

TRAGÉDIA NA ROTA DO SOL: COLISÃO ENTRE VIATURA DOS BOMBEIROS E CARRO DEIXA CINCO MORTOS.

CRÊMIDivulgação



Um trágico acidente na Rota do Sol (RS-453), em Itati, envolvendo uma viatura do Corpo de Bombeiros de Caxias do Sul e um automóvel resultou na morte de cinco pessoas na manhã desse domingo (26). A colisão aconteceu no quilômetro 12 da ERS 486. Entre as vítimas, estão dois bombeiros militares e outras três pessoas, incluindo uma criança. Página 55

O SUL

MAURO CID INCLUI MICHELLE E EDUARDO BOLSONARO NO GRUPO DE RADICAIS QUE QUERIAM DAR O GOLPE DE ESTADO.

Página 19

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



NA ARENA, GRÊMIO GOLEIA O CAXIAS E CONQUISTA A PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO GAÚCHO.

O Grêmio goleou o Caxias pelo placar de 4 a 0 na noite desse domingo (26), na Arena. A partida fechou a segunda rodada do Campeonato Gaúcho. Com a primeira vitória no torneio, o Tricolor assumiu a ponta do Grupo A, com 4 pontos. Na quarta-feira (29), o time de Gustavo Quinteros encara o Monsoon no Estádio do Vale, às 22h. Página 68

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



APÓS VITÓRIA EM CASA E OUTROS RESULTADOS DA RODADA, INTER É O LÍDER DO GRUPO B NO GAÚCHÃO.

Depois de vencer o Juventude por 2 a 0 na tarde de sábado (25), no Beira-Rio, e de outros resultados de jogos da segunda rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter assumiu a liderança do grupo B, com 4 pontos. Nesta terça-feira (28), o time comandado por Roger Machado enfrentará o São José no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo. Página 69

BRASIL COBRARÁ EXPLICAÇÃO DE TRUMP SOBRE TRATAMENTO DEGRADANTE A DEPORTADOS PARA O NOSSO PAÍS.

Página 41

Lula dá a ministro chefe da Secretaria de Comunicação um poder que só um seleto grupo de ministros tem.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) não está na lista dos ministérios mais importantes, apesar de seu titular se reunir com frequência com o presidente da República e ter gabinete no Palácio do Planalto. Nos dois primeiros anos do atual governo, a pasta se restringiu basicamente a uma atuação institucional e se transformou num dos alvos preferenciais das reclamações dos governistas, inclusive de Lula.

Ao substituir o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, o presidente não fez apenas uma tentativa de profissionalizar a comunicação, passando o seu comando para alguém que entende do riscado. Na hierarquia do poder, ele também mudou o status do chefe da Secom, já que Sidônio assume como um ministro de primeira linha, ombreando em prestígio com Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Hadad (Fazenda).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



comunicação, passando o seu comando para alguém que entende do riscado.

Carta branca do chefe

Os sinais de poder de Sidônio ficaram evidentes na primeira reunião ministerial do ano, na qual ele foi a grande estrela e, com o aval de Lula, passou uma série de diretrizes para os colegas de governo. O marqueteiro também já recebeu carta branca para cobrar providências de outros ministros — seja para divulgar ações que possam render popularidade, seja para evitar crises de imagem. Ele já está fazendo isso, por exemplo, na Saúde.

A atuação de Sidônio, que trabalhou nas duas últimas campanhas presidenciais do PT, extrapolará a comunicação. Ele terá

assento garantido em reuniões que tratarão de projetos e programas prioritários. Por determinação de Lula, o ministro participou da reunião que definiu os vetos no projeto que regulamentou a reforma tributária.

Antes, mesmo sem ter assumido o cargo, também foi consultado sobre o pacote de corte de gastos anunciado no fim do ano passado. Na ocasião, defendeu a posição, que saiu vitoriosa, de que o governo deveria divulgar — juntos com as tímidas medidas de contenção de despesas — a proposta de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5 000 reais, iniciativa

que repercutiu muito mal no mercado.

Segundo um ministro, o poder dado por Lula a Sidônio tem uma explicação: o presidente só pensa na reeleição e será candidato: “Com o marqueteiro no Planalto, Lula ativou o modo campanha”. Em seu segundo mandato, o petista também nomeou para a Secom um quadro com bastante prestígio político: o jornalista Franklin Martins, que, além das missões específicas no setor, era um dos principais conselheiros políticos do presidente. As informações são da Revista Veja.

Ministros resistem à orientação do novo secretário de comunicação de Lula; saiba o motivo.

Ministros do governo Lula prometem, nos bastidores, não seguir uma das orientações dadas pelo chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, na última reunião ministerial. Na apresentação que fez aos colegas, Sidônio pediu que os ministros evitassem falar em “off” com a imprensa, modalidade em que a fonte fala, mas a informação é publicada sem identificar quem falou.

Mas por que os ministros resistem à orientação?

Um dos auxiliares de Lula responde, sob reserva: “Quando todos os ministros acreditarem que a própria Secom parou de passar informações em off, todo mundo para”. As informações são do portal Metrôpoles.

A substituição

Ao substituir o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, o presidente não fez apenas uma tentativa de profissionalizar a comunicação, passando o seu comando para alguém que en-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na apresentação que fez aos colegas, Sidônio pediu que os ministros evitassem falar em “off” com a imprensa, modalidade em que a fonte fala, mas a informação é publicada sem identificar quem falou.

tende do riscado. Na hierarquia do poder, ele também mudou o status do chefe da Secom, já que Sidônio assume como um ministro de primeira linha, ombreando em prestígio com Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda).

Os sinais de poder de Sidônio ficaram evidentes na primeira reunião ministerial do ano, na qual ele foi a grande estrela e, com o aval de Lula, passou uma série de diretrizes para os colegas de governo. O marqueteiro também já recebeu carta branca para cobrar providências de outros ministros — seja para divulgar ações que possam render popularidade, seja para evitar crises de imagem. Ele já está fazendo isso, por

exemplo, na Saúde.

A atuação de Sidônio, que trabalhou nas duas últimas campanhas presidenciais do PT, extrapolará a comunicação. Ele terá assento garantido em reuniões que tratarão de projetos e programas prioritários. Por determinação de Lula, o ministro participou da reunião que definiu os vetos no projeto que regulamentou a reforma tributária.

Antes, mesmo sem ter assumido o cargo, também foi consultado sobre o pacote de corte de gastos anunciado no fim do ano passado. Na ocasião, defendeu a posição, que saiu vitoriosa, de que o governo deveria divulgar — juntos com as tímidas medidas de contenção de despe-

sas — a proposta de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5 000 reais, iniciativa que repercutiu muito mal no mercado.

Segundo um ministro, o poder dado por Lula a Sidônio tem uma explicação: o presidente só pensa na reeleição e será candidato: “Com o marqueteiro no Planalto, Lula ativou o modo campanha”. Em seu segundo mandato, o petista também nomeou para a Secom um quadro com bastante prestígio político: o jornalista Franklin Martins, que, além das missões específicas no setor, era um dos principais conselheiros políticos do presidente. As informações são da Revista Veja.

Com base fiel reduzida, Lula tem cobrado apoio de partidos que possuem ministérios em seu governo.

O movimento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de tentar atrair partidos do Centrão para a base aliada no Congresso vem desde 2023. A questão é um problema para o governo desde que o petista assumiu este terceiro mandato, em um contexto desafiador no Legislativo.

Isso porque a "base fiel" de Lula — composta por exemplo por partidos como PT, PSB, PCdoB e PSOL — é formada por apenas cerca de 130 dos 513 deputados.

A chave para tentar reverter o cenário adverso inclui conquistar aliados no Centrão, nome como é chamado o bloco informal de partidos que não são totalmente alinhados à esquerda ou à direita.

Esses partidos integraram, por exemplo, os governos Dilma Rousseff, Michel Temer, Jair Bolsonaro e agora estão com Lula. Mesmo assim, o fato de essas legendas comandarem ministérios não significa que sejam efetivamente da base.

Conforme a discussão, os votos desse bloco podem corresponder até à metade do total de parlamentares, e serem decisivos na aprovação ou rejeição de uma matéria.

Na última segunda-feira (20), durante reunião ministerial, Lula comentou a relação do governo com o Congresso e fez um comentário que foi visto, entre analistas, como um recado ao Centrão.

"Eu quero conversar com vocês sobre os partidos que estão alinhados conosco. Temos vários partidos políticos, eu quero que esses partidos continuem junto, mas estamos chegando no processo eleitoral e a gente não sabe se os partidos que vocês representam querem continuar trabalhando conosco ou não", ponderou o petista. Ministros, parlamentares e até presidentes de partidos do Centrão dizem, no entanto, que apesar da cobrança pública de Lula não é possível cravar, neste momento, que as legendas estarão com o presidente em 2026.

Mesmo assim, informações de bastidor dão conta de que as siglas têm cobrado do presidente mais ministérios na Esplanada.

Ainda na eleição de 2022, o então candidato Lula costumava dizer em seus discursos que deveria governar com o Congresso que fosse eleito.

Iniciado o novo governo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez chegar ao Palácio do Planalto diversos alertas sobre a necessidade de o governo reorganizar a base.

Mas, afinal, Lula precisa do Centrão no governo?

Conforme os números informados no site oficial da Câmara, as atuais bancadas dos partidos podem ser divididas da seguinte maneira:

Base 'fiel' a Lula: cerca de 1/4 da Câmara (cerca

Valter Campanato/Agência Brasil



A "base fiel" de Lula — composta por exemplo por partidos como PT, PSB, PCdoB e PSOL — é formada por apenas cerca de 130 dos 513 deputados.

de 130 deputados); Partidos do Centrão: cerca de 2/4 da Câmara (cerca de 250 deputados); Oposição a Lula: cerca de 1/4 da Câmara (cerca de 130 deputados). Para aprovar projetos de lei, por exemplo, são necessários 257 votos.

Isto quer dizer que o governo, para aprovar projetos, precisa contar com o apoio de cerca de 130 votos de partidos que não integram a base "fiel", mas, em tese, podem votar com o governo por ocupar ministérios.

Para este ano, por exemplo, o governo quer aprovar os projetos de regulamentação da reforma tributária sobre a renda e de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Quando a votação é de proposta de emenda à Constituição (PEC), o cenário é ainda mais difícil: são necessários 308 votos na Câmara, em dois turnos de votação.

Nesse cenário, o governo precisa contar com o

apoio de cerca de 180 votos de deputados de partidos do Centrão.

Comportamento dos partidos

O PSD, por exemplo, tem ministério no governo Lula, mas integra o governo de Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) em São Paulo, que foi ministro de Bolsonaro e é visto como potencial pré-candidato a presidente em 2026.

O mesmo acontece com o União Brasil, que comanda ministérios, mas tem o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como opositor de Lula e que também aparece como possível nome no ano que vem.

O PP, por sua vez, tem ministério no governo Lula, mas o presidente da sigla, Ciro Nogueira, faz oposição ao presidente e é apoiador de Bolsonaro, de quem foi ministro da Casa Civil. As informações são do portal G1.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

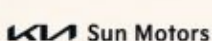
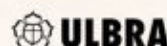
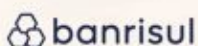
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Nova estratégia de comunicação de Lula turбина o presidente com linguagem de TikTok nas redes sociais.

As redes sociais do presidente Lula (PT) adotaram tom mais informal e dinâmico nas publicações, com linguagem alinhada a tiktokers, após a posse do novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, no último dia 14.

Este era considerado um dos principais desafios do sucessor de Paulo Pimenta. Em sua primeira entrevista à frente do cargo, ele sinalizou que a comunicação digital do governo precisava de mudanças.

Segundo auxiliares, a ideia era tornar as redes do presidente menos burocráticas e formais — o que, na vida real, já não tem o perfil do presidente. Sidônio centralizou na Secom a gestão das redes do presidente que eram feitas de forma dispersa por seus auxiliares.

Com isso, seus perfis passaram a usar recursos como áudios de "trends" do TikTok, memes e estilo de edição de vídeo mais dinâmico.

Postagens das contas oficiais do presidente no Instagram e no X (antigo Twitter) agora estão menos institucionais e embarcando em tendências quando possível, como na celebração da indicação de Fernanda Torres ao Oscar de melhor atriz, nessa quinta-feira (23).

Anteriormente, os perfis do presidente traziam publicações mais comedidas e formais, como na indicação da atriz ao Globo de Ouro. O post trazia apenas um registro de Lula e da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, junto a Torres, com a legenda "Na torcida".

O presidente não tem celular e não usa redes sociais. A gestão delas, durante os

dois primeiros anos do governo, era dividida entre alas da Secom.

Seguindo o mesmo modelo da campanha eleitoral de 2022, o Instagram e o Youtube de Lula ficavam sob a tutela de Ricardo Stuckert, fotógrafo oficial do presidente e secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual. Nos finais de semana, era a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, quem se ocupava do Instagram de Lula.

Os vídeos eram mais formais e, mesmo quando em um momento de descontração do presidente, não incluíam brincadeiras ou outros recursos visuais das redes. Agora, o formato mudou.

Um dos vídeos publicados pela nova equipe brinca com a "trend POV" — do inglês, point of view, ponto de vista. "O presidente que mais abre portas e oportunidades no Brasil", diz o título. Na imagem, Lula entrega residências populares.

O novo ministro demitiu Brunna Rosa e nomeou para a secretaria de Estratégias e Redes Mariah Queiroz, que trabalha com as redes sociais do prefeito de Recife, João Campos (PSB). Ela trouxe consigo uma equipe para se juntar aos profissionais que continuam na secretaria. Há avaliação de que o prefeito tem bom diálogo com a população nas redes sociais.

Brunna contava com o apoio de Janja, mas no cargo trabalhava apenas com as redes institucionais do governo, não tendo acesso às pessoais do presidente.

O ministro também demitiu o jornalista José Chrispiniano e nomeou o jornalista Laércio Portela para a secre-

Reprodução



Com Sidônio, Lula passou a utilizar formato de vídeo mais dinâmico.

taria de Imprensa da Presidência. Todas as publicações do chefe do Executivo no X, antigo Twitter, eram feitas por Chrispiniano. Agora, também passam pela equipe de redes sociais da Secom.

A mudança também está acontecendo na rede social em que o presidente tinha o tom mais formal. A publicação de trechos de seus discursos e de fotos de visitas oficiais continuam ocorrendo, como na da oficialização do embaixador André Corrêa do Lago como presidente da COP-30.

Mas há espaço para um tom mais de brincadeira em outros momentos, como na das indicações ao Oscar. Lula disse, no X, que o filme "Ainda Estou Aqui" já pode pedir música. Trata-se de uma referência a um quadro do programa Fantástico, da TV Globo, em que os jogadores de futebol pedem uma música após marcarem três gols na mesma partida.

Ponto nevrálgico

Sidônio foi marqueteiro de Lula em 2022 e já havia sido convidado para participar formalmente do governo. Mas chega agora após a co-

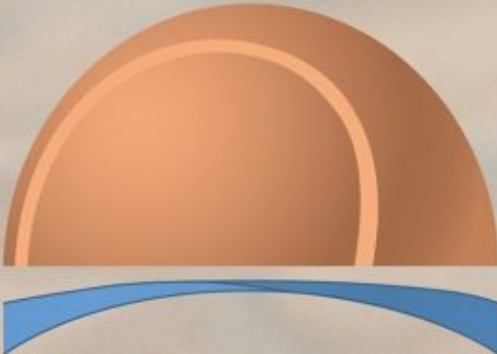
municação ser alvo de críticas internas e externas. Inclusive por parte do próprio Lula.

No final do ano, o presidente afirmou que havia erro na questão da comunicação de seu governo e que seria obrigado a fazer "as correções necessárias".

Ao tomar posse, no último dia 14, Sidônio falou em "faroeste digital" após mudanças na Meta e se queixou que a população não consegue ver as virtudes do governo Lula.

"Medidas como anunciada pela Meta são ruins porque afrontam a soberania e criam faroeste digital", disse, em referência às mudanças de política da empresa dona do Facebook e Instagram.

"A informação dos serviços não chega na ponta. A população não consegue ver o governo nas suas virtudes. A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema-direita cria uma cortina de fumaça na vida real, manipula pessoas inocentes e ameaça a humanidade", completou. (Folhapress)



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



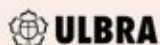
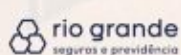
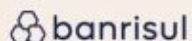
rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



Governo Lula tem direcionado anúncios em plataformas digitais para atingir empreendedores e trabalhadores autônomos.

O governo federal realiza nas últimas semanas uma ofensiva digital para atingir empreendedores e trabalhadores autônomos com propagandas sobre ações do Executivo. Conquistar esse segmento da população é uma das prioridades de Luiz Inácio Lula da Silva desde o início do terceiro mandato. Com a crise do Pix e a desconfiança de parte da população sobre a gestão, porém, o esforço vem sendo intensificado.

A mobilização ocorre com a chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira na comunicação do Palácio do Planalto. Nos últimos sete dias, o governo federal investiu R\$ 278 mil com 23 anúncios no Instagram e no Facebook, plataformas da Meta, de acordo com a biblioteca de anúncios da empresa. Parte dessas propagandas é sobre o Programa Acredita, que renegocia dívidas e disponibiliza créditos.

A Meta possibilita que os anunciantes escolham o público que querem atingir, por meio de palavras-chaves e temas que essas pessoas interagem. Na última semana, o governo federal direcionou 17 peças para "trabalhador autônomo" e "freelancer". Três anúncios também foram impulsionados para os usuários interessados em "pequenas e médias empresas", "micro-empresária" e "comerciantes".

Quando são analisados os últimos 30 dias, há 47 anúncios direcionados para o primeiro grupo, e 26 para o segundo. Neste período, foram gastos R\$ 1,5 milhão

em 63 peças. Quando são considerados os últimos três meses, os números permanecem iguais. Ou seja, o movimento é recente.

Sidônio Palmeira tomou posse no dia 14 na Secretaria da Comunicação Social (Secom), mas já vinha dando orientações para a estratégia de comunicação do governo. No dia 15, o Executivo recuou e revogou a norma da Receita Federal sobre monitoramento das movimentações financeiras, após a repercussão negativa e uma onda de notícias falsas, como a de que haveria cobrança de imposto nas transações com o Pix.

Os anúncios impulsionados dizem, por exemplo, que "o sonho de empreender se tornou realidade" e que "acreditar é o primeiro passo para realizar o sonho de empreender", enquanto divulgam medidas do governo federal.

Entre as peças patrocinadas, também há conteúdos sobre o ProUni, sobre a geração de empregos e sobre obras realizadas pelo governo.

Em paralelo, o PT também tenta reduzir os danos da repercussão negativa da medida da Receita. O partido gastou R\$ 10 mil para impulsionar um vídeo em que sua presidente, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), defende a revogação da norma, afirmando que as notificações falsas estavam prejudicando a economia, e divulga a medida provisória (MP) editada pelo governo após o episódio, que proíbe taxar ou cobrar valor adicional em pagamentos via

Ricardo Stuckert/PR



Conquistar esse segmento da população é uma das prioridades de Luiz Inácio Lula da Silva desde o início do terceiro mandato.

Pix.

Dificuldade no diálogo

Desde o início do mandato de Lula, o governo enfrenta dificuldades em dialogar com os trabalhadores informais e autônomos. O desafio foi reconhecido por Lula na segunda-feira, durante a primeira reunião ministerial do ano, quando o presidente afirmou que é preciso "aprender a trabalhar" com essas novas características do mercado de trabalho.

"É importante que a gente compreenda que o povo com que estamos trabalhando hoje não é o povo dos anos 1980, não é povo que queria apenas ter emprego numa fábrica com carteira assinada, é um povo que está virando empreendedor e gosta de ser empreendedor. E nós precisamos aprender a trabalhar com essa nova característica e formação do povo brasileiro", afirmou Lula.

Um dos principais desafios é em relação aos traba-

lhadores por aplicativo. Em março do ano passado, o Executivo enviou ao Congresso um projeto de lei regulamentando esse tipo de serviço. O texto, contudo, desagradou a categoria e não andou no Legislativo. Além disso, o projeto não incluiu entregadores, por falta de acordo com as empresas.

Uma pesquisa do Ipec divulgada em dezembro mostra que o grupo de pessoas que recebe entre dois e cinco salários mínimos é um dos que mais avaliam negativamente o governo, ficando atrás apenas dos que ganham mais de cinco salários mínimos — a atuação do governo é ruim ou péssima para 40% e 44% dos integrantes desses grupos, respectivamente.

Entre quem ganha um e dois salários mínimos, essa reprovação é de 30% e, entre quem recebe até um, de 25%. No total da população, o número fica em 24%. As informações são do jornal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Diante de uma provável resistência do Congresso a um projeto do governo de regulação das redes sociais, Lula avalia encampar propostas da oposição já em tramitação para estabelecer restrições às plataformas.

Diante de uma provável resistência do Congresso a um projeto do governo de regulação das redes sociais, articuladores políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliam encampar propostas da oposição já em tramitação para estabelecer restrições às plataformas.

Um dos textos que podem ser adotados pelo Palácio do Planalto tem como autor o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), líder da bancada evangélica, e o outro é apadrinhado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra do governo Jair Bolsonaro.

Desde que a Meta anunciou afrouxamento nas políticas de moderação em suas redes, como o Instagram e o Facebook, o governo federal vem debatendo estratégias para tentar retomar o assunto no Congresso. Uma proposta relatada pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), aliado de Lula, chegou a ser votado na Câmara, mas foi pautado diante da falta de acordo.

No último dia 10, depois de uma reunião no Planalto sobre o tema, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que a gestão petista iria preparar um novo projeto sobre regulação das plataformas que seria enviado ao Parlamento no início do ano legislativo, em fevereiro.

Integrantes da equipe de articulação política, porém, entendem que o caminho será apostar nas propostas de parlamentares. O texto de Silas Câmara, que também é assinada pela deputada Dani

Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, foi apresentado em dezembro do ano passado e prevê a vedação do anonimato nas redes.

O uso de pseudônimo só seria permitido desde que a real identidade seja conhecida da plataforma digital, que deverá mantê-lo sob sigilo, salvo por requisição de autoridade judicial.

O projeto ainda diz que as plataformas “devem identificar, analisar e avaliar diligentemente os riscos sistêmicos decorrentes da concepção ou do funcionamento dos seus serviços e dos seus sistemas relacionados, incluindo os sistemas algorítmicos”.

Também estabelece que as empresas poderão instituir entidade de autorregulação, que poderia revisar as decisões de moderação online por seus associados, por meio de provocação dos afetados pela decisão.

A proposta ainda define que cabe à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) o papel de regular as atividades decorrentes da lei.

Um outro texto que o governo federal estuda encampar visa proteger crianças e adolescentes em ambientes digitais. A proposta é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), mas teve Damares Alves como uma das suas principais defensoras durante a tramitação no Senado.

O projeto determina que as plataformas criem mecanismos para verificar a idade dos usuários, exige supervi-

Reprodução



O governo também pretende dar apoio ao projeto que regulamenta o desenvolvimento e uso da inteligência artificial (IA) no Brasil.

são do uso da internet pelos responsáveis e ainda obriga provedores de internet e fornecedores de produtos a criar sistemas de notificação de abuso sexual.

Também obriga todos os produtos e serviços de tecnologia a terem mecanismos para impedir o uso por crianças e adolescentes quando não tiverem sido desenvolvidos para esse público ou quando não forem adequados a ele. O texto foi aprovado no fim do ano passado no Senado e agora vai tramitar na Câmara.

“Se o governo está preocupado com criança, tem que ajudar a aprovar, sim. Quando o tema é criança todo mundo se une. Não tem disputa. Esse é um projeto que une as big techs, o governo, a direita e a esquerda”, disse Damares, que reafirma ser contra a intenção do governo de que as plataformas sejam responsabilizadas pela publicação de conteúdos falsos nas redes. “A forma como

o governo levanta essa bandeira soa como cerceamento da liberdade de expressão e como censura”, afirmou a senadora.

O governo também pretende dar apoio ao projeto que regulamenta o desenvolvimento e uso da inteligência artificial (IA) no Brasil, aprovado em dezembro do ano passado no Senado, e que agora será enviado para a Câmara. O texto é de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A ideia no núcleo de articulação política do governo é incorporar a um dos projetos alguns pontos do PL das Redes Sociais, relatado por Orlando Silva.

Integrantes de outros ministérios, como a Secretaria de Comunicação Social, porém, afirmam que a formatação da proposta do governo sobre a regulação das redes ainda não está definida. As informações são do jornal O Globo.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

O debate sobre a regulação das redes sociais no Brasil voltou à tona com força.

Com a decisão do empresário Mark Zuckerberg, dono da big tech Meta, de acabar com o serviço de checagem de fatos nos Estados Unidos, o debate acerca da regulação das redes sociais no Brasil voltou à tona com força. Nos primeiros dias de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) deram novos passos na discussão sobre a adequação das plataformas à jurisdição brasileira. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional está alheio ao tema desde o engavetamento do PL das Fake News, em 2023.

Mas segundo especialistas ouvidos pelo Estadão, cabe ao Legislativo definir novas regras caso haja necessidade de regular as plataformas virtuais. Eles apontam a necessidade de delimitar com cautela quais conteúdos serão considerados crimes virtuais e como será feita a fiscalização das redes sociais. Além disso, é preciso garantir tanto o equilíbrio para proteger a liberdade de expressão quanto garantir o combate aos crimes digitais.

Em uma sinalização ao novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Zuckerberg decidiu acabar com o sistema de checagem de informações nas redes sociais da Meta: Facebook, Instagram e Threads. Em um vídeo no qual anunciou as mudanças, o dono da big tech afirmou que a América Latina tem “tribunais secretos de censura”.

A decisão de Zuckerberg ocorreu ao mesmo tempo em que o STF está julgando duas ações que podem ampliar a responsabilização judicial das plataformas por conteúdos divulgados na internet. Reagindo ao anúncio da Meta, a AGU pediu que a empresa explicasse como as mudanças na política de moderação de conteúdos vão afetar o combate a crimes como violência de gênero, racismo e homofobia nas plataformas.

No Congresso Nacional, o lobby das big techs e a pressão da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fizeram com que o Projeto de Lei 2.630/2020, mais conhecido como “PL das Fake News” fosse engavetado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em abril de 2023. Desde então, uma possível regulação das redes sociais não foi mais discutida pelos parlamentares.

Especialistas em Direito Civil, Direito Constitucional e Direito Digital ouvidos pelo Estadão acreditam que a legislação brasileira sobre a atuação das redes sociais precisa ser ampliada com uma regulação que comporte as novas tecnologias de informação. Segundo eles, apesar de ser uma legislação avançada no contexto em que foi promulgada, o Marco Civil da Internet, de 2014, não abrange as particularidades do uso da inteligência artificial e o impulsionamento massivo de desinformação para benefícios políticos.

Para o professor de Direito e coordenador do Instituto de Tecnologia e Sociedade, João Victor Archegas, é possível criar, a partir do Marco Civil, novas regras para setores do mercado digital que surgiram após a promulgação da lei. Segundo o especialista, a norma que regulamentou os serviços digitais na União Europeia e que vigora desde o ano passado pode servir como exemplo na hora de se discutir a transparência e responsabilidade civil das plataformas.

“O Brasil precisa construir em cima desse piso algumas regulações específicas que tratam de particularidades do mercado digital que surgiram ou se aprofundaram desde que o Marco Civil foi aprovado em 2014. Isso inclui moderação de conteúdo em redes sociais, competição no mercado de novas tecno-

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Segundo especialistas, cabe ao Legislativo definir novas regras caso haja necessidade de regular as plataformas virtuais.

logias, transparência algorítmica, dentre outros pontos”, explicou Archegas.

O texto do PL das Fake News buscou criar uma regulamentação que aumenta a responsabilidade das redes sociais por crimes digitais, além de exigir uma maior transparência por parte das plataformas. A proposta foi engavetada antes de ir à votação, devido à incerteza de uma aprovação no plenário da Câmara.

Em abril do ano passado, Lira afirmou que o projeto de lei, da forma que se apresentava, não iria “para canto nenhum” e estava “contaminado”. Em junho, ele instalou um grupo de trabalho para discutir o texto e encontrar formas de destravar a proposta. Até o momento, o colegiado não emitiu pareceres sobre o tema.

Os especialistas apontam que uma regulação feita pelo Congresso vai trazer uma maior legitimidade das mudanças para a sociedade civil, algo que não é possível a partir de uma ação do Judiciário. Segundo Luís Fernando Plastino, doutor em Direito Civil pela Universidade de São Paulo (USP), o Legislativo tem a oportunidade de criar normas que podem acabar com a insegurança de decisões judiciais contraditórias.

“O Congresso tem a oportunidade de trazer uma regulação geral que tenha passado por discussões generalizadas. Isso vai acabar com a insegurança da possibilidade de decisões pontuais que, às vezes, vão contra o esperado pelo mercado e pelas pessoas”, disse o especialista.

Enquanto os debates estão paralisados no Congresso, o Judiciário e o Executivo já se movimentaram para responder às medidas anunciadas por Zuckerberg – mesmo que sejam referentes, no momento, aos Estados Unidos. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, disse anteontem que o julgamento sobre a responsabilização das redes sociais por crimes digitais vai ser pautado ainda no primeiro semestre deste ano. O placar na Corte é de 2 a 0 para aumentar a implicação das redes sociais em delitos cometidos por usuários.

Após receber da Meta as explicações sobre o fim do sistema de checagem de fatos, a AGU organizou uma audiência pública na última quarta-feira para discutir a nova política de moderação de conteúdo. Oito big techs foram convidadas a participar, mas todas declinaram do convite. (Estadão Conteúdo)

Às turras com o governo federal, grande parte do setor do agronegócio já avalia o desempenho de políticos cotados para enfrentar Lula nas eleições presidenciais de 2026.

Grande parte do setor do agronegócio já avalia o desempenho de políticos cotados para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais de 2026. Para essas lideranças, a chance de reverter a animosidade é zero, independentemente dos acenos e do diálogo com o Ministério da Agricultura.

A Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) é uma das entidades críticas ao governo. Em junho passado, em almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o presidente da entidade, João Martins, disse que se recusa a falar com o presidente e que o País estaria "vivendo um desgoverno". Por outro lado, concedeu prêmio de "destaque" ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e auxilia o de Goiás, Ronaldo Caiado (União), nas suas andanças de pré-campanha.

Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e diretor da CNA, afirma que o setor não tem candidato definido, mas garante que ele estará na "centro-direita". "Não diria que temos candidato, até porque não sabemos quem eles serão, mas com certeza será de centro-direita, porque o setor é assim", afirmou. Segundo Pereira, até existe diálogo com o ministro Carlos Fávaro (PSD), mas apenas setorial, longe das demais áreas do governo.

Líder da bancada ruralista, o deputado Pedro Lupion (PP-PR) acrescenta que de nada adianta a boa vontade de Fávaro quando outros ministros, como Marina Silva, do Meio Ambiente, e o próprio Lula disparam frases contrárias ao agro. Segundo ele, fora dos ministérios da Fazenda e da Agricultura, o diálogo não existe. O parlamentar afirma ainda que as tentativas do governo de elevar a arrecadação trazem desconfiança.

"São várias trapalhadas, e isso

acaba gerando uma frustração enorme no setor que depende de um bom ambiente econômico para investir na produção. Temos muita preocupação com a questão do direito de propriedade, da segurança jurídica, de acesso ao crédito e de seguro agrícola. O setor está meio que caminhando sozinho", diz Lupion.

Sob reserva, integrantes do setor dizem que o governador Tarcísio tem sido colocado como o "candidato dos sonhos", mas o agro tem muito respeito por Caiado e outras figuras cotadas no meio para compor uma chapa, como a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e os governadores Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais.

Agrobolsonarismo

O desafio estaria em não congestionar demais a via da direita nas eleições porque, no entendimento deles, esse cenário poderia beneficiar o PT. A lista de possíveis candidatos envolve ainda o empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB) e até o cantor sertanejo Gustavo Lima, dois outsiders com apelo no eleitorado conservador e do meio rural.

O professor Caio Pompeia, professor da Universidade Federal de Viçosa, destaca que houve a formação de um movimento "agrobolsonarista" a partir de 2016 que se identifica com as propostas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O discurso favorável à liberação de armas de fogo, de tolerância zero com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), de questionamento da atuação de organizações não governamentais na Amazônia e de revisão dos métodos de fiscalização ambiental e delimitação de terras indígenas atraiu o segmento, somado a outros elementos da chamada "pauta de costumes" e ao discurso anticorrupção.

Ricardo Stuckert/PR



Interlocução do governo Lula com o setor hoje se dá através do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Distanciamento

O governo federal tem atuado para vencer resistências do setor, como ao liberar recursos recortes para o financiamento da atividade por meio do chamado Plano Safra, que envolve subsídios para contratação de empréstimos e seguro, e com a abertura de mercados no exterior para commodities agrícolas. Em dezembro, Lula anunciou um acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia após 25 anos de negociações. O próprio presidente, contudo, avalia que existe um "problema ideológico" que afasta o setor do PT.

Por consequência do distanciamento, Lula só participou de uma feira do agronegócio neste terceiro mandato:

a Bahia Farm Show, em junho de 2023, realizada em Luís Eduardo Magalhães (BA). A participação veio na esteira de uma polêmica com a Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), quando o ministro Carlos Fávaro alegou ter sido "desconvidado" da cerimônia de abertura diante da participação confirmada de Bolsonaro. O petista afirmou que a feira da Bahia faria inveja em "alguns fascistas" da organização do evento paulista, que é de responsabilidade de entidades como a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) e a Sociedade Rural Brasileira (SRB).

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa USINAS HIDRELETRICAS BRINGHENTI LTDA., CNPJ 11.184.905/0001-85, torna público que irá requerer a FEPAM, a Renovação da Licença de Operação da Central Geradora Hidrelétrica - CGH PASSO DO CERVO, localizado no Lajeado Água Branca, no município de Nonoai, no estado do Rio Grande do Sul.



Saba

SOCIEDADE
AMIGOS do
BALNEÁRIO
ATLÂNTIDA

- EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Diretoria Executiva da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - SABA, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 20, 21, 22 e 24 do Estatuto Social, **CONVOCA** todos os associados em pleno gozo de seus direitos e quites com suas obrigações perante a Associação, para Assembleia Geral que realizar-se-á no dia **16/02/2025 (domingo)**, às 10:30 horas, em primeira convocação, ou na falta de número legal, às 11:00 horas, em segunda e última convocação, tendo por local o **Salão Social da SABA**, localizado na Av. Central n.º 5, Balneário de Atlântida, Município de Xangri-lá, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) Eleição de 1/3 do Conselho Deliberativo, 07 titulares e 03 suplentes; e

b) Assuntos gerais (sem caráter deliberativo).

Xangri-lá, 10 de janeiro de 2025.

Gabriel Mertens Saibro

Presidente da Diretoria Executiva



O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

Agronegócio dispara e deve sustentar o saldo positivo do Brasil no comércio exterior.

Puxado por carne, café, milho e açúcar, o agronegócio deve continuar carregando o saldo da balança comercial brasileira neste ano. Entre exportações e importações, as transações com produtos do campo devem atingir US\$ 126,8 bilhões. Essa cifra equivale a quase o dobro do saldo da balança comercial, de US\$ 67 bilhões, projetado para 2025 pela consultoria MacroSector.

Não é de hoje que a balança comercial do País seria deficitária, caso não contasse com a contribuição do agronegócio. “Mas desde 2022 não havia uma relação tão forte entre o saldo comercial do agronegócio e o da balança comercial”, observa o economista Fabio Silveira, sócio da MacroSector e responsável pelas projeções.

Naquele ano, o saldo comercial do agronegócio correspondeu a duas vezes o saldo da balança comercial total, porém com resultados menores do que os projetados para 2025. Em 2022, o saldo do agronegócio somou US\$ 123,9 bilhões e o da balança comercial geral foi de US\$ 61,5 bilhões.

Já nos anos seguintes, 2023 e 2024, a relação entre o saldo comercial do agronegócio e da balança como um todo recuou para 1,3 vez e 1,6 vez, respectivamente.

Silveira atribui o fortalecimento do papel do agronegócio previsto para este ano a vários fatores combinados. Entre eles estão a escalada de preços das matérias-primas, o ritmo ainda acelerado de crescimento das economias asiáticas, em especial a da China, e a forte liquidez global.

Os programas de transferência de renda feitos por

vários países para reverter a paralisação econômica provocada pela pandemia resultaram na aceleração dos preços das commodities que tem ajudado as exportações do agronegócio.

O lado bom do vigoroso desempenho da balança comercial do agronegócio é o acúmulo de reservas em dólares para o País, o que garante a estabilização da moeda. Esse aspecto ganhou relevância sobretudo nos últimos meses por conta da forte desvalorização do real em relação ao dólar.

Sem dinamismo

No longo prazo, porém, a forte dependência do agronegócio e da exportação de matérias-primas preocupa porque não gera dinamismo na economia e limita o crescimento, diz o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro. “O que exportamos (commodities) é o que alguém quer e os preços são determinados pelo mercado: apenas embarcamos o que foi decidido no exterior.”

Do ponto de vista estratégico, um desdobramento negativo da forte dependência do agronegócio nas exportações é a baixa geração de empregos qualificados. “Mão de obra qualificada seria demandada se as exportações fossem focadas em segmentos de densidade tecnológica, como a indústria automobilística, eletroeletrônica e nos bens de capital”, observa Silveira.

Nas contas de Castro, devido ao déficit na balança comercial de manufaturados de US\$ 135 bilhões alcançado no ano passado, o País deixou de gerar 4 milhões de empregos qualificados diretos e

Olimpio Pereira de Oliveira/Embrapa



Saldo da balança comercial da soja projetado para este ano é de US\$ 39,2 bilhões ante US\$ 42,6 bilhões em 2024.

indiretos ligados à indústria.

Silveira diz que a fragilidade da indústria brasileira, que não consegue gerar saldo comerciais, é resultado dos juros altos, da falta de investimentos e de políticas direcionadas para o setor. “Não conseguimos exportar bens de consumo, bens intermediários e bens de capital”, afirma o economista.

Projeções

Para este ano, as projeções da consultoria MacroSector indicam um déficit comercial de US\$ 13,1 bilhões para bens de consumo. As importações de máquinas e equipamentos, por sua vez, devem crescer, passando de US\$ 81,2 bilhões em 2024 para US\$ 87,8 bilhões em 2025. Isso deve resultar em um déficit de US\$ 64,5 bilhões.

A perspectiva para o grupo petróleo e derivados, que despontou em 2024 como principal produto exportado pelo País e superou a soja, é de praticamente repetir neste ano o saldo comercial de 2024, com superávit de US\$ 21,1 bilhões. Já no caso dos bens intermediários,

a expectativa é de empate. Isto é, tanto as exportações como as importações devem girar em torno US\$ 83,5 bilhões em 2025.

Retração da soja

Apesar de a soja ser isoladamente o principal produto de exportação do agronegócio em volume e receita, a perspectiva para este ano é de que o grão não contribua para o aumento do saldo comercial do setor comparado a 2024.

O saldo da balança comercial da soja projetado para este ano é de US\$ 39,2 bilhões, ante US\$ 42,6 bilhões em 2024, com recuo de US\$ 3,4 bilhões.

O motivo da retração é o preço baixo do grão devido ao aumento dos estoques internacionais. Ao final da safra 2023/24, o estoque mundial de soja era de 112 milhões de toneladas e a projeção é de que atinja 132 milhões de toneladas ao final da safra 2024/25. (Estadão Conteúdo)

RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS



DENNIS MUNHOZ

CORRESPONDENTE DA RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

**A TODO INSTANTE, NA RÁDIO PAMPA,
VOCÊ OUVI AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES
SOBRE O NOVO MOMENTO DOS ESTADOS UNIDOS
COM A VOLTA DE DONALD TRUMP AO PODER.**



RÁDIO PAMPA



**97,5 FM - Região Metropolitana
88,3 FM - Litoral**

Lula ainda não dá certeza se será candidato à reeleição no ano que vem.

O chapéu branco modelo Panamá que passou a usar para esconder os curativos vai ficar de lado a partir de agora, disse Luiz Inácio Lula da Silva em reunião com os ministros, na segunda-feira da semana passada, ao se declarar “totalmente recuperado”. No mesmo encontro, no entanto, o presidente afirmou que não definiu ainda se vai concorrer à reeleição em 2026, que chegar bem até lá dependia de Deus e que gostaria de ter saúde para fazer o sucessor.

A ponderação acentuou a impressão que auxiliares já vinham colhendo em conversas reservadas com Lula: a disposição para o cotidiano árduo da política está distante da exibida nos mandatos anteriores. Nas últimas semanas, o jornal O Globo ouviu ministros e demais assessores presidenciais sobre como o petista tem se comportado a portas fechadas, especialmente depois do acidente doméstico que o levou a fazer uma cirurgia às pressas em dezembro para conter uma hemorragia na cabeça.

Todos são unânimes em dizer que a saúde do presidente, que tem 79 anos, está em dia e que ele tem adotado uma rotina rigorosa de cuidados pessoais, auxiliado pela primeira-dama Janja. Mas quem convive com Lula no dia a dia do governo reconhece que ele tem se tor-

nado um político menos disponível e, por vezes, mais impaciente em reuniões. O mandatário não faz, por exemplo, encontros aos finais de semana como costumava realizar nas gestões passadas, não dedica tanto tempo para conversas com parlamentares nem gosta de ser incomodado tarde da noite. Segundo um ministro, o petista já deixou claro que quer o sábado e o domingo “para ele” sempre que possível — o que não o impede de telefonar a ministros quando julga necessário.

No início do governo, Lula passou a fazer reuniões no começo da noite no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência. Após o acidente, esses encontros ficaram mais escassos. De um lado, o presidente demonstra vontade de ter mais tempo livre. Do outro, tem a necessidade de descansar mais para aguentar compromissos muitas vezes exaustivos durante a semana ou em viagens, que, por ora, estão suspensas.

Essa dinâmica acaba se refletindo na agenda do presidente que, não raramente, sofre alterações em cima da hora para não tornar a rotina extenuante. Assuntos mais áridos são tratados no início do expediente, quando Lula se sente mais disposto. Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) não comentou.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula durante a reunião ministerial na Granja do Torto, em Brasília (DF).

Em conversas com ministros, o presidente ainda rememora como ficou impressionado com o fato de ter sido operado às pressas em São Paulo, em 10 de dezembro. Naquele dia, Lula passou mal enquanto despachava no Palácio do Planalto e, após fazer um exame de imagem na cabeça, constatou uma hemorragia intracraniana. Diante da gravidade da situação, foi transferido na madrugada para a unidade de São Paulo do Hospital Sírio-Libanês, onde realizou uma cirurgia sem intercorrência. Em entrevista, o médico Roberto Kalil, um dos responsáveis pelo tratamento do petista, disse que “corria o risco de acontecer o pior”.

Após receber alta, Lula foi liberado pelos médicos para exercer todas as atividades que cabem à Presidência. Mas o petista tem dado sinais de que, para tentar a reeleição, terá que avaliar o seu estado de saúde em

2026.

“Tenho certeza que o presidente Lula chegará com saúde e apetite em 2026 para defender o nosso governo. A melhor forma de fazê-lo é ser candidato à reeleição”, minimiza o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Outro episódio que marcou Lula e tem sido repetido por ele em diferentes momentos foi a pane na aeronave que o trazia do México para o Brasil, em outubro do ano passado. Devido ao problema técnico, o avião oficial precisou ficar por horas dando voltas no ar e gastando combustível para poder aterrissar. O incidente deixou Lula incomodado. O ocorrido foi lembrado na reunião ministerial na semana passada como um momento de adversidade vivido pelo petista. As informações são do jornal O Globo.

Declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, Bolsonaro articula para as eleições de 2026 um plano semelhante ao adotado por Lula no pleito de 2018.

Bolsonaro insiste na reversão de sua inelegibilidade em cortes superiores, o que tem chances consideradas remotas. Ele reafirma ser o "plano A" do campo conservador e, ao mesmo tempo, tem empoderado o filho Eduardo Bolsonaro, deputado federal pelo PL-SP e visto como eventual substituto.

O ex-presidente também incorporou à sua estratégia dois discursos adotados pelo PT na época do impedimento da candidatura de Lula: o de que a eleição sem a presença dele "não será democrática" e o de que é vítima de "lawfare" (manipulação das leis com finalidade política).

"Quem vai ser o cara da direita? Tem que ser Jair Bolsonaro, senão não é democracia. Uma coisa é ficar inelegível porque realmente roubou, desviou, fez maldade. A outra é porque se reuniu com os embaixadores", disse Bolsonaro na quarta-feira (22) ao canal AuriVerde Brasil, no YouTube.

Ele contesta a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de torná-lo inelegível até 2030 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em reunião com embaixadores estrangeiros, em 2022, na qual o então presidente fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral.

Bolsonaro usou no canal AuriVerde Brasil o termo "lawfare", que definiu como "o uso do Poder Judiciário para perseguir opositores". Em meio a críticas aos magistrados responsáveis por julgá-lo, disse que "o sistema" quer prendê-lo. "O que estão fazendo comigo? É não deixar disputar a eleição em 26."

As movimentações do ex-presidente têm como pano de

fundo a tentativa de manter capital político para fortalecer sua defesa no TSE, mas sobretudo no STF (Supremo Tribunal Federal), onde ele poderá vir a ser julgado por envolvimento no caso da trama para dar um golpe de Estado no país em 2022.

O roteiro é muito próximo do seguido por Lula na eleição de 2018 —ao fim vencida por Bolsonaro.

O PT instituiu na época o lema "eleição sem Lula é fraude" e chegou a cogitar um boicote às eleições, sob o argumento de que o pleito seria fraudulento sem a participação do petista. O alvo da sigla e da militância era a Lava Jato, personificada no então juiz Sergio Moro, hoje senador paranaense pelo União Brasil.

As falas da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, tratavam a restrição a Lula como continuidade do que os petistas chamam de golpe em Dilma Rousseff —o impeachment da petista em 2016.

"A candidatura de Lula é vital para a democracia. Sem ela, teremos a ilegitimidade do processo eleitoral e a continuidade da ruptura do pacto democrático que fizemos na Constituição de 1988: voto soberano e eleições livres!", afirmou Gleisi em nota do partido de fevereiro de 2018.

Na época, o petista já estava condenado em segunda instância, pelo TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), mas a defesa apostava em recursos na Justiça até o limite para tentar manter a candidatura. A mensagem do PT era a de que Lula era a única opção, e não havia "plano B".

Além da esfera jurídica, os advogados e aliados encamparam uma batalha política,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O ex-presidente também incorporou à sua estratégia dois discursos adotados pelo PT na época do impedimento da candidatura de Lula: o de que a eleição sem a presença dele "não será democrática" e o de que é vítima de "lawfare".

acusando a Lava Jato de praticar "lawfare". Cristiano Zanin, então advogado de Lula e hoje ministro do STF, fundou um instituto e escreveu um livro sobre a tese.

O termo tem surgido com frequência agora na boca de Eduardo Bolsonaro e do pai.

"A gente está vendo a mesma 'lawfare' que o Trump enfrentou aqui", disse o deputado à Folha, na semana passada, enquanto estava nos Estados Unidos para a posse do presidente. Ele criticava a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de negar o pedido do pai para reaver o passaporte e ir ao evento.

No X, Eduardo disse que a proibição da viagem é parte do que classificou como "ativismo judicial", traduzido por ele como "usar o sistema de Justiça como arma para esmagar adversários políticos no tribunal porque têm medo de enfrentá-los nas urnas".

A estratégia de Lula de registrar candidatura mesmo com o veto pelos critérios da Lei da Ficha Limpa foi contestada pela campanha do então candidato Bolsonaro em

2018.

Os advogados afirmaram no pedido de impugnação que o "pretensso candidato", com o apoio dos seguidores, adotava "uma postura de vítima de um sistema judicial que considera parcial e perseguidor, levantando dúvidas acerca da legitimidade do processo que culminou com a sua condenação".

Em entrevista na quinta-feira (23), Bolsonaro contestou a comparação com o discurso de perseguição judicial feito por Lula e disse que não está "chorando". "Não sou o Lula, não. Lá tem corrupção. Comigo não tem nada, são teorias e narrativas em cima de mim."

Ele também disse que sua esposa, Michelle Bolsonaro, é um "bom nome" à Presidência em 2026 e teria "chance de chegar", mas recuou em seguida e, ao site Metrôpoles, declarou que estava falando em hipóteses e que considera que ela deva concorrer ao Senado pelo Distrito Federal. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Michelle e Eduardo são cotados para substituir Bolsonaro em 2026.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) - ambos mencionados pelo ex-ajudante de ordens Mauro Cid por terem instigado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a dar um golpe de Estado, estão cotados para disputar o Palácio do Planalto em 2026.

O próprio ex-presidente cogitou que ambos podem ser opções para o pleito eleitoral do próximo ano, já que ele está declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em entrevista à CNN Brasil, na última quinta-feira (23), ele descreveu o filho Eduardo como "uma pessoa madura", com "vasto conhecimento de mundo".

Sobre Michelle, Bolsonaro disse que "é um bom nome com chances" e apontou que sua viagem para participar da posse de Donald Trump, nos Estados Unidos, concederia "uma popularidade enorme para ela". Acrescentou ainda, em tom de brincadeira, que uma das condições seria que a ex-primeira-dama o nomeasse como ministro da Casa Civil, caso fosse eleita.

Mais tarde, no en-

tanto, o ex-presidente recuou. Ao site jornalístico Metrópoles, Bolsonaro disse que Michelle pode ser candidata ao Senado e que, se tiver que optar por um parente para disputar a Presidência, seria o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou Eduardo.

Tanto Eduardo quanto Michelle viajaram para os Estados Unidos para a posse de Trump, enquanto Bolsonaro, que está com o passaporte retido por decisão do ministro Alexandre de Moraes, ficou no Brasil. No entanto, os dois ficaram de fora da Rotunda do Capitólio dos Estados Unidos, onde foi realizada a posse, e tiveram que acompanhar a cerimônia em um estádio de basquete e hóquei localizado na capital americana.

Eles voltaram ao noticiário neste domingo (26) com a revelação da primeira delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid. Nessa declaração, dada à Polícia Federal (PF) em agosto de 2023, Cid disse que Michelle e Eduardo faziam parte de um grupo que atuou para convencer Bolsonaro a dar um golpe de Estado após ter sido derrotado por Lula na disputa pela Presidência da Repú-

Reprodução



O próprio ex-presidente cogitou que ambos podem ser opções para o pleito eleitoral do próximo ano.

blica, em 2022.

Esse grupo mais radical dizia que o ex-presidente teria "o apoio do povo e dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) para fazer a ruptura democrática. Nessa mesma delação, Cid apontou que Eduardo tinha mais contato com os CACs e indicou outros grupos menos radicais, que iam contra a ideia de um golpe de Estado.

Levantamento divulgado pela Paraná Pesquisas no começo deste mês de janeiro indica que Michelle empataria com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em hipotético cenário de segundo turno, em 2026.

Já Eduardo, na sexta-feira (24), disse que "se sacrificaria" para uma virtual candidatura à presidência. "Meu plano A, B e C

segue sendo Jair Bolsonaro", disse ao jornal O Globo, em entrevista publicada. "Mas, se ocorrer, se for para ser o candidato com ele escolhendo, eu me sacrificaria, sim."

Outros nomes também são cotados para herdar o espólio de Bolsonaro, considerado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em duas ações sobre uma reunião com embaixadores e comemorações do dia 7 de setembro de 2022.

Entre os mencionados estão o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que já declarou fidelidade a Bolsonaro, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), que se coloca como candidato em 2026, independente do posicionamento do ex-presidente. (Estadão Conteúdo)

Mauro Cid inclui Michelle e Eduardo Bolsonaro no grupo de radicais que queriam dar o golpe de Estado.

Chefe da Ajudância de Ordens de Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel Mauro Cid afirmou no primeiro depoimento de sua colaboração premiada que a ala "mais radical" do grupo que defendia um golpe de Estado no Brasil no final de 2022 incluía a então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

A íntegra do depoimento de Cid, datada de 28 de agosto de 2023, foi obtida pelo colunista Elio Gaspari. Em novembro daquele ano, o UOL revelou que a delação de Cid apontava Michelle e Eduardo como incitadores do golpe.

"Tais pessoas conversavam constantemente com o ex-presidente, instigando-o para dar um golpe de Estado, afirmavam que o ex-presidente tinha o apoio do povo e dos CACs para dar o golpe", diz a transcrição do depoimento de Cid, que agora vem a público.

O relatório final da investigação da Polícia Federal sobre a trama golpista, concluído em 21 de novembro de 2024 —ou seja, um ano e três meses após o depoimento inicial de Cid—, não traz Michelle nem Eduardo entre os 40 indiciados.

O nome da ex-primeira-dama nem é mencionado no documento. Eduardo é citado apenas de forma lateral, no contexto de que seu nome aparecia como contato no telefone celular de um dos investigados.

À época em que vazaram esses pontos da delação de Cid, Eduardo e Michelle negaram ao UOL envolvimento em ações pró-golpe.

As afirmações são "absurdas e sem qualquer amparo na verdade", disse a defesa de Michelle à época, acrescentando que Bolsonaro ou seus familiares "jamais estiveram conectados a movimentos que projetassem a ruptura institucional do país". Eduardo disse na ocasião que a delação de Cid não passava de "devaneio" e "fantasia". Nesse domingo (26), eles não se manifestaram.

Já a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro criticou o vazamento da íntegra da primeira parte da delação de Cid e chamou a investigação de "semissecrética", sem acesso pleno dos advogados

às informações.

Assinada pelos advogados Paulo Cunha Bueno, Daniel Tesser e Celso Sanchez Vilardi, a nota "manifesta sua indignação diante de novos 'vazamentos seletivos', assim como seu inconformismo diante do fato de que, enquanto lhe é sonegado acesso legal à integralidade da referida colaboração, seu conteúdo, por outro lado, veio e continua sendo repetidamente publicado em veículos de comunicação".

Os advogados afirmam que a divulgação da íntegra prejudica o direito de ampla defesa e que "às defesas é dado acesso seletivo de informações, impedindo o contexto total dos elementos de prova". "Investigações 'semissecréticas' são incompatíveis com o Estado democrático de Direito, que nosso ordenamento busca preservar."

O relatório da PF está sob análise da Procuradoria-Geral da República, a quem cabe oferecer denúncia ao STF contra os 40 suspeitos ou arquivar os indiciamentos.

Michelle e Eduardo são atualmente cotados para disputar a Presidência em 2026, no lugar de Jair Bolsonaro, que está inelegível até 2030.

No depoimento dado em agosto de 2023, Cid disse que havia três grupos distintos em torno de Bolsonaro no final de 2022, momento em que o país vivia com acampamentos de bolsonaristas em frente a quartéis do Exército pedindo um golpe de Estado.

De acordo com o tenente-coronel, o primeiro trabalhava para convencê-lo a admitir a derrota e se tornar "o grande líder da oposição". Entre eles estariam o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior, entre outros.

O segundo grupo, segundo Cid, não concordava com os rumos que o país estava tomando, mas também se colocava contra medidas de ruptura. Fariam parte dele, entre outros, o comandante do Exército, Freire Gomes.

Já o terceiro grupo, favorável a medidas golpistas, era formado por duas alas nas palavras de Cid. Uma "menos radical", que bus-

Reprodução/Redes Sociais



Ex-primeira-dama e deputado não foram indiciados no relatório da PF.

cava encontrar indícios de fraudes nas urnas para justificar uma virada de mesa. Outra, mais radical, "a favor de um braço armado".

Esse grupo mais belicoso defendia assinatura de decretos de exceção, de acordo com ele.

No depoimento, Cid diz que essas pessoas "gostariam de alguma forma incentivar um golpe de Estado", queriam que Bolsonaro assinasse um decreto de exceção e "acreditavam que quando o presidente desse a ordem ele teria apoio do povo e dos CACs".

"Quanto a parte mais radical", prossegue o relato do depoimento de Cid feito pela PF, "não era um grupo organizado, eram pessoas que se encontravam com presidente, esporadicamente, com a intenção de exigir uma atuação mais contundente do então presidente".

Nessa ala, Cid cita nominalmente Filipe Martins, ex-assessor para Assuntos Internacionais de Bolsonaro, Onyx Lorenzoni, que ocupou quatro ministérios na gestão Bolsonaro, Gilson Machado, ex-ministro do Turismo, o general Mario Fernandes, secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, e os senadores Jorge Seif (PL-SC) e Magno Malta (PL-ES), além de Eduardo e Michelle.

Desse grupo, apenas Felipe Martins e Mario Fernandes acabaram sendo indiciados pela PF no relatório final da trama golpista.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, é citado por Cid nessa ocasião como integrante da ala "menos radical" que buscava o

golpe, a que buscava indicativos de fraude eleitoral que justificassem a virada de mesa. Valdemar está entre os indiciados pela PF.

De acordo com a investigação, ele é suspeito de ter ingressado com questionamento do resultado eleitoral em que Bolsonaro foi derrotado por Lula mesmo ciente de que eram falsos os argumentos que usava para sugerir fraude nas urnas eletrônicas.

Seif disse em nota que as menções da delação de Cid são "falaciosas, absurdas e mentirosas". "Jamais ouvi, abordei ou insinuei nada sobre o suposto golpe com o presidente da República nem com quaisquer dos citados na delação vazada", afirmou.

Ele disse que, "apesar de ter sido classificado no depoimento como parte de um 'grupo'" que "se encontrava apenas esporadicamente" com Bolsonaro, nega "veementemente que em quaisquer de meus encontros com o presidente tenha abordado ou insinuado decretação de intervenção ou outras medidas de exceção, o que prova que o depoimento vazado é completamente inverídico". Seif disse que ingressará com as medidas jurídicas em relação ao vazamento do depoimento sigiloso.

Bolsonaro quer aliado na vice-presidência do Senado para pautar anistia.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) justificou o apoio a Davi Alcolumbre (União-AP) para o Senado. Segundo ele, ocupar a vice-presidência permitiria que a proposta de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro avance durante eventuais ausências do senador Davi Alcolumbre (União-AP), favorito para ser reeleito presidente da Casa Legislativa no próximo dia 1º de fevereiro.

“Acho que, uma vez eleito, o comportamento (de Alcolumbre) não vai mudar muita coisa. Mas, ele tá eleito. Nosso erro foi tentar eleger o Rogério Marinho em 2023. Só que, quando perdemos, ficamos sem mesa diretora e comissões. Se você quer convocar um ministro, não consegue. Estamos negociando uma primeira vice-presidência. Aí, na ausência do Alcolumbre, consegue colocar em votação a Anistia. O que fazem

Reprodução/EBC



Bolsonaro quer usar prováveis ausências de Alcolumbre (foto) para colocar tema em pauta.

com essas pessoas presas é tortura. No total, sem comissão e vagas na mesa, seremos zumbi, já que mais de cem cargos irão para outros partidos”, disse.

Bolsonaro refutou a possibilidade de o candidato à presidência da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) ter garantido a deputados governistas que o projeto que pode anistiar os condenados pelo 8 de janeiro não será pautado.

“O acordo é o presidente da Câmara não engavetar o projeto da Anistia, cumprir o regimento. Ele sabe o que nós queremos. O pessoal da esquerda diz que

há um compromisso dele em não pautar o tema, mas é assim que a esquerda age. Eles não querem a anistia para construir um discurso”, afirmou.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que também participava da transmissão, disse que Motta deve seguir o perfil de Arthur Lira (PP-AL). “Lira não colocaria para a sucessão alguém diferente dele. Lira sempre deixou o plenário como dono da pauta, nunca seguiu as coisas dessa forma”, completou.

Bolsonaro também voltou a negar participação nos atos de 8 de janeiro. Segundo ele, sua

ausência do Brasil durante o ocorrido é prova de sua inocência. “Eu estava em Orlando. Querem dizer que eu organizei um golpe com o Pateta, o Pato Donald e a Minnie ao meu lado”, ironizou.

O ex-presidente foi indiciado pela Polícia Federal por envolvimento em um grupo que planejava uma ruptura democrática. Ele minimizou as acusações, afirmando que sua estadia nos Estados Unidos foi tranquila e que chegou a receber convites para morar no país, mas preferiu retornar ao Brasil.

General Braga Netto completa 40 dias preso em cela adaptada e sem depor à Polícia Federal.

O general Walter Braga Netto completou mais de 40 dias preso preventivamente sem ter deposto à Polícia Federal (PF). Detido em 14 de dezembro de 2024 por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Braga Netto se tornou o primeiro general de quatro estrelas a ser preso na história do País.

Braga Netto é general do Exército e foi ministro da Casa Civil e da Defesa durante o governo de Jair Bolsonaro. Em 2022, concorreu como vice na chapa do ex-presidente.

A prisão preventiva foi decretada após investigações que envolvem várias autoridades. Braga Netto, que já ocupou cargos importantes no governo, agora enfrenta um processo que tem gerado grande atenção pública e política.

Durante esses 40 dias, a defesa de Braga Netto tem trabalhado para esclarecer os pontos da investigação, mas até o momento, ele não

Marcos Corrêa/PR



Braga Netto se tornou o primeiro general de quatro estrelas a ser preso na história do País.

foi ouvido pela Polícia Federal (PF). A demora no depoimento tem sido objeto de discussão, com alguns questionando a necessidade de uma prisão preventiva por tanto tempo sem que o acusado tenha tido a chance de se defender formalmente.

A situação de Braga Netto é observada com atenção por várias esferas do poder, dado o seu perfil e a gravidade das acusações. A prisão preventiva é uma medida excepcional e geralmente é aplicada quando há risco de fuga ou de interferência na investigação. Enquanto a investigação continua, a comunidade política e jurídica aguarda o

desfecho do caso, que pode ter implicações significativas para a justiça e a política no País.

A PF enviou ao Supremo uma manifestação na qual defende que os bens do general da reserva Walter Braga Netto, não sejam devolvidos.

“Em cumprimento à determinação exarada por Vossa Excelência, considerando que o indiciado está sendo investigado no contexto dos fatos apurados, a Polícia Federal entende necessária a manutenção da custódia dos referidos bens apreendidos, para fins de eventual confronto e realização de nova extração pericial”, disse a PF.

De acordo com a

Polícia Federal, Braga Netto tinha conhecimento e aprovou os planos articulados para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Conforme as investigações, um grupo de militares teria se reunido na casa de Braga Netto, em novembro de 2022, para “apresentar o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder Judiciário”. Uma dessas medidas seria o assassinato do presidente Lula, do vice Geraldo Alckmin e do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Marçal critica Bolsonaro após ser chamado de "carta fora do baralho".

O ex-coach e empresário Pablo Marçal (PRTB) rebateu Jair Bolsonaro (PL) após o ex-presidente dizer que ele é "carta fora do baralho" na disputa pela Presidência em 2026. Marçal respondeu afirmando que Bolsonaro "só considera candidato quem é parente dele" para a sucessão presidencial de 2026.

Em entrevista à CNN Brasil, Jair Bolsonaro elogiou seu filho, Flávio Bolsonaro, e mencionou Michelle Bolsonaro como possível candidata da direita em 2026.

Questionado sobre a candidatura de Pablo Marçal, o ex-presidente disse: "Eu evito conversar sobre esse cara. É carta fora do baralho. (...) Tem um baita potencial, mas precisa se controlar."

Após o episódio, Marçal rebateu as provocações do ex-presidente. "Carta fora do baralho de Bolsonaro, que está fora do jogo. Por que ele faria comentários de uma carta fora do baralho? O Bolsonaro só considera candidato quem é parente dele", disse à CNN.

Candidato à prefeitura de São Paulo, o empresário Pablo Mar-

Reprodução



"Por que ele faria comentários de uma carta fora do baralho?", diz Marçal.

çal ficou em terceiro lugar na disputa municipal e anunciou recentemente sua intenção de concorrer à Presidência em 2026. Antes da eleição municipal, Marçal e Bolsonaro eram próximos, com o empresário tendo apoiado publicamente o ex-presidente em 2022.

Na última semana, o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o influenciador Pablo Marçal protagonizaram um embate nas redes sociais, evidenciando as divisões internas da direita, já voltadas à eleição presidencial de 2026.

Carlos Bolsonaro criticou Marçal por tentar se promover politicamente com imagens feitas nos Estados Unidos, enquanto seu pai, Jair Bolsonaro, foi impedido de viajar

à posse de Donald Trump devido à retenção de seu passaporte, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Nas críticas, Carlos utilizou termos ofensivos.

"Marçal é o único cara que se diz de direita que tenta destruir Jair Bolsonaro desde 2018, mentindo dissimuladamente e dizendo que o apoia. São apenas fatos. De resto, qualquer um faz o que quiser. Trago apenas informações achadas por qualquer um. Os caras não dão ponto sem nó. Todos estão CARECAS de saber", escreveu na publicação. "Sempre que Bolsonaro se destaca num momento positivo para o sofrido Brasil eles saem da toca unidos como a peça macaquinhos e os 'inocentes os colo-

cam nos holofotes de forma ingênua' Confia!", completou.

Com a repercussão do vídeo, Carlos fez uma série de posts sobre o tema. Em um deles, que depois foi excluído, ele afirmou que "o sistema não lança esse vídeo à toa como se fosse algo bacana e novidade". "Eles sabem do que se trata. Eles somente querem esculhambar, usando inocentes e oportunistas, aproveitando mais uma cena. Está tudo redondinho com os deuses", escreveu.

Apesar das provocações, Marçal decidiu não responder diretamente. "Vou poupá-lo", afirmou por meio de sua assessoria. (Estadão Conteúdo)

Políticos jovens sonham com diminuição da idade mínima de 35 anos para candidaturas ao senado e a presidência da república.

Aliados do prefeito do Recife, João Campos (PSB), se empolgaram com a possibilidade de ele concorrer ao Senado ou à Presidência da República em 2026 caso avance a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) defendida pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) para reduzir a idade mínima para ocupar esses cargos, de 35 para 30 anos. Mas o presidente do PSB, Carlos Siqueira, afirmou que nunca viu Campos cogitar essa possibilidade.

“Ainda não discutimos esse tema. Eu vejo com cautela essa proposta, precisamos refletir bem. Acho que a idade, a experiência pra ser presidente da República conta muito”, disse Siqueira à Coluna do Estadão. Para ilustrar, o dirigente citou o caso do ex-presidente Fernando Collor de Mello. “O nosso presidente jovem foi uma experiência lamentável”,

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Com a mudança, aos 30 anos já seria possível concorrer ao cargo de presidente, vice-presidente ou senador, enquanto aos 28 anos para governador e vice-governador.

declarou.

Carlos Siqueira avalia que a mudança na idade para o Senado poderia ser razoável. Mas ele não vê essa hipótese nos projetos políticos de Campos, que deve concorrer ao governo de Pernambuco. O presidente do PSB observa que ninguém da família Campos concorreu ou cogitou uma cadeira de senador. Nem Miguel Arraes, nem Eduardo Campos, pai de João. As informações são do portal Estadão.

O que diz a PEC

O texto proposto pelo deputado federal Eros Biondini propõe alterar o inciso 3º do artigo 14 da

Constituição Federal, que estabelece a idade mínima para elegibilidade.

Com a mudança, aos 30 anos já seria possível concorrer ao cargo de presidente, vice-presidente ou senador, enquanto aos 28 anos para governador e vice-governador. A exigência atual é de 35 anos para presidência da República e de 30 anos para o governo estadual.

A proposta também quer reduzir de 21 para 20 anos a idade exigida para disputar os cargos de deputado federal, estadual ou distrital, prefeito, vice-prefeito e juiz de paz.

As informações são do portal Gazeta do Povo.

O próprio deputado Biondini tem Nikolas como inspiração. Ele completará trinta anos em maio de 2026, à tempo das eleições.— Realmente não há como negar: Nikolas Ferreira seria o grande nome (da direita), na impossibilidade de Bolsonaro disputar como presidente. Não tenho dúvidas que elegeríamos ele (Nikolas), caso esta PEC seja aprovada e tenho certeza que será — afirma o deputado. As informações são do portal O Globo.

Disputa de beleza no Supremo: em um ano, Flávio Dino divide holofotes com Alexandre de Moraes.

O ministro Flávio Dino completa um ano no Supremo Tribunal Federal (STF) em fevereiro e, neste período, já se tornou um dos magistrados com maior destaque, dividindo os holofotes que costumavam focar em Alexandre de Moraes, relator de investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar da postura mais reservada na comparação com a fase no Ministério da Justiça, quando frequentemente dava entrevistas e declarações públicas, Dino segue atuante nas redes sociais e é o mais popular entre os colegas: reúne 1,4 milhão de seguidores no Instagram e 1,2 milhão no X, que deixou de usar após o embate da plataforma com a Corte.

O protagonismo de Dino não chegou sem um custo político. Nas discussões sobre emendas, houve embates com o Congresso, que vê uma invasão de competência com a atuação incisiva do magistrado. Como ministro da Justiça, já havia desgastado com os parlamentares: nas comissões, protagonizou discussões especialmente com bolsonaristas, momentos em que usou ironias e acabou virando meme. Enquanto esteve no governo Lula, comandou a reação aos atos golpistas de 8 de janeiro, o que ajudou a acirrar os ânimos com a oposição.

Possível candidatura

O fato de ser o ministro mais recente do STF não inibe Dino de participar com desenvoltura dos

debates em plenário, inclusive nos quais não pode votar, porque sua antecessora, Rosa Weber, já se posicionou. Com frequência, ele lembra sua experiência pregressa, principalmente de governador (comandou o Maranhão entre 2015 e 2022), mas também de ministro da Justiça, deputado e senador.

Entretanto, é justamente essa passagem de 17 anos pela política que mantém viva a desconfiança de que o ministro pode abandonar a toga e voltar a se candidatar no futuro, possivelmente a partir de 2030, como uma alternativa da esquerda para o pós-Lula. Dino, contudo, nega essa hipótese. Ele foi procurado para comentar o período na Corte, mas não se manifestou.

Elogios

Seu desempenho é elogiado pelo decano do tribunal. O ministro Gilmar Mendes minimiza as disputas com o Legislativo e afirma que o colega passou por provações em seu primeiro ano.

“Ele teve muitos testes, porque precisou enfrentar essa questão do Orçamento, que ele conhece bem, pela vivência dele como deputado e governador. Isso é um pouco o nosso trabalho, fazer o controle. Obviamente, às vezes causa descontentamento”, avalia Gilmar.

O protagonismo de Dino na questão das emendas começou por uma questão burocrática: por assumir a vaga que foi de Rosa Weber, ele herdou seus processos, inclusive a ação na qual

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dino passou a angariar atenção antes voltada apenas ao relator da trama golpista.

o chamado “orçamento secreto” foi declarado inconstitucional, ainda em 2022. Estava pendente uma denúncia, apresentada por ONGs, de que as mesmas práticas continuavam sendo utilizadas em outros instrumentos, principalmente as emendas de comissão.

O ministro concluiu que a decisão sobre o orçamento secreto não estava sendo cumprida e, em agosto de 2024, suspendeu a execução de parte das emendas.

A relatoria desse caso ainda o levou a herdar outros processos que tratavam sobre emendas, como sobre as transferências especiais, conhecidas como emendas Pix, e sobre o caráter impositivo do pagamento das verbas, nos quais também tomou decisões restringindo o pagamento dos recursos.

Combate a incêndios

Outra área com atuação do ministro foi a ambiental. Ele também se tornou relator de um conjunto de ações que tratam sobre me-

didias de combate a incêndios na Amazônia e no Pantanal. Em setembro, em meio a um recorde nas queimadas, Dino determinou ao governo federal e a gestões estaduais uma série de medidas, como a convocação de bombeiros, e autorizou o uso de créditos extraordinários.

A reta final de 2024 reservou ainda outros despachos que alcançaram repercussão. Em novembro, determinou a retirada de circulação de quatro livros jurídicos com conteúdo homofóbico, preconceituoso e discriminatório direcionado à comunidade LGBTQIA+ e às mulheres.

No mês seguinte, aproveitando a repercussão do filme “Ainda estou aqui”, defendeu que o crime de ocultação de cadáver não seja alcançado pela Lei da Anistia, sancionada em 1979. Essa proposta de tese deve ser discutida pelos demais ministros no retorno do recesso.

Fim de inquérito que apurava suposto recebimento de propina pelo senador Renan Calheiros.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu o arquivamento de um inquérito que apura um suposto recebimento de propina pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), para influenciar na criação de legislações favoráveis ao empresário do setor portuário Richard Klien e o seu grupo, entre 2012 e 2014. Essa negociação teria sido mediada por Milton Lyra, apontado pela Polícia Federal em outras investigações como lobista do MDB.

Gonet argumentou que o pedido de arquivamento se dá pela falta de “novos elementos relacionados a Calheiros, deixando as evidências iniciais isoladas nos autos”.

“Adicionalmente, diante das informações atualmente disponíveis e decorrentes das diligências já executadas, os indícios iniciais não mais projetam a mesma sombra de gravidade sobre a conduta do investigado, esvaziando a justa causa para continuidade do apuratório contra o parlamentar”,

Edilson Rodrigues/Agência Senado



PGR optou pelo arquivamento de outros casos contra Renan Calheiros ao longo de 2024.

justificou Gonet.

Um dos elementos colhidos pela investigação diz que Klien doou R\$ 200 mil ao então PMDB, em 2012, dois meses antes da edição da chamada Medida Provisória (MP) dos Portos.

“A edição de medida provisória é prerrogativa exclusiva do Presidente da República, conforme estipula a Constituição. Na ausência de indícios que sugiram que Calheiros participou da sua edição ou que tenha influenciado a então presidente da República, Dilma Vana Rousseff, a editar o ato normativo, essa circunstância falha em fornecer fundamentação suficiente para a

sua manutenção no polo passivo”, disse Gonet.

Outros casos

Este não é o único caso envolvendo o senador a ser arquivado. No ano passado, Gonet também pediu o encerramento de investigações relacionadas ao suposto recebimento de propina da Odebrecht (atual Novonor) por Calheiros e o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR).

O caso em questão envolvia uma MP que supostamente concedia vantagens fiscais a empresas atuantes no exterior. Além disso, outras apurações contra Calheiros foram arquivadas, incluindo uma acusação de desvio de recursos do fundo de pensão dos

Correios (Postalis) e um inquérito da Lava Jato que investigava suspeitas de propinas envolvendo uma empresa e políticos do MDB.

Renan fez críticas à operação Lava Jato. “A Lava Jato já foi desmascarada há tempos e repetidas vezes. Era um projeto em busca de poder e dinheiro que usurpou e transgrediu. No que me diz respeito sempre confiei na justiça e este era o último de uma dezenas de procedimentos abertos irresponsavelmente, por ouvir dizer, todos sem provas, e com propósitos persecutórios”, disse. (Estadão Conteúdo)

Polícia Federal investiga assessor de deputado flagrado com mala contendo 1 milhão de reais em dinheiro vivo.

Uma denúncia anônima colocou o assessor parlamentar Jacob Aarão Serruya Neto na mira da Polícia Federal (PF). Flagrado com mais de R\$ 1 milhão na última semana, ele era servidor no gabinete do deputado Antônio Leocádio dos Santos (MDB-PA), mais conhecido como Antônio Doido. Neto foi exonerado depois que as suspeitas vieram a público.

O informante alertou as autoridades sobre um saque vultuoso - mais de R\$ 1 milhão - da conta da empresa A. C. da Silva Comércio de Gêneros que estava previsto para acontecer no dia 17 de janeiro, na agência do Banco do Brasil na rua Senador Lemos, em Belém, para cobrir propinas a servidores públicos.

Policiais federais à paisana seguiram a pista e, no dia informado, fizeram campanha na frente do banco. Descobriram que o representante comercial Wandson de Paula Silva recebeu o dinheiro em uma sala reservada na agência e armazenou a quantia em uma mochila preta.

Os agentes seguiram o carro de Silva, uma Hilux branca, depois que ele deixou o banco. Viram o momento em que o representante comercial estacionou o veículo e embarcou em outro carro, um Corolla preto, com a mochila de di-

nheiro - notas de R\$ 200 acondicionadas em sacolas plásticas - contendo R\$ 1 milhão. Foi nesse momento que a PF anunciou o flagrante. Ao inspecionar os carros, os federais encontraram mais R\$ 100 mil, no porta-luvas da Hilux.

Serruya e Silva foram conduzidos à superintendência da Polícia Federal em Belém. Ambos ficaram em silêncio nos depoimentos. A reportagem pediu posicionamento da defesa do representante comercial.

A PF busca agora identificar os destinatários do dinheiro. Para isso, pediu autorização para acessar conversas nos celulares apreendidos com o assessor parlamentar e com o representante comercial. A expectativa é a de que as mensagens levem a novos suspeitos.

Serruya e Silva conseguiram autorização para aguardar a conclusão das investigações em liberdade. A juíza plantonista Thatiana Cristina Nunes Campelo considerou que não havia necessidade de mantê-los presos, desde que pagassem R\$ 40 mil de fiança cada. A decisão afirma que eles têm endereço fixo, ocupação lícita, não cometeram crimes violentos e não têm antecedentes criminais.

“Não vislumbro in concreto a necessidade de segregação cautelar dos

Polícia Federal



Mochila de dinheiro apreendida pela PF com assessor do deputado Antônio Doido.

conduzidos a fim de proteger a ordem pública, a ordem econômica, a conveniência da instrução processual ou mesmo assegurar a aplicação da lei penal”, escreveu.

A juíza também estabeleceu medidas cautelares, como o comparecimento periódico no fórum e a proibição de se ausentar de Belém. Segundo a magistrada, “considerando o modus operandi empregado, isto é, posse e saque de vultosa quantia em espécie, típico da prática da fase de ocultação de ativos financeiros característicos das condutas tipificadas como delito de lavagem de capitais, bem ainda o possível envolvimento de servidor público federal integrante dos quadros da Câmara de Deputados”, há indícios dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Jacob Aarão Serruya Neto foi nomeado para

o cargo comissionado de secretário parlamentar no gabinete do deputado Antônio Doido em abril de 2023. O servidor foi exonerado dois dias após o flagrante da PF. Serruya também trabalhou no Tribunal de Contas do Pará entre 2007 e 2010.

Criada em 2020, A. C. da Silva Comércio de Gêneros venceu 33 licitações municipais no Pará. Levantamento feito pela PF aponta que a maior parte dos contratos foi custeada com recursos federais - mais de R\$ 24 milhões. Os investigadores suspeitam que o CNPJ tenha sido registrado em nome de um laranja.

Antônio Doido está entre os deputados que mais direcionaram emendas parlamentares em 2024. Ele conseguiu mandar R\$ 37,8 milhões para diversas prefeituras paraenses. (Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,915	5,916
Dólar Turismo	5,966	6,146
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,188	6,189

Atualizado em: 26/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.447pts	-0.02%

Atualizado em 26/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 26/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/01 (SEMANA ATUAL)	19/01 (SEMANA ANTERIOR)	26/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.90	R\$ 10.50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.45	R\$ 10.25	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.91	R\$ 7.94	R\$ 8.22
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	26/01 (SEMANA ATUAL)	19/01 (SEMANA ANTERIOR)	26/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128.50	R\$ 129.98	R\$ 135.43
Arroz	50kg	R\$ 99.54	R\$ 99.27	R\$ 99.17
Feijão	60kg	R\$ 175.00	R\$ 170.00	R\$ 180.00
Milho	60kg	R\$ 73.88	R\$ 74.42	R\$ 72.84
Trigo	1Ton	R\$ 1.288,41	R\$ 1.268,55	R\$ 1.261,13

Atualizado em: 26/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ala do governo Lula é cética quanto à chance de medidas em estudo nos ministérios surtirem efeito significativo para baratear o preço dos alimentos.

Uma ala do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é cética quanto à chance de medidas em estudo nos ministérios surtirem efeito significativo para baratear o preço dos alimentos.

Uma autoridade econômica disse à Folha que a melhor contribuição do governo é evitar ruídos desnecessários e "parar de criar confusão" que leve à alta do dólar, com impacto negativo nos preços dos alimentos.

A avaliação é que a redução da alíquota do imposto de importação de alimentos, anunciada na sexta-feira (24) pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, pode ajudar paliativamente, mas não ataca o cerne do problema: taxa de câmbio alta e demanda aquecida.

A declaração de Rui Costa, porém, representou um alívio para integrantes do governo que veem com preocupação o risco de ideias heterodoxas, como a taxação das exportações de alimentos, ganharem espaço nas discussões e acabarem sendo adotadas. O entendimento é que é melhor isentar a importação do que taxar a exportação.

O ministro foi no caminho contrário ao que o mercado temia, o que foi considerado positivo por essa ala do governo. Um auxiliar de Lula definiu a taxação das impor-

tações de "medida anti-Kirchner". Uma referência à ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, que aumentou os impostos sobre as exportações de grãos, gerando uma crise com locautes ruralistas, bloqueios de estradas, desabastecimento e aumento da inflação.

Um ruído citado como exemplo, ainda sentido no mercado nesta sexta-feira, foi a informação de um estudo do governo para fornecer alimentos com custo reduzido por meio de uma rede popular de abastecimento, nos moldes do que o Farmácia Popular faz em relação a medicamentos.

Por outro lado, a informação de Haddad que a regulamentação da portabilidade do vale-refeição e vale-alimentação pode ajudar a baratear os preços de alimentos foi ignorada pelos agentes do mercado.

Um ministro do governo, que também falou na condição de anônimo, ressaltou que neste momento é melhor concentrar os esforços em medidas que possam retomar a credibilidade da política fiscal para coordenar as expectativas e ajudar na queda do dólar, que tem levado à alta dos preços. Ele disse que não há outra saída porque a inflação alta é resultado de "dólar, sazonalidade e risco fiscal".

O ministro ressalta que



Grupo afirma que redução de imposto de importação é paliativo e não ataca cerne do problema.

o governo precisa aproveitar o momento atual em que a cotação do dólar voltou ao patamar abaixo de R\$ 6 para acentuar ainda mais tendência de queda.

Tinder

Em tom irônico, um auxiliar de Lula comentou que para ter impacto só fazendo um "Tinder das vacuinhas" em razão da falta de rebanho por causa do abate recorde de reprodutoras bovinas. Esse quadro do ciclo de produção vem afetando os preços das carnes.

Para Carlos Thadeu Freitas Filho, da BCG Liquidez, especialista em inflação de alimentos, a taxação de exportações de alimentos teria um efeito no curto prazo para derrubar a inflação, mas acabaria causando um estresse e impacto no câmbio. Isso levaria a perdas ao final maiores do que ganhos, além de implicações de médio

prazo negativas.

"O estresse seria tão grande neste momento, que o real ia depreciar tão forte por causa disso. Eu duvido que a pressão política do central é tão intensa nessa área que eu acho pouco provável", diz.

"Isso gera um estrago na cadeia de produção tão grande, que você consegue controlar os preços agora no curto prazo, mas no médio prazo os preços vão ser muito maiores", acrescenta.

O especialista vê como inócuas as medidas em estudo pelo governo, inclusive a de redução do imposto de importação. Na sua avaliação, a melhor coisa para controlar a inflação é ter uma economia estável para que outros grupos da inflação compensem a alta dos preços da alimentação. (Folhapress)

Empresas estatais federais acumulam perdas bilionárias.

Na inauguração da estatal de tecnologia Ceitec, em fevereiro de 2010, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, então em seu segundo mandato, recorreu a uma imagem ufanista para justificar o investimento de 400 milhões de reais bancado pelos contribuintes para a construção da estatal. “A Ceitec é o começo da caminhada do Brasil para um futuro promissor”, disse o presidente. Instalada em Porto Alegre (RS), a companhia abria as portas após dez anos de tentativas frustradas, com equipamentos doados pela americana Motorola e a missão de colocar o país na vanguarda do mercado mundial de microchips. Na prática, a ideia se revelou um fiasco monumental. Conhecida como a estatal do “chip do boi”, criada para rastrear rebanhos, a empresa degingolou rapidamente. No ano passado inteiro, a Ceitec emitiu apenas sete notas fiscais aos clientes. O faturamento total foi de meros 137 000 reais — ou o preço de um automóvel SUV básico. Com 99 funcionários, as despesas alcançaram 87 milhões de reais. E, mesmo após um aporte de 40 milhões do Tesouro Nacional, a estatal encerrou o ano com prejuízo líquido de 47 milhões.

O desempenho da Ceitec simboliza como políticas erráticas, aparelhamento da máquina pública e má gestão torram o já escasso dinheiro público. Em vez de nos levar para o futuro, como alardeava Lula as estatais nos mantêm atados ao passado. “A Ceitec é um dos grandes

escândalos do Brasil”, diz Elena Landau, ex diretora de privatizações do BNDES.

O debate sobre o desperdício de dinheiro com as estatais engrossou nos últimos meses, em meio à pressão para que o governo corte gastos. Estima-se que haja pelo menos 475 empresas públicas no país, das quais 292 pertencem a governos estaduais. A União opera 123 companhias, que acumularam um rombo de 6 bilhões de reais de janeiro a novembro do ano passado, segundo o Banco Central (BC) — é o maior tombo da história. O buraco é quase dez vezes maior que o déficit de 656 milhões registrados durante todo o ano de 2023, e ainda vai aumentar. O BC divulgará os dados de dezembro apenas no fim do mês, mas o Instituto Fiscal Independente (IFI), vinculado ao Senado, estima que as estatais federais encerraram 2024 com perdas de 7,2 bilhões de reais.

O principal sorvedouro de recursos são as dezessete empresas que vivem às custas do Tesouro, conhecidas como estatais dependentes. O segundo grupo é formado pelas 44 companhias cuja geração própria de caixa é capaz, em tese, de bancar as despesas. Mesmo elas podem ampliar o rombo, quando recorrem a aportes emergenciais do governo para fechar as contas — e há boas chances de isso ocorrer em breve. Ao elaborar o Orçamento de 2025, que será votado em fevereiro, após o recesso parlamentar, o Ministério da Fazenda estimou que sete es-

Divulgação



Ceitec emitiu apenas sete notas fiscais aos clientes. O faturamento total foi de meros 137 000 reais.

tatais podem demandar socorro: Banco do Nordeste, Correios, ENBPar, Emgea, Casa da Moeda, Codern e Infraero. Entre os ministérios, o de Minas e Energia, de Alexandre Silveira, é um dos campeões em número de estatais, com 29 delas sob seu controle.

O saco sem fundo para manter todas essas estatais é o principal argumento de quem defende uma redução drástica da máquina pública. “A Constituição restringe a atuação do Estado na economia a áreas de relevante interesse coletivo”, diz Diogo Mac Cord, que comandou a Secretaria de Desestatização no governo Bolsonaro. Tal premissa, contudo, não tem sido cumprida, especialmente nos governos petistas.

A gelatinosa interpretação sobre o que atende, de fato, aos interesses nacionais escora a feroz defesa que o governo Lula faz das estatais. É o caso da Codevasf, que atua em obras no Nordeste. Com uma receita pífia de 48 milhões de reais em 2023, ela reportou prejuízo de 1,3 bilhão de re-

ais. A conta só não foi pior porque o Tesouro — leia-se, os contribuintes — injetou 1,2 bilhão na companhia. Em nota, a Codevasf evoca sua “finalidade social e natureza pública” para justificar o buraco. “Por sua natureza singular, não é possível mensurar a atuação por meio de indicadores de mercado, típicos de empresas privadas ou estatais com fins lucrativos”, afirma. A empresa pode não visar lucros, mas é uma generosa fonte de riqueza para os parceiros de negócios. Em setembro de 2023, a Polícia Federal deflagrou a Operação Benesse para investigar o desvio de recursos em contratos da Codevasf. Segundo os investigadores, há indícios de fraudes em licitações, lavagem de dinheiro e outros crimes. A operação levou a Controladoria-Geral da União e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a criar uma força-tarefa para apurar a formação de cartel nas licitações da estatal. As informações são da Revista Veja.

Produção de carros no Brasil ainda não voltou aos números de antes da pandemia.

As montadoras brasileiras fecharam 2024 com 2,55 milhões de veículos produzidos, aumento de 9,7% na comparação com o ano anterior. Essa marca levou o Brasil a recuperar a oitava posição no ranking de maiores produtores mundiais, ultrapassando a Espanha. Segue, no entanto, distante do pico de 2,9 milhões de veículos registrado em 2018 e 2019, portanto antes da pandemia.

Segundo dados apurados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os emplacamentos subiram 14%, para 2,63 milhões. E o ritmo de vendas também avançou, com 14,2 milhões de veículos comercializados entre novos e usados, o melhor resultado da história do país, de acordo com a Anfavea.

Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), destaca que 2024 foi um ano positivo para a indústria geral no país, com uma expansão de 3% até dezembro e, pela primeira vez em dez anos, sobre uma base que não foi de contração.

“O bom desempenho da indústria e do setor automotivo está mais atrelado ao último ciclo de queda da taxa de juros, com um movimento conjuntural que levou o consumidor a voltar a comprar veículos, a partir

de melhorias regulatórias que permitiram também aos bancos das montadoras expandirem a oferta de crédito, além da política industrial”, diz ele.

No último ano, houve ainda a entrada das montadoras chinesas, com veículos elétricos e estratégia agressiva de ganho de participação de mercado, pontua o economista do Iedi.

Concessão de crédito

O BNDES somou R\$ 5,4 bilhões em aprovações de crédito direcionadas ao setor automotivo nos dois últimos anos, primeira metade do atual governo. Desse total, R\$ 2,2 bilhões foram destinados a empresas de autopeças, enquanto R\$ 3,1 bilhões seguiram para montadoras no país.

“Em 2024, a concessão de crédito foi um grande aliado do setor, que cresceu 36% as operações financiadas, representando 45% do total das vendas”, afirmou o presidente da Anfavea, Márcio Leite, em vídeo divulgado pela associação.

O volume de recursos para o setor em 2023 e 2024 supera em 10,2% o registrado nos quatro anos anteriores, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi de R\$ 4,9 bilhões. Somente no ano passado, foram R\$ 3,6 bilhões em crédito aprovado para o setor automotivo, o maior vo-

Divulgação



Produção e vendas de veículos sobem impulsionadas por crédito à indústria e ao consumidor.

lume já registrado desde 2016. Embora fique ainda pouco acima de um terço do pico de R\$ 9,9 bilhões de 2013.

O salto desse par de anos, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, resulta de um conjunto de políticas públicas de estímulo a esse setor, destacando a Nova Indústria Brasil e o Mover, programa de incentivo à inovação e à descarbonização da frota de veículos, que ultrapassa R\$ 130 bilhões em investimentos anunciados por companhias do setor.

Desafios

A alta em importações — o volume registrado em 2024 foi o maior em dez anos, com déficit na balança comercial do setor — é visto como um dos desafios para a indústria automotiva neste ano, afirma o presidente da Anfavea, Márcio Leite. “Para 2025, nós vamos ter um desafio em relação à taxa de juros, que pode impactar o mercado auto-

motivo”, disse no vídeo.

A atuação do BNDES, destaca Cagnin, é estratégica no sentido de colaborar para a transformação da estrutura da indústria automotiva brasileira, sob o guarda-chuva da Nova Política Industrial e das metas de inovação e descarbonização. São avanços que trarão mudanças mais qualitativas do que quantitativas, diz ele, demandando que essa política seja mantida no longo prazo.

“Este ano, vamos ver como ficará. A queda do dólar, em algum momento, terá de ser repassada aos componentes importados na cadeia automobilística. Mas a alta dos juros afeta o custo dos financiamentos. Há incertezas no cenário interno, sobre a dívida pública, mas também externo, sobretudo com o governo Trump e a perspectiva da adoção de políticas mais protecionistas”, acrescentou Rafael Cagnin, economista do Iedi.

Empresas aéreas: Latam está apreensiva com a fusão entre a Azul e a Gol.

Em sua primeira declaração desde que as conversas de fusão entre as companhias aéreas Gol e Azul se tornaram públicas, o presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier diz confiar que o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) irá aplicar medidas de mitigação para garantir a competitividade do mercado brasileiro. — Não dá para imaginar qualquer formato de combinação de negócio entre as duas que não venha com medidas de mitigação sérias e importantes — diz ele. Cadier afirma ainda que a fusão seria o remédio errado para tratar do problema de endividamento das empresas, dado que operacionalmente elas vão muito bem. — A margem operacional das duas é maior do que a da Latam — diz.

O que muda na aviação brasileira com uma eventual fusão de Azul e Gol?

É muito cedo para falar. O que a gente viu até agora é esse memorando de entendimento para uma combinação de negócios. E que não é vinculante. O que a gente sabe é que as autoridades de concorrência aqui no Brasil são muito sérias e competentes. A gente confia que o Cade, quando tiver mais detalhes, vai fazer uma análise bastante profunda e criteriosa. Mas a gente também tem certeza de que vai precisar de medidas de mitigação. Não dá para imaginar qualquer formato de combinação de negócio entre as duas que não venha com medidas de mitigação sérias e importantes.

Que tipos de medidas de mitigação devem ser adotadas?

Difícil falar sem saber o nível de integração que está sendo pensado. Por isso fui cauteloso e não me pronunciei antes. Estava esperando mais detalhes. Mas essa conversa vem acontecendo desde abril. Já faz quase duas semanas do memorando. Deve haver propostas relevantes que vão em algum momento se tornar públicas.

O ministro de Portos e Aeroportos tem defendido a fusão afirmando que será boa para o consumidor e que não haverá aumento de preço de passagem. Dá para fazer esse tipo de afirmação dada a complexidade do setor?

Acho muito cedo para saber o impacto em preço porque a gente ainda não sabe qual será a proposta de combinação de negócios e as medidas de mitigação. Preço depende da competitividade. Se existir um impacto na capacidade de competir das empresas, isso vai se refletir no preço. Se a gente continuar com o mercado muito competitivo, provavelmente a afirmação faz sentido. Mas depende de coisas que ainda não sabemos.

Como manter a competitividade com uma empresa a menos?

As medidas de mitigação terão de vir para endereçar essa questão. Como as medidas de mitigação que vão ser propostas e aprovadas pelo Cade vão garantir essa competitividade? Ninguém quer aumento de preço. A gente quer um mercado competitivo, com cada companhia brigando pelo passageiro, com uma briga equilibrada. O Cade

Reprodução de vídeo



O presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier diz confiar que o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) irá aplicar medidas de mitigação para garantir a competitividade do mercado brasileiro.

já analisou algumas fusões nesse setor no passado. Tem que recuperar as análises sobre Webjet e Gol e ver o impacto no preço.

O mercado brasileiro é desafiador para três companhias?

O mercado brasileiro tem companhias super sólidas. Se olhar a margem operacional, as companhias estão muito saudáveis. A dificuldade que a Gol e, eventualmente, a Azul experimentam são de financiamento e tamanho da dívida. Mas a operação das duas é saudável. Elas estão entre as empresas mais pontuais do mundo. A competição é agressiva. É bom concorrer com eles.

Não é problema de escala, mas de endividamento apenas?

O problema é com o acionista, não com a empresa em si, como às vezes se passa a impressão. E a solução para a problemas de dívida não é necessariamente uma fusão, né? A meu ver, você resolve isso com reestruturação. Seja através de um Chapter 11, como a Gol, seja através

da reestruturação que a Azul vem fazendo. É por isso que eu acho que talvez o remédio fusão não seja exatamente o mais adequado para o problema. Eu não vejo nenhum risco dessas empresas quebrarem. Os ativos da Azul, da Gol e da Latam são muito bons. O Brasil é um mercado pujante. É o 5º maior do mundo. Um mercado que cresce e tem potencial. O próprio presidente da Gol, Celso Ferrer, declarou em uma entrevista que o futuro da Gol não depende da fusão com a Azul. Ele diz isso: que vai sair do Chapter 11 e que não é uma questão de sobrevivência.

Quantas empresas o mercado brasileiro comporta?

Eu acho que cabe mais do que três. E não vejo nenhum risco dessas empresas quebrarem. O mercado brasileiro não é pequeno. Não estamos falando de Chile, Argentina. Por isso eu digo que tem que olhar o ativo. E faço essa separação entre a operação e como você está financiando a sua operação. As informações são do portal o Globo.

Pesquisa mostra que 46% dos nascidos entre 1997 e 2012 se dizem sobrecarregados, ante 35% das gerações anteriores.

A geração Z, nascidos entre 1997 e 2012, a mais jovem no mercado de trabalho, se sente mais isolada, estressada e deprimida do que seus colegas mais velhos. A conclusão é de um novo relatório da gigante de seguros e benefícios para funcionários MetLife, que conversou com quase 3 mil trabalhadores com 21 anos ou mais.

O Estudo de Tendências de Benefícios para Funcionários para 2025 descobriu que 46% dos trabalhadores da geração Z disseram que estavam se sentindo estressados, em comparação com 35% de outras gerações. Da mesma forma, a geração Z disse que estava mais esgotada do que o trabalhador médio (44% ante 34%) e mais deprimida (35% ante 20%).

Além disso, eles se sentiram mais solitários. Dos respondentes da geração Z, 30% relataram se sentir isolados, em comparação com 22% registrados em outras faixas etárias.

Portanto, talvez não seja surpresa que a geração Z também se sinta menos engajada do que seus colegas boomers, nascidos entre 1946 e 1964. Segundo o estudo, 79% dos boomers disseram que estavam engaja-

dos no trabalho, 86% disseram que eram produtivos e 71% disseram que estavam felizes. As respostas da geração Z foram 60%, 64% e 59%, respectivamente.

No geral, a geração Z está bastante pessimista sobre seu desempenho no local de trabalho, e isso está impactando em sua confiança também.

Comparados aos respondentes de 21 a 25 anos que participaram da pesquisa em 2018, os participantes da geração Z questionados em setembro de 2024 eram 5% menos propensos a dizer que eram bem-sucedidos.

Deve se considerar que a geração Z está estabelecendo um padrão mais alto do que outras gerações. Um estudo recente descobriu que ela acredita que uma pessoa precisa ter US\$ 9,5 milhões no banco para ser considerado financeiramente bem-sucedido.

“Dado o que a geração Z experimentou em suas vidas – começando suas carreiras durante uma pandemia global, crescendo com as mídias sociais, vivendo com ansiedade climática –, suas lutas são compreensíveis, particularmente com a saúde mental e social”, diz o relatório.

Reprodução



A geração Z disse que estava mais esgotada do que o trabalhador médio (44% ante 34%) e mais deprimida (35% ante 20%).

“Líderes de RH e empresariais podem ajustar múltiplas alavancas dentro de seus modelos de cuidado com os funcionários e a experiência geral do funcionário em apoio à geração Z. Culturas sociais e de apoio são particularmente importantes.”

Metade da geração Z relatou ter uma saúde financeira decente, comparado a uma média de 58% entre outros grupos etários. Os mais jovens estão contando com apoio financeiro de seus pais e família, amigos ou do governo.

Um estudo do Bank of America no ano passado descobriu que os mais de 1 mil respondentes gastaram dinheiro principalmente em mantimentos, seguidos por aluguel e utilidades e contratos de telefone.

Outros 49% relataram gastar o dinheiro em seguro-saúde ou pagamentos.

É aqui que a MetLife tem alguns conselhos para os empregadores, descobrindo que a percepção de bem-estar dos trabalhadores da geração Z pode ser o dobro se eles receberem benefícios como seguro de vida e acidentes. “Nossa pesquisa confirma que oferecer benefícios voluntários, com as ferramentas e recursos que os profissionais precisam para entender seu valor, ajudará a alcançar resultados importantes dos trabalhadores”, analisa a MetLife. (Estadão Conteúdo)

Exame toxicológico: Brasil tem mais de 1,5 milhão de motoristas com teste vencido; veja penalidades.

Exatos 1.507.569 motoristas profissionais terminaram o ano de 2024 com o exame toxicológico vencido no Brasil, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Esse exame é essencial para comprovar que os motoristas de ônibus, carretas e caminhões não estão trafegando sob o efeito de drogas, e importante para evitar acidentes.

De acordo com Givaldo Vieira, presidente da Associação Nacional dos Detrans (AND), manter o exame toxicológico em dia é fundamental, e pode ser considerado um item de segurança para o motorista e outros atores na via.

Adicionalmente, o exame possibilita a prevenção e o diagnóstico precoce de problemas de saúde, especialmente os relacionados ao abuso de substâncias tóxicas.

“O exame garante que o motorista profissional esteja preparado para conduzir pessoas e cargas, e assegura que eles estejam livres de algo que possa comprometer sua capacidade de conduzir veículos de forma segura”, afirma o presidente da Associação Nacional dos Detrans (AND), Givaldo Vieira. A lei determina que motoristas com menos de 70 anos e habilitados nas categorias C, D e E precisam fazer o teste a cada 2,5 anos. Quem não fizer o teste, pode ser multado em até R\$ 1.467,35 e o valor pode dobrar em caso de reincidência.

A penalidade registra sete pontos na CNH.

Saiba mais abaixo sobre o exame toxicológico e as obrigações legais

Quem deve fazer?

Motoristas já habilitados nas categorias C, D ou E, ou que estejam realizando a mudança de categoria ou renovação para CNH C, D ou E.

Os motoristas com idade até 70 anos devem fazer o exame a cada 2,5 anos (30 meses). Já os motoristas acima de 70 anos, o exame deve ser renovado a cada renovação da CNH, que ocorre a cada três anos.

No momento de renovar a CNH, o exame com resultado negativo também deve ser apresentado.

Como é realizado?

O exame toxicológico de larga janela de detecção utiliza amostras de cabelo, pelos do corpo ou unhas do motorista. O material é colhido em clínicas e laboratórios credenciados, e os resultados são enviados diretamente para o Detran dos estados.

A análise busca verificar o consumo, ativo ou não, de substâncias psicoativas que, comprovadamente, comprometam a capacidade de direção.

É possível detectar substâncias tóxicas com janela mínima de 90 dias.

Onde realizar?

Os condutores podem consultar a data de validade do seu exame toxicológico no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou verificar se a data de realização

Divulgação



Esse exame é essencial para comprovar que os motoristas de ônibus, carretas e caminhões não estão trafegando sob o efeito de drogas, e importante para evitar acidentes.

do último exame toxicológico é superior a dois anos e seis meses.

Os que precisarem realizar o exame toxicológico devem se dirigir a um dos postos de coleta dos laboratórios credenciados pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para regularizar a situação.

Quanto custa?

O valor não é tabelado e o valor pode variar de acordo com cada região e laboratório escolhido. Porém, de acordo com a Associação Brasileira de Toxicologia, o valor médio é de R\$ 135.

Quais são as possíveis penalizações para quem não fizer?

Conforme artigo 165-B do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dirigir veículo sem realizar o exame toxicológico periódico é uma infração gravíssima com penalidade de multa com fator multiplicador em cinco vezes, no valor de R\$ 1.467,35, e sete pontos na carteira.

Em caso de reincidência no período de até 12 meses, a infração terá fator multiplicador da multa gravíssima em 10 vezes, totalizando R\$ 2.934,70, além da suspensão do direito de dirigir.

Já o artigo 165-C do CTB prevê as mesmas penalidades para quem dirigir veículo tendo obtido resultado positivo no exame toxicológico.

O CTB prevê ainda, no artigo 165-D, multa no valor de R\$ 1.467,35 e sete pontos na carteira para o condutor da categoria C, D ou E que deixar de realizar o exame toxicológico previsto após 30 dias do vencimento do prazo estabelecido.

O motorista dessas categorias que não realizar o exame ficará impedido de obter ou de renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) até que seja realizado o exame com resultado negativo, além de cometer infração de trânsito gravíssima, conforme o CTB. As informações são do portal G1.

Como o uso de Inteligência Artificial ajudou Ceará a ter rede pública com a maior pontuação na redação do Enem.

O Ceará foi destaque no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 ao alcançar o maior número de notas entre 950 e 1000 na redação, superando a rede pública de todos os outros estados. Por trás dos resultados, há uma série de políticas públicas bem-sucedidas e um trabalho conjunto entre gestão estadual, escolas, professores e alunos. Entre as medidas estão o incentivo à leitura, prática diária e o uso de inteligência artificial (IA).

Para o secretário executivo de Equidade e Direitos Humanos da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc-CE), Helder Nogueira, a política de educação em tempo integral, seja nas escolas que antes eram regulares ou nas de ensino profissional, foi essencial para o resultado obtido. Com os alunos passando mais tempo nas instituições de ensino, a grade curricular foi pensada de modo a ampliar o destaque para o Enem.

Em 2024, o foco no Exame veio através da implementação de uma trilha formativa específica de preparação, incluindo o aumento na quantidade de horas destinadas ao ensino e prática de redação. Alunos do terceiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral passaram a ter duas horas a mais de aula da disciplina.

“Os estudantes e professores têm a oportunidade de exercitar mais, de aprofundar os conhecimentos e de produzir textos, corrigidos com a orientação dos professores”, destaca o secretário.

Há outras iniciativas que estão em ação há mais de uma década. O projeto “Enem Chego Junto Chego Bem” surgiu em 2012 com a finalidade de preparar os estudantes do 3º ano do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o Exame. O secre-

tário explica que, atualmente, a iniciativa funciona por meio de uma agenda anual com uma série de atividades desenvolvidas até o dia da prova. “A agenda foca na mobilização, no engajamento e na preparação dos estudantes para o Enem, mas também com um olhar muito focado na redação”, pontua.

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto estão:

Emissão de documento com foto; Simulados; Concurso de Redação; Enem não tira férias: aulas virtuais no mês de julho; Plataforma de envio de redações para correção e feedback; Ao Gosto do aluno: atividades em preparação para o Enem e ações de lazer e cultura em prol do mês do estudante; Aulões preparatórios; Oficinas de redação.

Além das ações da Secretaria de Educação, há iniciativas desenvolvidas pelas escolas da rede pública que também agregam ao resultado alcançado.

Prática e correção

Iaracy Ferreira, diretora da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Vicente de Paulo da Costa, localizada no município de Acaraú, destaca que o trabalho direcionado e individualizado de acompanhamento das produções textuais é essencial para garantir o sucesso dos alunos. “Eram sugeridas produções semanais, e cada correção era seguida do feedback do professor”, conta.

Na escola, 87% dos alunos que realizaram o Enem 2024 alcançaram nota superior a 800. Breno Lopes, de 19 anos, que concluiu o Ensino Médio no ano passado, foi um desses estudantes, atingindo 920 pontos.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Em 2024, o foco no Exame veio através da implementação de uma trilha formativa específica de preparação, incluindo o aumento na quantidade de horas destinadas ao ensino e prática de redação.

Uso de IA e tecnologia

O uso de tecnologias, incluindo ferramentas de Inteligência Artificial (IA), também foi uma estratégia adotada. “Em nossa escola, as novas tecnologias, inclusive a IA, têm sido uma grande ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Uso de recursos tecnológicos como videoaulas, testes online, jogos interativos, entre outros, permeiam nosso ambiente escolar”, comenta a diretora Iaracy.

A professora de Redação e Língua Portuguesa da EEMTT Vicente de Paulo da Costa, Francisca Andrêzza Alves, destaca que os recursos têm fortalecido o ensino e a aprendizagem. “É inegável que a tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço no mundo contemporâneo, influenciando cada vez mais nossos jovens. Foi uma maneira que encontramos de chamar atenção dos nossos jovens para que eles se sentissem motivados a interagir nas aulas”, declara.

As principais ferramentas utilizadas na EEMTT Vicente de Paulo da Costa são:

Kahoot; Ferramentas Google; Quizizz; Chat GPT; Copilot; Gamma App;

Leitura e senso crítico A Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Marta Maria Giffoni de Sousa, também de Acaraú, atingiu o marco de 140 alunos com notas acima de 900. A diretora Mirele Maria Rodrigues da Silva aponta que o foco no protagonismo estudantil, na leitura, na escrita e no desenvolvimento do senso crítico foram importantes para o resultado atingido.

A professora de Língua Portuguesa e Redação, Almira Aires Santiago Moura, cita projetos desenvolvidos pela escola para estimular a leitura e a escrita:

Círculos de leitura: Grupos acompanhados por um professor e mediados pelos multiplicadores de leitura (alunos selecionados para liderar grupos de 15 estudantes), em que há o compartilhamento de reflexões sobre a obra selecionada; Litera Giffoni: Projeto bimestral em que os alunos são conduzidos à biblioteca da escola, visitam obras e agendam para leitura individual. Ao fim do prazo, os estudantes apresentam resenhas do livro; RedLab: Oficinas semanais para orientação, escrita, reescrita e devolutiva do que está sendo produzido pelos estudantes. As informações são do portal G1.

Crime em Curitiba: bebê que havia sido sequestrado é encontrado.

A polícia resgatou a pequena Eloah Pietra Almeida dos Santos, de 1 ano e seis meses, em um cativeteiro em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba (PR), na última sexta-feira (24). A mulher, que sequestrou a menina ao se passar por uma agente de saúde, foi presa. Segundo a Polícia Civil, ela queria uma criança para criar como filha. O nome dela não foi divulgado.

Os agentes chegaram ao cativeteiro após receberem informações de que o carro da suspeita, de 40 anos, tinha sido visto em Campo Largo. Após o resgate, a criança foi levada para a sede do Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (Trigre), em Curitiba, e depois, entregue à família. A bebê teve o cabelo cortado, pintado e alisado após ser sequestrada, para não ser reconhecida.

Em entrevista coletiva, na manhã de sábado, o secretário de Segurança Pública do Paraná, Coronel Hudson Teixeira, informou que a suspeita não tinha passagens pela polícia. Ela deve responder por subtração de incapaz e segundo

Reprodução



A polícia resgatou a pequena Eloah Pietra Almeida dos Santos, de 1 ano e seis meses, em um cativeteiro em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba.

o delegado, a polícia vai apurar outras condutas.

De avental e máscara, a mulher chegou à casa da família no bairro Parolin, por volta das 11h50, e se identificou como agente de saúde. Ela alegou que a mãe da criança, de 27 anos, precisava fazer um exame de sangue devido a uma denúncia de maus-tratos à bebê, segundo disse o secretário de segurança pública do Paraná, Hudson Teixeira, à RPC.

“As polícias do Paraná demonstraram mais uma vez sua capacidade técnica e integração para atuar de forma ágil e precisa na proteção das nossas crianças e famílias. Essa operação é um exemplo do compromisso do Estado com a segurança da população”, afirmou Hudson.

“A integração entre as equipes foi essencial para a operação. Encontramos a criança em segurança e garantimos seu resgate com rapidez”, explicou o delegado Thiago Teixeira, chefe do grupo Tigre.

O comandante-geral da Polícia Militar do Paraná, coronel Jefferson Silva, ressaltou o trabalho conjunto das forças policiais. “A atuação coordenada entre a Polícia Militar e a Polícia Civil reforça o profissionalismo e a integração das nossas equipes. Esse resultado demonstra o compromisso do Paraná com a proteção da população”, afirmou.

Em depoimento, a avó da criança relatou que a mulher ofereceu um líquido verde para a mãe beber e, em seguida, pediu que ambas entrassem em um

carro branco, sem placas, da marca Fiat.

Quando já estavam dentro do veículo, a falsa agente pediu que a mãe colocasse a criança na cadeirinha de segurança. No momento em que a mãe desceu do carro para realizar o procedimento, a suspeita acelerou e fugiu com a bebê, deixando-a para trás.

Desesperada, a mãe voltou para casa pedindo ajuda e precisou ser encaminhada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), após passar mal. A Polícia Militar do Paraná (PM-PR) intensificou as buscas na região, com rondas para tentar localizar o veículo e identificar a sequestradora. As informações são do jornal O Globo e da Secretaria de Segurança Pública do Paraná.

Deputada pede explicação da Agência Nacional de Saúde Suplementar sobre mudança em mamografia.

A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) protocolou na última semana um ofício na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e no Ministério da Saúde para cobrar esclarecimentos sobre a Consulta Pública 144, a qual pode alterar as recomendações para a realização de mamografias na rede privada do País.

A proposta sugere restringir o exame de mamografia para mulheres apenas a partir dos 50 anos e com periodicidade bienal. A possível mudança causou preocupação entre especialistas. Valle argumenta que a medida “confusa e com ares de obstrução” pode limitar o acesso de mulheres de 40 a 50 anos ao exame de mamografia, que atualmente é recomendado anualmente por diversas entidades médicas.

A deputada ainda analisa que a norma pode condicionar a realização do exame à autorização do convênio de saúde.

“A criação de um selo de qualidade é positiva, mas condicionar sua outorga ao pedido de mamografia só a partir dos 50 anos, e ainda a cada dois anos,

vai na direção contrária da recomendação da maior parte das entidades médicas”, afirmou.

“Isso é lamentável. Parece até mentira. Cerca de 40% dos diagnósticos de câncer de mama são abaixo dos 50 anos. Trata-se de um retrocesso.”

A Consulta Pública 144 avalia a implementação de uma “Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica”, o qual estabelecerá como critério a recomendação do exame apenas para mulheres acima dos 50 anos.

A deputada disse temer que os médicos da rede privada sejam “pressionados por planos de saúde a seguir esse padrão”, o que poderia reduzir o número de mamografias autorizadas e impactar negativamente o diagnóstico precoce da doença.

Além de oficiar o diretor-presidente da ANS, Paulo Roberto Rebello Filho, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, Rosana Valle acessou a consulta pública e se posicionou contra a proposta.

A parlamentar sinaliza que a falta de clareza contribui para a desconfiança da população. “A União precisa, com urgência, me-

Reprodução



A proposta sugere restringir o exame de mamografia para mulheres apenas a partir dos 50 anos e com periodicidade bienal.

lhorar sua comunicação e parar de brincar com a vida dos brasileiros”, afirmou. “Quando questionada sobre o assunto, a ANS diz que não muda nada. Então, pergunto: para que a tal consulta pública?”

De acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), cerca de 40% dos casos de câncer de mama no Brasil são diagnosticados antes dos 50 anos, reforçando a importância do exame a partir dos 40 anos. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) também apontam que o número de mulheres jovens diagnosticadas com a doença tem aumentado significativamente. Em 2009, 7,9% das pacientes com câncer de mama tinham até 40 anos, percentual que subiu para 21,8% em

2020.

Rosana Valle destacou ainda que o câncer de mama em mulheres jovens tende a ser mais agressivo, o que torna essencial o diagnóstico precoce. Ela também questionou a motivação por trás da medida.

“Isto tudo está me parecendo uma grande trapalhada da ANS ou, de maneira consciente, um plano para que os convênios tenham mais lucro e menos gastos, sendo que as duas opções são absurdas. Na prática, os médicos da rede privada vão recomendar que a mamografia seja feita a partir dos 50 anos, possivelmente pressionados pelas operadoras, que vão condicionar a decisão a tal ‘Certificação de Boas Práticas em Oncologia’”, finalizou.

O mistério de por que a covid parece estar se tornando menos letal.

Quando os virologistas observaram pela primeira vez a variante XEC da covid-19, que começou a se tornar dominante no outono de 2024 no hemisfério norte, os sinais iniciais foram ameaçadores.

Última descendente da variante ômicron do SARS-CoV-2, a XEC surgiu por meio de recombinação, um processo que leva duas outras variantes a formarem juntas seu material genético.

Os testes pareciam indicar que este processo permitiria que a nova variante se esquivasse facilmente da proteção imunológica oferecida pelas infecções passadas ou das últimas versões das vacinas contra a covid-19, baseadas nas variantes mais antigas JN.1 e KP.2.

"A proteína spike é bastante diferente das variantes anteriores, de forma que foi muito fácil prever que a XEC tem potencial para evitar a imunidade induzida por infecções pela JN.1", declarou o professor de virologia Kei Sato, da Universidade de Tóquio, no Japão. Ele realizou um dos primeiros estudos sobre a variante XEC, publicado em dezembro de 2024.

Nos Estados Unidos, especialistas em doenças infecciosas se prepararam para um possível surto de hospitalizações, imediatamente após o feriado de Ação de Graças – o que não aconteceu.

Testes de vigilância, que envolveram a avaliação de covid em amostras do esgoto das principais cidades, indicaram que a variante XEC certamente estava infectando as pessoas. Mas a quantidade de pacientes hospitalizados foi consideravelmente menor do que nos invernos anteriores.

Dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) indicam que a taxa de hospitalizações no início de dezembro de 2023 era de 6,1 a cada 100 mil pessoas. E, durante a mesma semana de dezembro de 2024, o índice caiu para duas a cada 100 mil pessoas.

O que aconteceu? "Neste momento, estamos observando níveis muito baixos de pessoas com a forma grave da doença, apesar da quantidade astronô-

mica de covid encontradas no esgoto", afirma o professor Peter Chin-Hong, da Divisão de Saúde de Doenças Infecciosas da Universidade da Califórnia em São Francisco, nos Estados Unidos.

"Isso simplesmente mostra que, independentemente do quanto uma variante pode parecer assustadora no laboratório, o ambiente onde ela aparece é muito mais inóspito."

Algumas indicações sugerem que a covid em 2025 é uma doença mais leve. Os conhecidos sintomas de perda de olfato e paladar, por exemplo, estão se tornando menos comuns.

É verdade que algumas pessoas estão sendo hospitalizadas e morrendo, mas Chin-Hong afirma que a ampla maioria dos pacientes será assintomática ou sofrerá um resfriado muito leve, que alguns poderão muito bem confundir com uma alergia sazonal, como a causada pelo pólen.

Os indivíduos imunocomprometidos ainda são particularmente vulneráveis, mas o professor acredita que o principal fator de risco para a forma mais grave da covid, agora, é simplesmente ter mais de 75 anos de idade.

Ainda assim, os especialistas aconselham que todos os grupos vulneráveis tomem a última vacina contra a covid-19. Ela pode fornecer proteção vital contra a doença grave, hospitalização e morte. E, embora a variante XEC aparentemente cause doença mais leve, não há como garantir que outras variantes mais graves não irão surgir no futuro.

Isso significa que a ameaça representada pela covid-19 está longe de ser eliminada e que o vírus não deve ser subestimado. Os especialistas acreditam que ele continuará sendo uma ameaça persistente e significativa para a saúde pública.

O risco de desenvolver covid longa também não desapareceu e, para algumas pessoas, esta condição pode durar anos.

Na Faculdade de Medicina Icahn em Mount Sinai, em Nova York (EUA), o professor de microbiologia Harm Van Bakel é um dos líderes do Programa de Vigilância de Patógenos.

O programa aplica a última tecnologia da genômica para acompanhar em tempo real as

Reprodução



Algumas indicações sugerem que a covid em 2025 é uma doença mais leve.

infecções fúngicas, virais e bacterianas no sistema de saúde do hospital Mount Sinai.

Van Bakel conta que, no inverno atual da região, os dados demonstram que a covid apresenta relativamente poucos casos até o momento, mesmo com o surgimento da variante XEC.

"Eu diria que, nos últimos seis meses, ficou relativamente calmo", explica ele. "Em comparação com outros vírus respiratórios, eu diria que o SARS-CoV-2 talvez represente, pelo menos em casos de hospitalização, cerca de 10% das infecções por vírus respiratórios que estamos observando nesta estação."

Mesmo quando os pacientes são internados no hospital, os protocolos de tratamento foram sensivelmente alterados nos últimos dois a três anos.

Chin-Hong relembra que os pacientes recebiam imediatamente anticoagulantes ou medicamentos para diluição do sangue, para reduzir a possibilidade de formação de coágulos. Hoje, isso não é mais considerado necessário.

Esteroides como dexametasona ainda são usados em certos casos graves, mas ele afirma que estes tendem a ser exceções e os antivirais são o tratamento predominante.

"Acho que a ômicron e suas subvariantes se concentraram cada vez mais em causar sintomas de resfriados mais leves no trato respiratório superior, em vez da pneumonia e de algumas das manifestações invasivas que observamos no passado, como

doenças cardiovasculares e coágulos", explica o professor. "Isso significa que, quando as pessoas chegam ao hospital, elas costumam entrar e sair em espaço de tempo mais curto."

Como parte do seu trabalho rastreando diversos vírus respiratórios na Faculdade de Medicina da Universidade de Missouri, nos Estados Unidos, o virologista molecular Marc Johnson emprega todas as mecanismos possíveis para examinar os níveis de covid em circulação atualmente. E, como Chin-Hong, ele também pode confirmar que o vírus está presente em grandes quantidades.

"Começamos a fazer amostragens do ar em muitos locais pela universidade e é bastante raro retirarmos uma amostra entre os estudantes sem detectar covid", ele conta. "Ainda estamos sendo expostos por todo o tempo, mas a maioria das infecções simplesmente é atenuada."

Deduzir qual é o motivo desta atenuação não é uma tarefa fácil.

Sato explica que uma das razões que fazem com que as novas variantes da covid, muitas vezes, pareçam muito mais assustadoras do que são na realidade é o fato de que a virulência é tipicamente testada por meio da injeção do vírus em hamsters. "Mas é claro que os hamsters não foram vacinados." As informações são da BBC News.

Brasileira que havia desaparecido na África do Sul após pedir ajuda em live no Instagram é encontrada.

Reprodução



Caroline é fundadora da comunidade Yoni das Pretas, que aborda educação e saúde integrativa íntima e sexual.

A brasileira Caroline Amanda, que desapareceu na África do Sul após pedir ajuda em uma live no Instagram, foi encontrada nesse domingo (26) em um hospital de Joanesburgo. Ela está no país para um intercâmbio desde o início de janeiro.

De acordo com a agência de viagens pela qual ela contratou o intercâmbio, Caroline está com a perna esquerda imobilizada e hematomas nas mãos e nos braços. Não havia mais informações sobre o que aconteceu com ela.

No comunicado, a agência também informou que está trabalhando para transferir Caroline de hospital e providenciar a passagem dela de volta ao

Brasil.

Caroline é fundadora da comunidade Yoni das Pretas, que aborda educação e saúde integrativa íntima e sexual. A conta do movimento no Instagram tem mais de 50 mil seguidores.

Pedido de ajuda

Amigos da Caroline contaram ao portal de notícias G1 que, na madrugada de sábado (26), a brasileira apareceu visivelmente nervosa em uma live do Instagram, pediu ajuda e disse que estava machucada. Após algum tempo, a transmissão saiu do ar.

A polícia local foi acionada, e o caso ganhou repercussão nas redes sociais. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, chegou

a publicar um comunicado afirmando que estava em contato com o Itamaraty e que a Embaixada do Brasil em Pretória estava ciente do caso.

"Estamos somando esforços e fazendo tudo o que está ao nosso alcance para que se resolva da melhor maneira", escreveu a ministra em um post no Instagram.

Após Caroline ser encontrada, Anielle escreveu: "Confirmado. Caroline está viva, não corre risco de vida, mas muito machucada. Carol está bem, na medida do possível. Investigação policial segue em curso, com polícia sul-africana e nosso Adido da PF acompanhando."

Quem é Caroline

Caroline Amanda tem 33 anos, é pesquisadora formada em ciências sociais e políticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestra em filosofia pela mesma universidade. Ela é fundadora da plataforma de bem-estar e saúde íntima de mulheres Yoni das Pretas.

"Como pesquisadora, tem atuado nas áreas de desigualdades raciais e de gênero, identidade, família, afro consumo, classe média negra, saúde da população negra", diz trecho de biografia publicada em rede social. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Castelhano já é um dos idiomas mais ouvidos nas praias de Santa Catarina neste verão.

O espanhol é ouvido com frequência nas praias de Santa Catarina. Um sinal da presença de argentinos, que têm “invadido” cidades como Florianópolis e Balneário Camboriú, motivados pela desvalorização do real e a redução dos custos de estadia no Brasil.

A prefeitura da capital catarinense estima que o fluxo de argentinos na cidade entre novembro e março seja 15% maior do que no mesmo período anterior. Com isso, quase 260 mil visitantes “hermanos” devem passar por lá até o fim da temporada de verão.

Brasileiros na cidade contam que costumam ser abordados primeiro em espanhol, por trabalhadores que oferecem um cardápio de um restaurante ou um roteiro de passeio. Depois, precisam explicar que falam português.

É a retomada de um movimento histórico – as praias catarinenses sempre estiveram entre as preferidas dos argentinos, mas a crise socioeconômica que se agravou sob governos peronistas e a pandemia mudaram esse hábito do veraneio. Os ambulantes festejam –

Reprodução



Câmbio inverte situação e, agora, são argentinos que viajam mais barato para o Brasil.

dizem que os estrangeiros gastam mais do que os turistas locais.

A professora Eva Sanches aproveitou a cotação favorável para voltar a Floripa após sete anos. “Agora que as coisas estão mais estabilizadas (na Argentina), e os filhos terminaram a escola, decidimos vir.”

Foram 2.026 quilômetros de estrada e dois dias dentro do carro até o destino, mas ela diz que o esforço vale a pena. “Passar as férias em Córdoba (no norte argentino), e nós somos de lá, custaria mais ou menos o mesmo que vir até aqui.”

Em um grupo de nove pessoas, Eva e a família não hesitaram, por exemplo, em fazer o passeio que sai da praia

do Campeche para a ilha de mesmo nome – R\$ 300 por pessoa.

O site TurismoCity, um dos principais sites buscadores de passagens aéreas e promoções na Argentina, registrou alta de 500% nas buscas por destinos brasileiros nesta temporada. E de 2023 para 2024, o Aeroporto Internacional de Navegantes, o mais próximo de Balneário Camboriú, passou a ter voos diretos vindos do país.

Brenda Pereira, vendedora de drinques da Praia do Campeche, está satisfeita com o movimento. “Os argentinos compram cerca de 75% mais do que os brasileiros”, afirma ela, que trabalha há cinco anos como ambulante na praia.

De acordo com a

Balneário Camboriú Convention & Visitors Bureau, a expectativa é de que metade da ocupação hoteleira da cidade seja estrangeira. Desses, 70% são da Argentina, mas há também uruguaios, paraguaios e chilenos.

Conforme Lauro Mattei, professor e pesquisador de Economia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), “desde a década de 1990, o dólar tem forte circulação na economia argentina, de tal forma que grande parte das transações econômicas tem a moeda americana como referência, o que facilita as transações em todas as esferas”. Para ele, isso favorece a vinda de turistas, principalmente os da classe média e alta.

Como a Argentina passou de país barato a um dos mais caros da América Latina.

“A Argentina está cara em dólares”, contou Manuel, empresário gastronômico de 37 anos, durante minha última visita à capital do país, Buenos Aires, no mês de dezembro. “Você que veio dos Estados Unidos vai perceber rapidamente.”

Já no meu primeiro dia na cidade, confirmo a observação de Manuel no preço do café.

Em Palermo, bairro turístico da capital, uma xícara de café custa 3,3 mil pesos – US\$ 3,20 pelo câmbio oficial (cerca de R\$ 19), cotado a poucos centavos a menos que o paralelo, que os argentinos chamam de “dólar blue”.

Costumo pagar um dólar a menos pelo café na mesma rede de cafeterias em Miami, nos Estados Unidos.

Mas não são só os lugares frequentados pelos estrangeiros que estão caros em dólares. A mesma situação se repete em locais menos turísticos e com produtos mais procurados pelos argentinos. Vemos o mesmo no pão fatiado, que custa US\$ 4 (R\$ 23,70), ou na manteiga a US\$ 3 (R\$ 17,80).

E também nos produtos importados. Um copo térmico Stanley, por exemplo, custa em Buenos Aires US\$ 140 (R\$ 830). Nos Estados Unidos, o mesmo copo não passa de US\$ 30 (R\$ 178).

Segundo o índice de preços Big Mac do McDonald's, criado pela revista The Economist em 1986, o preço do hambúrguer na Argentina é o mais alto da América Latina (US\$ 7,37, cerca de R\$ 43,70) e o segundo maior do mundo, atrás da Suíça.

Um ano atrás, o Big Mac custava na Argentina a metade do preço atual, em dólares.

Estimativas do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) indicam que o peso argentino aumentou de valor em 40%, em termos reais, entre dezembro de 2023 e outubro do ano passado.

Mas este avanço não se traduziu em aumento do poder aquisitivo da população. Afinal, os salários permaneceram congelados e as chamadas correções do governo Javier Milei geraram forte recessão, que provocou queda do consumo.

“Não estamos nem melhor, nem pior. Temos problemas diferentes do ano passado”, conta o dono de uma padaria com mais de 30 anos no setor, questionado sobre o efeito da valorização da moeda local sobre suas vendas. Ele votou em Milei e continua apoiando o presidente.

O impacto da queda da inflação argentina (a maior conquista de Milei no seu primeiro ano na presidência), aliada à valorização da moeda local, surpreende qualquer pessoa que não tenha visitado o país no último ano.

Mas por que a Argentina passou a ser “cara em dólares”, depois de ter sido um dos países mais baratos da América Latina? E quais os impactos na sua economia?

O 'superpeso'

“Para viver na Argentina, preciso hoje de mais dólares do que um ano atrás”, conta o programador brasileiro Thiago. Ele cobra por seus serviços na moeda

Reprodução



Estimativas do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) indicam que o peso argentino aumentou de valor em 40%, em termos reais, entre dezembro de 2023 e outubro do ano passado.

americana e, há dois anos, decidiu morar na Argentina, com o câmbio favorável na época.

Desde que o peso se fortaleceu no país e o real caiu no Brasil, liderando a queda das moedas latino-americanas, Thiago pensa em voltar para São Paulo. “Lá, vivo melhor com menos dólares”, ele conta.

Thiago não é o único. Em agosto de 2024 uma onda de brasileiros estava deixando a Argentina porque era “inviável” para eles permanecer no país.

O presidente Milei desvalorizou a moeda argentina em 54% logo após a sua posse. Um ano depois, ela se transformou no que os meios de comunicação do país chamam de “superpeso”. Como isso aconteceu?

O motivo é a estratégia adotada por Milei para baixar a inflação, sua principal meta ao assumir a presidência. Afinal, em 2023, a inflação argentina atingiu 211%, segundo o Instituto Nacional de Estatística e Censos do país (Indec).

Milei empregou um instrumento que os economistas chamam de “âncora in-

flacionária”. O preço do dólar oficial foi “ancorado”, aumentando sua cotação – ou seja, desvalorizando o peso – pelo nível fixo de 2% ao mês, muito abaixo do índice mensal de inflação.

Esta medida, aliada à “âncora fiscal”, que reduziu fortemente os gastos públicos, e à “âncora monetária”, com a suspensão da emissão de dinheiro para financiar o Tesouro, foi fundamental para que a Argentina fechasse 2024 com inflação anual de 118% – uma redução de 44,5% em um ano.

O lado negativo é que, enquanto o peso se fortalecia ao ser desvalorizado abaixo da inflação, o dólar oficial ficou atrasado em relação ao custo de vida, perdendo grande parte da sua capacidade de compra.

Como resultado, surgiu um novo fenômeno para os argentinos: a inflação em dólares. Estimativas de diversos economistas locais indicam que ela superou 70% no ano passado.

Ou seja, um produto que custava US\$ 100 um ano atrás, hoje, custa US\$ 170. As informações são do portal G1.

Brasil cobrará explicação de Trump sobre tratamento degradante a deportados para o nosso País.

O governo brasileiro publicou neste domingo (26) uma nota oficial sobre a situação dos deportados vindos dos Estados Unidos que chegaram ao Brasil nesta sexta (24). Segundo a nota, eles foram submetidos a um "tratamento degradante", já que foram algemados nos pés e nas mãos no voo de repatriação.

Ainda conforme o governo federal, as autoridades brasileiras não autorizaram o seguimento do voo para Belo Horizonte (MG) justamente em razão do uso das algemas e correntes, além do "mau estado da aeronave, com sistema de ar condicionado em pane, entre outros problemas". Segundo o ministério, causou "revolta" nas 88 pessoas a bordo o "tratamento indigno recebido".

"O governo brasileiro considera inaceitável que as condições acordadas com o governo norte-americano não sejam respeitadas. O Brasil concordou com a realização de voos de repatriação, a partir de 2018, para abreviar o tempo de permanência desses nacionais em centros de detenção norte-americanos, por imigração irregular e já sem possibilidade de recurso", diz outro trecho da nota.

De acordo com o comunicado, o Ministério das Relações Exteriores vai encaminhar pedido de esclarecimento ao governo norte-americano.

Nesse sábado (25), o Itamaraty já havia informado que irá pedir explicações ao governo dos Estados Unidos em razão do tratamento "degradante" dado aos brasileiros. Também no sábado, o Itamaraty informou ter tomado a decisão após reunião do chanceler Mauro Vieira com representantes da Polícia Federal e da Força Aérea Brasileira, em

Manaus (AM).

Na noite de sexta (24), um avião contratado pelas autoridades americanas trouxe ao Brasil um grupo formado por 88 brasileiros deportados dos Estados Unidos. A aeronave precisou pousar na capital amazonense em razão de "problemas técnicos".

Segundo o Ministério da Justiça, após o pouso em Manaus, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, informou ao ministro Ricardo Lewandowski que os brasileiros haviam sido algemados pelas autoridades americanas. Diante disso, Lewandowski informou ao presidente o que estava acontecendo.

Em razão das informações recebidas, segundo o ministério, o presidente Lula determinou que uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) fosse a Manaus e buscasse os brasileiros e os levasse ao Aeroporto Internacional de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG).

A aeronave decolou de Brasília na tarde de sábado em direção a Manaus. Por volta das 16h40 (17h40 pelo horário de Brasília), o avião decolou em direção a Minas Gerais, onde aterrissou por volta das 21h10.

Em nota divulgado no sábado sobre o episódio, o Ministério da Justiça disse que a decisão do presidente Lula de enviar um avião da FAB teve como objetivo garantir que os brasileiros deportados pudessem completar a viagem "com dignidade e segurança".

"O Ministério da Justiça e Segurança Pública enfatiza que a dignidade da pessoa humana é um princípio basilar da Constituição Federal e um dos pilares do Estado Democrático de Direito, configurando valores inegociáveis", afirmou o

Anderson Nascimento/Secom



Segundo o governo, causou "revolta" nas 88 pessoas a bordo o "tratamento indigno recebido".

ministério.

A Polícia Federal também divulgou nota sobre o episódio. "Os brasileiros que chegaram algemados foram recebidos e imediatamente liberados das algemas pela Polícia Federal, na garantia da soberania brasileira em território nacional e dos protocolos de segurança em nosso país", disse a PF.

Nota na íntegra

"O governo brasileiro, por meio de contatos entre o Ministério das Relações Exteriores e autoridades da Polícia Federal e da Aeronáutica, em Manaus e em Brasília, reuniu informações detalhadas sobre o tratamento degradante dispensado aos brasileiros e brasileiras algemados, nos pés e mãos, em voo de repatriação do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA (ICE), com destino a Belo Horizonte. O voo fez escala no aeroporto Eduardo Gomes, na capital amazonense.

O uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos de acordo com os EUA, que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados.

As autoridades brasileiras

não autorizaram o seguimento do voo fretado para Belo Horizonte na noite de sexta-feira, em função do uso das algemas e correntes, do mau estado da aeronave, com sistema de ar condicionado em pane, entre outros problemas, e da revolta dos 88 nacionais a bordo pelo tratamento indigno recebido. O grupo pernitoou em Manaus e embarcou na tarde de ontem em voo da Força Aérea Brasileira até a capital mineira.

O governo brasileiro considera inaceitável que as condições acordadas com o governo norte-americano não sejam respeitadas. O Brasil concordou com a realização de voos de repatriação, a partir de 2018, para abreviar o tempo de permanência desses nacionais em centros de detenção norte-americanos, por imigração irregular e já sem possibilidade de recurso.

O Ministério das Relações Exteriores vai encaminhar pedido de esclarecimento ao governo norte-americano e segue atento às mudanças nas políticas migratórias naquele país, de modo a garantir a proteção, segurança e dignidade dos brasileiros ali residentes."

Brasileiro deportado vendeu tudo que tinha e gastou mais de R\$ 170 mil para entrar ilegalmente nos Estados Unidos.



"Fui preso que nem um cachorro. Lá eles não tratam ninguém bem", contou o brasileiro. (Foto: Reprodução).

O brasileiro Carlos Vinícius de Jesus é frentista e chegou ao aeroporto de Confins (MG), na Região Metropolitana de Belo Horizonte, nesse sábado (25), assim como outras 87 pessoas deportadas dos Estados Unidos.

Natural de Belo Horizonte, Carlos morava em Vespasiano e há 8 meses tentou entrar ilegalmente nos EUA, com a esperança de ajudar a família e comprar uma casa para os filhos, uma menina, de 9 anos, e um menino, de 8.

"Juntei o dinheiro em uma vida toda, desde os 18 anos. Vendi moto, casa, tudo. Queria dar uma vida melhor para os meus meninos, porque eles moram de aluguel e queria dar uma casa para eles, queria ajuda minha mãe também. Eu estava tra-

balhando só para pagar conta. Vou ter que recomeçar do zero", disse o frentista.

O frentista disse que não pagou coitote – pessoa que se especializa em guiar migrantes que tentam entrar ilegalmente nos Estados Unidos – e que gastou 30 mil dólares na saga, equivalente a mais de R\$ 170 mil.

Em maio do ano passado, ele saiu de Minas Gerais, foi para São Paulo, depois para o Panamá e Guatemala. No país guatemalteco, atravessou de barco para a cidade de Tijuana, no México, onde tentou a travessia arriscada.

"Andei a pé mais de oito horas dentro do mato. Depois atravessei um rio e fui preso."

Carlos ficou preso em San Diego, na Cali-

fórnia. A primeira etapa da prisão foram oito dias numa "sala do gelo", como era conhecida pelos estrangeiros, porque é um ambiente com ar-condicionado muito forte e com temperatura baixa.

"Fui preso que nem um cachorro. Lá eles não tratam ninguém bem. Eles são anti-migrantes", relata o brasileiro.

Embora esteja frustrado por não ter conseguido alcançar os objetivos, ele se disse aliviado por estar de volta ao Brasil: "Graças a Deus estou de volta. É melhor estar vivo do que ter bens materiais".

Futuro

Daqui para frente, Carlos quer ter uma nova oportunidade de vida e rever os filhos. Ele falou ainda que matou a saudade da

comida feita pela mãe.

"Jantei carne assada, arroz, feijão e salada de tomate com alface. Oito meses que eu não comia carne praticamente. Comi um pedaço no Natal. Daqui pra frente, eu quero vida nova e nunca mais eu saio daqui, porque eu fiquei com medo de morrer".

Carlos disse também que quer trabalhar e curtir a família. "Aprendi a dar valor em um prato de comida, na cama, no banho quente, na casa e na família".

Ele, que trabalhava como frentista antes de viajar, quer reiniciar a vida profissional. "Perdi todo o meu dinheiro. É como se eu estivesse começando a vida agora", definiu Carlos.

Colômbia rejeita dois voos militares dos Estados Unidos com colombianos deportados.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou nesse domingo (26), que impediu a entrada no país de aviões militares dos Estados Unidos com imigrantes colombianos deportados. Petro afirmou que só receberá os compatriotas em voos civis e quando forem tratados com “dignidade”.

“Um imigrante não é um criminoso e deve ser tratado com a dignidade que um ser humano merece”, apontou Petro. O presidente colombiano não especificou quantos voos americanos pretendiam aterrizarem na Colômbia nem quantas pessoas transportavam.

“Não posso obrigar os imigrantes a permanecerem num país que não os quer; mas se esse país os devolver, deve ser com dignidade e respeito por eles e pelo nosso país”, disse Petro.

Até agora, os Estados Unidos não tinham deportado imigrantes irregulares para a Colômbia desde a tomada de posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na segunda-feira passada (20), mas

Reprodução



Gustavo Petro afirmou que só receberá os compatriotas em voos civis e quando forem tratados com “dignidade”.

países como Brasil e Guatemala receberam compatriotas.

Em seu comunicado desse domingo, Petro respondeu às notícias sobre uma denúncia feita pelo Brasil sobre maus-tratos a imigrantes brasileiros durante um voo de deportação. Os brasileiros foram algemados em um voo que fez um pouso inesperado na cidade de Manaus.

O Itamaraty publicou nesse domingo, uma nota sobre a situação dos brasileiros deportados vindos dos Estados Unidos que chegaram ao País na última sexta-feira (24). No documento, a pasta afirma que o uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos do acordo com os Esta-

dos Unidos, “que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados”.

O ministério das Relações Exteriores reiterou que o governo brasileiro reuniu informações detalhadas sobre o “tratamento degradante” dado aos brasileiros algemados, nos pés e mãos, no voo de repatriação do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA (ICE). O avião, cujo destino final seria Belo Horizonte (MG), fez um pouso inesperado em Manaus. Durante o período na capital amazonense, autoridades detectaram que as pessoas estavam algemadas e acorrentadas por determinação dos americanos.

“O governo brasileiro

considera inaceitável que as condições acordadas com o governo norte-americano não sejam respeitadas. O Brasil concordou com a realização de voos de repatriação, a partir de 2018, para abreviar o tempo de permanência desses nacionais em centros de detenção norte-americanos, por imigração irregular e já sem possibilidade de recurso”, diz a nota do Itamaraty.

O texto da pasta ainda pontua que a indignação dos 88 brasileiros deportados a bordo, que se sentiram humilhados pelo tratamento a que foram submetidos, que também foi um fator determinante para a decisão de suspender o voo. (Estadão Conteúdo)

Trump anuncia tarifas à Colômbia após país se negar a receber voos com imigrantes deportados.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que vai impor tarifas à Colômbia após o país se negar a receber voos com imigrantes ilegais deportados. O presidente colombiano, Gustavo Petro, recusou a entrada de dois aviões militares norte-americanos que deportavam migrantes. Trump declarou que a decisão de Petro colocou em risco a segurança nacional dos Estados Unidos.

Em uma publicação na Truth Social neste domingo (26), o presidente americano afirmou que os EUA aplicarão tarifas emergenciais de 25% sobre todos os produtos colombianos que entram no país, aumentando essa taxa para 50% em uma semana.

"Essas medidas são apenas o começo", escreveu Trump na Truth Social. "Não permitiremos que o governo colombiano viole suas obrigações legais em relação à aceitação e retorno dos criminosos que eles forçaram a entrar nos Estados Unidos!"

Haverá também sanções ao Tesouro e ao setor bancário e financeiro da Colômbia. Além disso, o presidente americano disse que vai impor sanções a vistos de oficiais do governo colombiano, bem como seus aliados, apoiadores, membros de partidos e familiares. Todos os colombianos que entram nos EUA também, segundo Trump, passarão por inspeções mais rigorosas.

As sanções anunciadas à Colômbia são:

- Tarifas de emergência de 25% em todos os produtos colombianos que entram nos EUA, subindo para 50% em uma semana;
- Bloqueio de viagens;
- Inspeções rigorosas nas fronteiras e aeroportos na entrada de cidadãos colombianos nos EUA;
- Revogação de vistos de autoridades do governo e aliados;
- Sanções ao Tesouro, ao setor bancário e ao setor financeiro colombianos.

A recusa da Colômbia em aceitar os voos é o segundo caso de um país latino-americano rejeitando aeronaves militares norte-americanas destinadas à deportação. A decisão segue o México, que também recusou, na semana passada, a solicitação para permitir o pouso de uma aeronave militar norte-americana com migrantes.

Petro condenou a prática, sugerindo que ela trata os migrantes como criminosos. Em uma publicação na plataforma de mídia social X, Petro afirmou que a Colômbia está disposta a receber os imigrantes deportados em aviões civis, ressaltando que eles devem ser "tratados com dignidade e respeito".

"Os Estados Unidos não podem tratar os migrantes colombianos como criminosos", escreveu Petro, dizendo ainda que há 15.660 norte-americanos em situação irregular na Colômbia.

"Vocês nunca nos verão queimando uma bandeira americana ou realizando uma operação para devolver imigrantes ilegais algemados aos Estados

Reprodução



Trump declarou que a decisão da Colômbia colocou em risco a segurança nacional dos Estados Unidos.

Unidos. Os verdadeiros libertários jamais atacam a liberdade humana", disse Petro.

O uso de aeronaves militares americanas para realizar voos de deportação faz parte da resposta do Pentágono à declaração de emergência nacional sobre imigração feita por Trump logo após sua posse, na última segunda-feira (20).

Neste domingo, o governo brasileiro disse que um voo com imigrantes deportados dos Estados Unidos que chegou ao Brasil na sexta-feira (24) "viola os termos de acordo com os EUA, que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados". Segundo o comunicado, os deportados tiveram "tratamento degradante" pois foram algemados nos pés e nas mãos no voo de repatriação.

Ainda segundo o governo, as autoridades brasileiras não autorizaram o seguimento do voo, que chegou em Manaus (AM), para Belo Horizonte (MG) justa-

mente em razão do uso das algemas e correntes, além do "mau estado da aeronave, com sistema de ar condicionado em pane, entre outros problemas".

Segundo o Itamaraty, causou "revolta" nas 88 pessoas a bordo o "tratamento indigno recebido". O ministério vai encaminhar um pedido de esclarecimento da situação ao governo dos Estados Unidos.

"O governo brasileiro considera inaceitável que as condições acordadas com o governo norte-americano não sejam respeitadas. O Brasil concordou com a realização de voos de repatriação, a partir de 2018, para abreviar o tempo de permanência desses nacionais em centros de detenção norte-americanos, por imigração irregular e já sem possibilidade de recurso", diz outro trecho da nota. As informações são do portal de notícias g1.

Colômbia impõe tarifas aos EUA após Trump sancionar país por rejeitar aviões com deportados.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou nesse domingo (26) a imposição de taxas recíprocas às importações dos Estados Unidos depois da Casa Branca ter determinado tarifas alfandegárias de 25% (com aumento para 50% dentro de uma semana) e a suspensão de vistos a colombianos em retaliação a Petro, que rejeitou a aterrissagem de dois aviões com imigrantes deportados.

A medida representa a primeira crise do presidente americano, Donald Trump, com a América Latina desde que tomou posse, há uma semana, e a primeira vez que ele de fato impôs sanções a um país por questões migratórias, ameaça que repetiu desde a sua campanha à Casa Branca.

Em postagem nas redes sociais, o chefe do Executivo colombiano afirmou que os EUA “não podem tratar os imigrantes colombianos como criminosos”, criticando a falta de protocolos que garantam a dignidade dos deportados. “Nunca nos recusamos a receber migrantes e tentamos impedir a migração”, esclareceu Petro. “Mas não me peça para receber deportados dos

EUA, algemados e em aviões militares. Não somos colônia de ninguém.”

Segundo Petro, o governo apoiará a substituição de produtos americanos por produtos nacionais. “Os produtos americanos cujo preço subirá dentro da economia nacional devem ser substituídos pela produção nacional, o governo ajudará nesse propósito”, escreveu no X.

Os EUA respondem por quase um terço do total de exportações da Colômbia, com quem têm um Tratado de Livre Comércio (TLC) há 12 anos. Segundo o jornal colombiano El Tiempo, a venda de produtos colombianos para o país somou US\$ 13,1 bilhões apenas em novembro, 29% do total exportado.

Desde 2014, a Colômbia tem um déficit comercial com os EUA, importando muito mais do que exporta. Hoje, os produtos mais vendidos pela Colômbia para o mercado americano são petróleo, flores, café, alumínio e frutas.

Brasil e México

O México também negou a entrada de um avião militar com deportados dos EUA, mas ainda não houve res-

Reprodução



A medida de Petro (D) representa a primeira crise de Trump (E) com a América Latina desde que tomou posse.

posta da Casa Branca à atitude. Segundo a rede americana NBC News, a aeronave não chegou a decolar, provavelmente por falta de aprovação do plano de voo, embora o motivo da recusa não tenha sido esclarecido pelas autoridades mexicanas.

Autoridades de ambos os países alegaram que só receberão os imigrantes enviados pelo novo governo americano quando forem estabelecidos protocolos que garantam sua transferência com dignidade.

Como pano de fundo do imbróglio está a chegada do primeiro avião de deportados dos EUA ao Brasil, na noite desse sábado (25), em que passageiros do voo aterrissaram com os pés e as mãos algemados. A operação fazia parte de um acordo firmado en-

tre Brasília e Washington em 2017 para garantir o retorno acelerado de imigrantes irregulares sem que precisassem ficar detidos por muito tempo nos EUA. O governo federal cobrou explicações à Casa Branca.

Em comunicado, o Ministério de Relações Exteriores disse que o “uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos de acordo com os EUA, que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados”. A pasta classificou como “degradante” o tratamento dispensados aos deportados no voo de repatriação do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos Estados Unidos (ICE), com destino a Belo Horizonte.

Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos convoca reunião de emergência após crise entre Colômbia e Estados Unidos.

A presidente de Honduras, Xiomara Castro, que comanda a Presidência rotativa da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) no momento, convocou uma reunião de emergência nesse domingo (26) em meio à crise envolvendo a deportação de imigrantes dos Estados Unidos sob o novo governo de Donald Trump. Anunciada para 30 de janeiro, a pauta do encontro se centrará em imigração, meio ambiente e unidade latino-americana e caribenha.

A convocação acontece horas após os EUA e a Colômbia trocarem sanções tarifárias depois que o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, se recusou a receber dois aviões militares com imigrantes deportados dos EUA, alegando que eles não podem ser tratados como "criminosos". Em resposta, Trump anunciou a imposição de 25% de tarifas aos produtos colombianos

Reprodução



Brasileiros chegaram algemados e com correntes presas às pernas.

(podendo chegar a 50% dentro de uma semana) e a suspensão dos vistos para pessoas do país. Petro, por sua vez, reagiu impondo as mesmas tarifas, afirmando que o governo apoiará a substituição dos produtos americanos em circulação no seu mercado por outros de fabricação nacional.

O México, que no sábado disse estar disposto a colaborar com os EUA, também negou a entrada de um avião militar com deportados pelo governo Trump, mas ainda não houve resposta da Casa Branca à atitude. Segundo a rede americana NBC News, a aeronave

não chegou a decolar, provavelmente por falta de aprovação do plano de voo, embora o motivo da recusa não tenha sido esclarecido pelas autoridades mexicanas.

Autoridades de ambos os países alegaram que só receberão os imigrantes enviados pelo novo governo americano quando forem estabelecidos protocolos que garantam sua transferência com dignidade.

Brasil

Como pano de fundo do imbróglio está a chegada do primeiro avião de deportados dos EUA ao Brasil, na noite deste sábado, em que passageiros do voo ater-

rissaram com os pés e as mãos algemados. Os passageiros também denunciaram ter sido agredidos por agentes americanos, além de ter acesso à água e banheiro limitado.

A operação fazia parte de um acordo firmado entre Brasília e Washington em 2017 para garantir o retorno acelerado de imigrantes irregulares sem que precisassem ficar detidos por muito tempo nos EUA, sem relação com as duras políticas migratórias anunciadas esta semana. O governo federal cobrou explicações à Casa Branca.

Estados Unidos suspendem emissão de passaportes com gênero "neutro."

Os Estados Unidos suspendem a emissão de passaportes com o gênero "X", ou neutro, para pessoas que se identificam como não-binárias, após um decreto do presidente Donald Trump logo no primeiro dia de mandato, informou o Departamento de Estado americano.

"O Departamento de Estado não está mais emitindo passaportes americanos marcados com X", disse um porta-voz do órgão à AFP.

A não-binariedade se refere a pessoas que não se identificam nem 100% como homem, nem 100% como mulher.

"As diretrizes relativas aos passaportes com a menção de sexo X emitidos anteriormente serão anunciadas" e publicadas no site do Departamento de Estado, acrescentou.

Após sua posse na última segunda-feira, Trump assinou um decreto no qual sua administração reconhece a existência de

Reprodução



Trump assinou um decreto no qual sua administração reconhece a existência de apenas dois gêneros definidos ao nascer.

apenas dois gêneros definidos ao nascer.

"A partir de hoje, a política governamental dos Estados Unidos é que existem apenas dois gêneros: masculino e feminino", afirmou Trump em seu discurso no Capitólio, após tomar posse como 47º presidente do país.

O decreto, que visa "restaurar a verdade biológica", também estipula que "os fundos federais não devem ser usados para promover a ideologia de gênero".

Entre as medidas está a de eliminar o gênero "X" para pessoas que se reconhecem como não binárias "nos documentos oficiais do governo, incluindo pas-

saportes e vistos, que refletirão fielmente o sexo" de nascimento, precisou um responsável do novo governo.

A possibilidade de emitir documentos com o gênero X foi autorizada durante a administração do democrata Joe Biden.

O primeiro passaporte americano com o gênero "X" foi entregue em outubro de 2021 pelo Departamento de Estado, que então especificou que "X" estava reservado para "pessoas não binárias, intersexo" e, de forma mais ampla, para aquelas que não se reconhecem dentro dos critérios propostos até então.

Durante sua cam-

panha, Trump criticou as políticas de diversidade, equidade e inclusão do governo Biden e do setor empresarial, e prometeu acabar com o que chamou de "delírio transgênero" nos Estados Unidos.

Além disso, anunciou que ordenaria que todas as agências federais suspendessem auxílios para tratamentos hormonais para transição de gênero e sugeriu proibir que mulheres transgênero participem de competições esportivas femininas. Essa proibição já está em vigor em escolas de metade dos Estados do país.

Trump vai isentar gorjetas de impostos.

O presidente Donald Trump encerrou uma primeira semana agitada, de volta ao cargo, com uma parada em Las Vegas para falar no sábado (25) sobre cortar impostos sobre gorjetas, uma promessa de campanha de 2024 que fez no centro de jogos de azar e hospitalidade.

Desde que assumiu o cargo na segunda-feira (20) da semana passada, o novo presidente republicano reverteu uma série de políticas implementadas pelo antecessor democrata Joe Biden e começou a cumprir sua promessa de reformar e reduzir a burocracia federal.

Em visitas na sexta-feira (24) a áreas afetadas por desastres na Carolina do Norte e na Califórnia, Trump prometeu ajuda federal para auxiliar esses estados a se recuperarem dos furacões e incêndios florestais, após sugerir a ideia de fechar a Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA).

Em Las Vegas, era esperado que Trump discutisse uma promessa menos controversa para acabar com a tributação da renda de gorjetas e horas extras, uma proposta que ele fez pela primeira vez em junho, quando cortejou trabalhadores

de serviços no estado de Nevada, que é o ponto de inflexão presidencial.

A indústria de hospitalidade, que recebe muitas gorjetas, compreende mais de um quinto dos empregos.

“Você consegue se lembrar daquela pequena declaração sobre gorjetas?”, disse Trump durante um dos vários discursos do dia da posse na segunda-feira. “Alguém se lembra daquela pequena declaração? Acho que vencemos em Nevada por causa dessa declaração.”

Michael McDonald, presidente do Partido Republicano de Nevada, disse que a ideia é atraente para as pessoas no estado que estão enfrentando altos preços de bens essenciais como alimentos e gasolina.

“Ele se importa com a proibição de impostos sobre gorjetas, a proibição de impostos sobre a Previdência Social. Isso foi algo que trouxemos para a comunidade, e todos adoraram porque estamos todos sofrendo”, disse McDonald à televisão local após receber Trump na sexta-feira à noite.

Trump prometeu seguir uma agenda agressiva de cortes de impostos se fosse reeleito, o que pode enfrentar alguns obstácu-

Reprodução



Trump prometeu seguir uma agenda agressiva de cortes de impostos se fosse reeleito.

los mesmo em um Congresso dos EUA controlado por seus colegas republicanos.

As propostas que Trump fez na campanha eleitoral — desde estender seus cortes de impostos de 2017 até abolir impostos sobre gorjetas, horas extras e benefícios da Previdência Social — podem adicionar US\$ 7,5 trilhões à dívida do país na próxima década, de acordo com o apartidário Comitê para um Orçamento Federal Responsável (CRFB).

Trump está promovendo um plano para usar explicitamente a receita de tarifas mais altas sobre produtos importados, de modo a ajudar a pagar a extensão de trilhões de dólares em cortes de impostos. Uma mudança sem precedentes que provavelmente enfrentará oposição dos republicanos defensores do orçamento preocu-

pados com a confiabilidade e durabilidade da receita tarifária.

Dias antes de retornar ao cargo, alguns de seus aliados republicanos no Congresso alertaram que a agressiva agenda de cortes de impostos de Trump poderia ser vítima de sinais de preocupação no mercado de títulos.

Em uma reunião a portas fechadas no Capitólio, os republicanos na Câmara dos Representantes expressaram preocupações de que o custo estimado de US\$ 4 trilhões nos próximos 10 anos da extensão dos cortes de impostos de Trump de 2017 poderia prejudicar a capacidade do governo dos EUA de pagar sua dívida de US\$ 36 trilhões, que está crescendo a um ritmo de US\$ 2 trilhões por ano. As informações são da CNN.

Trump congela quase toda a ajuda externa dos Estados Unidos, exceto a Israel e ao Egito.

O governo Trump, por meio do chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Marco Rubio, ordenou o congelamento de praticamente toda a forma de ajuda externa americana, com exceção dos recursos destinados a Israel e ao Egito, segundo um memorando interno. A circular não menciona a Ucrânia, que recebeu bilhões de dólares do governo anterior para se defender contra a Rússia, sugerindo que isso também está congelado.

"Não serão alocados novos fundos (...) até que cada nova concessão ou prorrogação proposta tenha sido revisada e aprovada" de acordo com "a agenda do presidente" Donald Trump, afirma a nota à qual a AFP teve acesso.

Ajudas emergenciais para alimentos estão isentas da medida. A circular segue o decreto assinado por Trump na segunda-feira, dia de sua posse, ordenando o congelamento da ajuda externa dos EUA por 90 dias.

Atualmente, Israel e Egito estão entre os principais beneficiários da assistência militar dos EUA.

O memorando de Rubio, que justifica o congelamento, diz que é impossível para o novo governo avaliar se os com-

Reprodução



O memorando de Rubio, que justifica o congelamento, diz que é impossível para o novo governo avaliar se os compromissos de ajuda externa existentes são "não duplicados, eficazes e consistentes com a política externa do presidente Trump".

promissos de ajuda externa existentes são "não duplicados, eficazes e consistentes com a política externa do presidente Trump".

No decreto, Trump argumentou que "o setor e a burocracia de ajuda externa dos EUA não estão alinhados com os interesses americanos e, em muitos casos, são contrários aos valores americanos".

O congelamento foi anunciado dois dias depois que Trump deu um ultimato no enviado especial da Casa Branca Keith Kellogg para acabar com a guerra na Ucrânia dentro de 100 dias. Na quarta-feira, Moscou disse ver uma janela de oportunidade para forjar acordos com o governo americano após Trump sugerir impor novas sanções caso o país se negue a negociar um cessar-fogo. O presidente ucraniano,

por sua vez, reiterou que qualquer acordo de paz com os russos deve ser acompanhado de supervisão militar e pediu um efetivo de 200 mil soldados europeus de manutenção da paz.

Trump, um crítico do financiamento americano a Kiev que defende que o país deveria deveria focar na "América primeiro", repetiu em diversas ocasiões que acabaria com a guerra na Ucrânia antes mesmo de assumir a Presidência nos EUA, o que não aconteceu — ao contrário do cessar-fogo em Gaza, firmado na semana anterior à sua posse.

Lideranças europeias temem que um acordo de paz negociado pelos Estados Unidos de Trump implique perdas territoriais consideráveis para a Ucrânia. Antes mesmo do memorando desta sexta-feira vir a pú-

blico, já havia receio também de que Washington reduzisse drasticamente, ou mesmo cortasse por completo, o apoio militar dado a Kiev na guerra. Um dia depois de retornar à Casa Branca, Trump disse que "verificaria" se os EUA enviariam ou não mais armas para a Ucrânia.

Sob o governo de Joe Biden, a Casa Branca usou os últimos meses do mandato para fornecer o máximo de armamento e fundos para Kiev antes do ex-presidente deixar o cargo. Trump indicou que estaria disposto a recuperar parte dos US\$ 61 bilhões (cerca de R\$ 364 bilhões) em financiamentos para a Ucrânia que foram aprovados pelo Congresso em 2024, mas que ainda não foram gastos. As informações são do jornal o Globo.

"Trump mente sobre Canal do Panamá. É preciso checar se amigos dele não tem interesse lá".

Para Juan Gabriel Tokatlian, doutor em relações internacionais pela Universidade Johns Hopkins de Washington, nos Estados Unidos, Donald Trump retorna à Casa Branca com uma lista de assuntos pendentes em suas relações com a América Latina.

"Trump chega frustrado com a América Latina pelo que não conseguiu no seu primeiro mandato", declarou o ex-reitor e atual professor da Universidade Torcuato Di Tella, de Buenos Aires, na Argentina.

"Acredito que iremos observar esta mistura de desinteresse e fúria pela América Latina representada nas suas primeiras ações", declarou o reconhecido analista e pesquisador argentino.

Tokatlian acaba de publicar seu livro *Consejos No Solicitados sobre Política Internacional* ("Conselhos não solicitados sobre política internacional", em tradução livre), que reúne suas conversas com a jornalista Hinde Pomeranec.

A obra analisa as relações de Trump com o México, o posicionamento de Washington frente a Nicolás Maduro e o vínculo com a China na sua disputa pela influência na América Latina.

Confira abaixo partes da entrevista.

Como o sr. analisa esta nova etapa nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina?

Juan Gabriel Tokatlian - Se fizermos uma análise histórica dos discursos de posse dos presidentes dos

Estados Unidos no último século, o papel da América Latina na mensagem de Trump na segunda-feira é inusitado.

Trump não mencionou nenhum país ou região, a não ser por dois anúncios vinculados à América Latina: a fronteira sul dos Estados Unidos e o Canal do Panamá.

Ele quis mostrar que estava voltando com força frente à região, mas seu discurso apresentou um paradoxo. Para Trump, os Estados Unidos enfrentam um estado calamitoso, uma espécie de impotência, que ele resolve de forma totalmente prepotente.

Ele afirma que irá recuperar os Estados Unidos, mas parte da mesma debilidade exposta por ele próprio.

O sr. escreveu que, com o regresso de Trump, observamos a volta da Doutrina Monroe, "a América para os americanos". A disputa pela América Latina agora é com a China, no lugar da Europa?

Tokatlian - Trump retoma a Doutrina Monroe, mas com um detalhe.

Quando os Estados Unidos instrumentalizaram esta ideia, seu objetivo era evitar militarmente a expansão da Europa rumo às suas ex-colônias. O desafio era militar.

Agora, no caso da influência da China, não existe nenhuma expansão militar chinesa. Na verdade, o que observamos é um participante que ingressa e se projeta na América Latina, com recursos, investimentos, as-

Reprodução



"Trump chega frustrado com a América Latina pelo que não conseguiu no seu primeiro mandato", declarou o ex-reitor e atual professor da Universidade Torcuato Di Tella, de Buenos Aires, na Argentina.

sistência e presença.

Por isso, se Trump quiser aplicar à China uma nova versão da Doutrina Monroe, como não há uma ameaça militar direta de Pequim, ele enfrenta um "dilema de recursos e compromissos".

Mas os americanos exigem compromissos sem oferecer recursos. Eles querem que os países da América Latina os sigam sem que eles coloquem um dólar, o que é um equívoco absoluto e pode causar muitos danos.

À medida que aumentar a disparidade entre poucos recursos e mais compromissos, Washington irá aumentar as retaliações, recorrendo mais à ameaça da força e jogando no limite da chantagem.

A reivindicação do Canal do Panamá por Trump vai nesta direção?

Tokatlian - Sim, mas o que Trump diz sobre o papel da China no Canal do Panamá é falso.

Trump afirma que um dos terminais no Pacífico e outro no Atlântico são controlados

por uma empresa chinesa. Mas os dois outros grandes terminais são operados por capital ocidental. Ou seja, o canal não está sob o controle da China.

Além disso, os Estados Unidos nunca tiveram problemas com o Panamá a este respeito. Mais de 40% das suas exportações para a Ásia cruzam o canal, que sempre funcionou e operou sem nenhuma dificuldade.

É preciso recordar que o Panamá mantinha relações diplomáticas com Taiwan até o ano de 2017, quando decidiu rompê-las para estabelecer relações com a República Popular da China. Esta foi uma mudança muito importante do ponto de vista de Washington.

Isso significa que o canal foi dominado pelos chineses? Não. Isso quer dizer que Washington deveria ter feito muito mais para recuperar sua influência e projeção no Panamá. As informações são do portal G1.

Putin está tentando manipular esforços de Trump por paz, diz o presidente da Ucrânia.

Reprodução



Presidente da Ucrânia afirmou que a Rússia está pronta para continuar a guerra.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, acusou o presidente da Rússia, Vladimir Putin, de estar tentando manipular os esforços do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para garantir uma solução pacífica para a guerra de quase três anos entre Kiev e Moscou.

Zelensky afirmou que o chefe do serviço de inteligência estrangeira relatou em uma reunião do comando militar da Ucrânia sobre “o potencial militar da Rússia e a prontidão de Putin para continuar a guerra e manipular os líderes mundiais”.

“Especificamente, ele está tentando manipular o desejo do presidente dos EUA de alcançar a paz”, disse ele em seu discurso noturno em vídeo. “Estou confiante de que nenhuma manipulação russa terá mais

sucesso.”

Mais cedo, o presidente da Rússia havia declarado estar pronto para negociar o fim do conflito no leste europeu, inclusive envolvendo seu homólogo americano, Donald Trump, mas acusou a Ucrânia de ser contra a isso.

“Sempre dissemos isso, e quero reiterar, que estamos prontos para tais negociações sobre a questão ucraniana. No entanto, enfrentamos algumas questões particulares aqui que exigem atenção especial”, disse o mandatário, citado pela agência Tass, após sua visita à Universidade Estatal de Moscou.

Putin ainda mencionou que “o atual chefe do regime de Kiev, quando ainda era um chefe de Estado bastante legítimo, assinou um decreto proibindo

todas as negociações com a Rússia”.

O presidente russo acrescentou que sempre teve um relacionamento pragmático e de confiança com Trump, elogiando sua “inteligência”, tanto que se diz pronto para negociar diretamente com o republicano sobre a guerra em Kiev.

Ameaças

Durante seus primeiros dias na presidência dos EUA, Trump ameaçou a Rússia com mais sanções e tarifas se o país se recusar a concordar em acabar com a guerra na Ucrânia.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que Moscou considera que o conflito foi desencadeado pela recusa do Ocidente em ter em conta os interesses de segurança da Rússia.

“O conflito não depende dos preços do petróleo”, disse Peskov

numa conversa com os jornalistas. “O conflito está a decorrer devido à ameaça à segurança nacional da Rússia, à ameaça aos russos que vivem nesses territórios e à recusa dos americanos e dos europeus em ouvir as preocupações de segurança da Rússia. Não está relacionado com os preços do petróleo”.

Os comentários de Peskov fizeram eco das declarações de Putin, segundo as quais teve de enviar tropas para a Ucrânia para afastar uma ameaça à segurança da Rússia resultante dos planos de adesão da Ucrânia à NATO e para proteger os falantes de russo que aí vivem. A Ucrânia e o Ocidente denunciaram a ação de Moscou como um ato de agressão não provocado.

Trump sugere que palestinos deixem a Faixa de Gaza e fala em limpar a região.

O grupo terrorista Hamas e seus aliados da Jihad Islâmica reagiram neste domingo (26) com indignação e repúdio a um plano apresentado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para “limpar” a Faixa de Gaza e enviar os palestinos para o Egito e a Jordânia, com o objetivo de acabar permanentemente com a guerra, no momento em que uma frágil trégua no enclave entra em sua segunda semana.

Não houve reação imediata do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, mas um ministro de extrema direita saudou a “excelente” ideia de Trump. Israel e Hamas acusaram-se mutuamente de violações do cessar-fogo relacionadas à última troca de reféns e prisioneiros, ocorrida no sábado, sob o acordo de trégua que entrou em vigor em 19 de janeiro.

Na troca, quatro mulheres israelenses reféns, todas soldados, e 200 prisioneiros palestinos foram libertados em meio a cenas de alegria, na segunda troca desse tipo até agora. Porém, após 15 meses de guerra, Trump chamou Gaza de “local de demolição” e disse que havia conversado com o rei Abdullah II da Jordânia sobre a retirada dos palestinos do território.

“Eu gostaria que o Egito levasse as pessoas. E gostaria que a Jordânia levasse as pessoas”, disse Trump aos repórteres a bordo do Air Force One, o avião presidencial, acrescentando que esperava conversar com o presidente egípcio, Abdel Fattah el-Sisi.

A maioria dos habitantes de Gaza são refugiados palestinos ou seus descendentes. E para os palestinos, qualquer tentativa de retirá-los de Gaza evocaria lembranças históricas sombrias do que o mundo árabe chama de “Nakba” ou catástrofe — o deslocamento em massa dos palestinos durante a criação de Israel há 75 anos.

O Egito já havia alertado contra qualquer “deslocamento forçado” de palestinos de Gaza para o deserto do Sinai, o que, segundo Sisi, poderia colocar em risco o tratado de paz que

o Egito assinou com Israel em 1979. A Jordânia, por sua vez, já é o lar de cerca de 2,3 milhões de refugiados palestinos registrados, de acordo com as Nações Unidas.

“Você está falando de provavelmente um milhão e meio de pessoas, e nós simplesmente limparemos tudo”, disse Trump sobre Gaza, cuja população é de cerca de 2,4 milhões.

“Eu preferiria me envolver com algumas das nações árabes e construir moradias em um local diferente, onde eles possam talvez viver em paz para variar”, complementou. Ainda segundo Trump, a transferência dos habitantes de Gaza poderia ser “temporária ou de longo prazo”.

Bassem Naim, membro do gabinete político do Hamas, disse à AFP que os palestinos “frustrariam esses projetos”, assim como fizeram com planos semelhantes “para deslocamento e pátrias alternativas ao longo das décadas”. Os habitantes de Gaza, disse ele, “não aceitarão quaisquer ofertas ou soluções, mesmo que suas intenções aparentes sejam boas sob a bandeira da reconstrução, como proposto pelo presidente dos EUA, Trump”.

A Jihad Islâmica, que lutou ao lado do Hamas em Gaza, chamou a ideia de Trump de “deplorável” e disse que ela incentivava “crimes de guerra e crimes contra a Humanidade ao forçar nosso povo a deixar sua terra”.

O Ministro das Finanças israelense de extrema direita, Bezalel Smotrich, que se opôs ao acordo de trégua em Gaza, disse que a sugestão de Trump de “ajudá-los a encontrar outros lugares para começar uma vida melhor é uma ótima ideia”, acrescentando que “somente um pensamento inovador com novas soluções trará uma solução de paz e segurança.”

A grande maioria da população de Gaza foi deslocada, muitas vezes várias vezes, pela guerra de Gaza que começou após o ataque do Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro de 2023. As Nações Unidas afirmam que cerca de 70% dos edi-

Divulgação/White House



“Eu gostaria que o Egito levasse as pessoas. E gostaria que a Jordânia levasse as pessoas”, disse Trump.

fícios do território estão danificados ou destruídos.

Retorno para casa

Uma disputa de última hora no sábado (25) impediu o esperado retorno de centenas de milhares de palestinos deslocados para o norte de Gaza. Neste domingo, carros e carretas carregados de pertences fizeram fila perto do Corredor Netzarim, bloqueado, que eles cruzariam para entrar no norte.

Israel anunciou que impediria a passagem dos palestinos para o norte até a libertação de Arbel Yehud, uma mulher civil refém que, segundo o Gabinete de Netanyahu, “deveria ter sido libertada” no sábado. Neste domingo, o governo israelense disse que o Hamas havia cometido duas violações do cessar-fogo durante a última troca de tiros. A não libertação de Yehud foi uma delas, e o grupo também não forneceu “a lista detalhada da situação de todos os reféns”, disse o Gabinete.

Mais tarde, neste domingo, o Hamas disse que bloquear o retorno ao norte equivale a uma violação da trégua e afirmou que forneceu “todas as garantias necessárias” para a libertação de Yehud.

Israel também chegou a um cessar-fogo com o Hezbollah, apoiado pelo Irã, no Líbano, onde o Ministério da Saúde, neste domingo, disse que as tropas israelenses mataram três moradores e feriram 44, en-

quanto centenas de pessoas tentavam voltar para suas casas no prazo final para as forças israelenses se retirarem da área.

Durante a primeira fase da trégua em Gaza, 33 reféns devem ser libertados em libertações escalonadas ao longo de seis semanas em troca de cerca de 1.900 palestinos mantidos em prisões israelenses. Até o momento, foram libertados sete reféns e 289 palestinos, além de um prisioneiro jordaniano libertado por Israel.

A trégua trouxe uma onda de alimentos, combustível, remédios e outros tipos de ajuda para a Faixa de Gaza repleta de escombros, mas a ONU afirma que “a situação humanitária continua terrível”.

Dos 251 reféns capturados durante o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023 que desencadeou a guerra, 87 permanecem em Gaza, incluindo 34 que os militares dizem estar mortos. O ataque do Hamas resultou na morte de 1.210 pessoas, a maioria civis, de acordo com uma contagem da AFP baseada em números oficiais israelenses.

A ofensiva de retaliação de Israel matou pelo menos 47.283 pessoas em Gaza, a maioria civis, de acordo com dados do Ministério da Saúde do território administrado pelo Hamas, que as Nações Unidas consideram confiáveis.

Israel e Hamas trocam acusações sobre violação do acordo de cessar-fogo.

O Hamas libertou quatro soldados israelenses em uma segunda rodada de libertações sob um acordo de cessar-fogo que também viu Israel acusar o Hamas de não cumprir suas obrigações de libertar civis primeiro.

Após a soltura, Israel libertou 200 prisioneiros palestinos de centros de detenção, incluindo 121 que haviam sido condenados à prisão perpétua.

Logo após as libertações, porém, o Gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que os civis em Gaza não teriam permissão para voltar para suas casas no norte de Gaza, conforme planejado, porque uma civil israelense que seria libertada no sábado (25) não estava entre os libertados.

Centenas de deslocados que esperavam retornar para suas casas no norte fugiram em pânico depois que os militares israelenses abriram fogo para impedi-los de cruzar para o norte de Gaza, mostram imagens da CNN Internacional.

Os militares israelenses alertaram as pessoas no início do dia que elas não poderiam viajar para o norte, pas-

sando pelo Corredor Netzarim – que divide o território – como planejado, dizendo que o Hamas não libertou Arbel Yehud durante a última libertação de reféns.

Israel tem pressionado pela libertação de Yehud, 29, que foi sequestrada de sua casa no kibutz Nir Oz. Israel diz que ela é uma civil e deveria ter sido libertada no sábado.

Na expectativa de serem autorizados a retornar, dezenas de famílias se reuniram na rua Al Rasheed – a estrada costeira ao norte. Mas em meio a tiros, elas se dispersaram, muitas se abaixando no chão. Não está claro se houve vítimas.

Reféns soltas

As quatro reféns libertadas no sábado – Karina Arie, Daniella Gilboa, Naama Levy, todas com 20 anos, e Liri Albag, 19 – estavam mantidas em Gaza desde os ataques do Hamas em 7 de outubro de 2023.

Todas as quatro estão em condição estável, de acordo com a Dra. Lena Koren Feldman, diretora do Hospital Beilinson, onde as mulheres estão sendo avaliadas.

Combatentes do Hamas levaram as mulheres, vestidas com uni-

Reprodução/CNN Internacional



Moradores de Gaza se protegem de disparos israelenses.

formes militares improvisados, para o palco na Praça Palestina na Cidade de Gaza antes de entregá-las à Cruz Vermelha.

Elas pareciam eufóricas enquanto aceonavam para a multidão, com os israelenses visivelmente emocionados enquanto assistiam às imagens ao vivo na Praça dos Reféns, em Tel Aviv.

O Hamas fez uma demonstração de força durante a transferência, agitando bandeiras verdes e exibindo um cartaz de líderes israelenses atuais e antigos ao lado da palavra “fracasso”, no que pareceu ser uma mensagem para Israel de que o grupo permanecia poderoso apesar de ter sido atingido pela ofensiva em Gaza.

O porta-voz da IDF, Daniel Hagari, disse anteriormente que as

quatro reféns libertados no sábado foram reunidas com suas famílias. A família de Daniella Gilboa expressou sua alegria com sua libertação de Gaza.

“Nós só queremos abraçá-la, vê-la e abraçá-la. E dizer a ela que ela está segura agora e que todos estão esperando por ela”, disse a tia de Gilboa, Dekele Sherabi, à CNN Internacional.

Após se reunirem com a família, as quatro militares foram transportadas de Re'im, no sul de Israel, para o hospital Beilinson, chegando em dois helicópteros militares separados. Algumas centenas de israelenses se reuniram ao redor do heliporto perto do hospital para recebê-las.

Trump diz estar conversando com várias pessoas sobre compra do TikTok; decisão deve sair em 30 dias.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no sábado (25) que deve tomar uma decisão sobre o futuro do TikTok no país "nos próximos 30 dias". Ele também disse que está "discutindo com várias pessoas sobre a compra da plataforma".

"Falei com muitas pessoas sobre o TikTok e há grande interesse no TikTok", disse Trump a repórteres no Air Force One durante um voo para a Flórida no sábado.

A Reuters informou que duas pessoas com conhecimento das discussões disseram que a administração Trump está trabalhando em um plano para salvar a plataforma, que envolve recorrer à empresa de software Oracle e a um grupo de investidores externos para efetivamente assumir o controle das operações do aplicativo.

O TikTok chegou a sair do ar nos EUA no dia 18 de janeiro após decisão da Justiça, que alegava questão de segurança nacional pela dona do aplicativo, a ByteDance, ser sediada na China, mas voltou ao ar no dia 19 após Donald Trump prometer adiar a proibição do acesso ao aplicativo no país.

Reprodução



O TikTok chegou a sair do ar nos EUA no dia 18 de janeiro após decisão da Justiça.

A fala foi dada um dia antes da posse do presidente americano. Assim que assumiu o cargo, Trump assinou uma ordem executiva que permite que o aplicativo siga funcionando nos EUA por mais 75 dias.

Sob o acordo que está sendo negociado pela Casa Branca, a ByteDance manteria uma participação na empresa, mas a coleta de dados e as atualizações de software seriam supervisionadas pela Oracle, que já fornece a base da infraestrutura da web do TikTok, disse uma das fontes à Reuters.

No entanto, em seus comentários aos repórteres no voo, Trump disse que não havia falado com Larry Ellison, da Oracle, sobre a compra do aplicativo.

Questionado se ele

estava fechando um acordo com a Oracle e outros investidores para salvar o TikTok, Trump disse: "Não, não com a Oracle. Várias pessoas estão falando comigo, pessoas muito substanciais, sobre comprá-lo e eu tomarei essa decisão provavelmente nos próximos 30 dias. O Congresso deu 90 dias. Se pudermos salvar o TikTok, acho que seria uma coisa boa."

As fontes disseram que os termos de qualquer acordo potencial com a Oracle ainda não eram claros e provavelmente mudariam. Uma fonte disse que o escopo total das discussões ainda não foi definido e pode incluir as operações dos EUA, bem como outras regiões.

Outros que estão disputando a aquisição do TikTok, incluindo o

grupo de investidores liderado pelo bilionário Frank McCourt e outro envolvendo Jimmy Donaldson, mais conhecido como a estrela do YouTube Mr. Beast, não fazem parte da negociação da Oracle, disse uma das fontes.

De acordo com os termos do acordo, a Oracle seria responsável por abordar questões de segurança nacional. O TikTok inicialmente fechou um acordo com a Oracle em 2022 para armazenar informações de usuários dos EUA para aliviar as preocupações de Washington sobre a interferência do governo chinês. A gestão do TikTok permaneceria, para operar o aplicativo de vídeos curtos, de acordo com uma das fontes.

Tragédia na Rota do Sol: colisão entre viatura dos Bombeiros e carro deixa cinco mortos.

CRBM/Divulgação



Entre as vítimas fatais estão dois bombeiros militares e outras três pessoas, incluindo uma criança.

Um trágico acidente na Rota do Sol (RS-453), em Itati, envolvendo uma viatura do Corpo de Bombeiros de Caxias do Sul e um automóvel resultou na morte de cinco pessoas na manhã desse domingo (26). A colisão aconteceu no quilômetro 12 da ERS 486. Entre as vítimas, estão dois bombeiros militares e outras três pessoas, incluindo uma criança.

O acidente ocorreu nas imediações dos túneis da rodovia e envolveu um Toyota Corolla branco com placas de Caxias do Sul.

O caminhão dos bombeiros descia a Serra para atender outro acidente na rodovia de Itati. Após o impacto, diversas viaturas e equipes de resgate foram acionadas para prestar atendimento à ocorrência. Devido ao incidente, o trânsito

precisou ser parcialmente interditado.

Os soldados mortos foram identificados como Audrei Alves Camargo e Juliano Baigorra Ribeiro. O soldado Audrei Alves Camargo, de 33 anos, era natural de Santa Maria e atuava no Batalhão de Busca e Salvamento de Porto Alegre. Camargo deixa esposa e três filhos. Já o soldado Juliano Baigorra Ribeiro, de 38 anos, natural de Uruguaiana, estava lotado no 5º Batalhão de Bombeiros Militar, Pelotão de Bento Gonçalves. O militar também deixa esposa e três filhos.

No carro com placas de Caxias do Sul estavam Rosélia Fátima Klassen, de 43 anos, seus dois filhos, Miguel e Clara, de 9 e 16 anos, além do namorado de Clara, Gabriel Vitorino Frezza, de 22 anos. Apenas Clara sobreviveu e

foi encaminhada pelo Samu até o Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa. Ela sofreu traumatismo cranioencefalico, passou por cirurgia, e seu quadro de saúde inspirava cuidados.

O governador Eduardo Leite manifestou pesar pelo acidente. “Que o grande valor desses bombeiros militares, que estavam a serviço da vida, jamais seja esquecido. Desejo, ainda, pronta recuperação à pessoa que está hospitalizada”, escreveu.

As circunstâncias do acidente ainda estão sendo investigadas.

“O caminhão do Corpo de Bombeiros, cedido pela unidade de Gramado para atuar na Rota do Sol durante o veraneio, estava em deslocamento para atender a uma ocorrência de capotamento na rodovia

quando houve a colisão. As circunstâncias do acidente estão sendo apuradas”, continuou Leite em uma rede social.

Manifestação de pesar

Diante da tragédia, a Associação de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Abergs) emitiu uma nota lamentando o falecimento dos soldados Ribeiro e Camargo, que faziam parte do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS).

“Neste momento de profunda dor, a Abergs expressa solidariedade às famílias dos militares, que também eram associados à entidade e estavam em cumprimento do dever que escolheram abraçar. Agora, os militares certamente serão recebidos pelas guarnições celestiais.”

Unidade móvel de saúde retoma roteiro e atende quatro bairros de Porto Alegre nesta semana.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) retoma o roteiro itinerante nesta semana, passando pelos bairros Floresta, Anchieta, Santa Tereza e Vila Santo André. Na terça-feira (28), o ônibus estaciona no Centro Social Marista Irmão Bortolini, bairro Floresta, das 9h às 16h.

Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, teste de gravidez, aplicação de medicação injetável, curativo e re-

Giulian Serafim/PMPA



A Unidade passará pelos bairros Floresta, Anchieta, Santa Tereza e Vila Santo André.

tirada de pontos. As comunidades também terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, verificação

de pressão e glicose, consultas de puericultura, encaminhamentos para especialidades, distribuição de medicamentos de receitas simples e

atualização de receitas.

Programação

Terça-feira, 28: rua Voluntários da Pátria, 1940 (bairro Floresta), Centro Social Marista Irmão Bortolini – Loteamento Santa Terezinha;

Quarta-feira, 29: avenida Ernesto Neugebauer, 2470, Vila Santo André (bairro Humaitá);

Quinta-feira, 30: avenida Dique, 855 (bairro Anchieta), Associação dos Moradores da Vila Dique;

Sexta-feira, 31: rua Rádio e TV Gaúcha, 189 (bairro Santa Tereza), Vila Gaúcha.

Projeto Bota-Fora atende 12 comunidades de Porto Alegre nesta semana.

O projeto Bota-fora, promovido pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), segue da terça-feira (28) até a quinta-feira (30) em 12 comunidades de Porto Alegre. A ação começa às 8h e tem o objetivo de colaborar com o descarte correto de resíduos que não são recolhidos pelas coletas regulares.

Podem ser dispostos eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, dentre outros objetos volumosos. Isso evita que material descartado irregularmente obstrua arroyos, bocas de lobo e cause alagamentos. O projeto atende 237 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Os moradores devem colocar os materiais em frente às residências na noite ante-

rior, ou até as 7h30 do dia do Bota-fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

De acordo com o diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, a retomada do projeto em 2025 reforça a importância da gestão adequada de resíduos para a sustentabilidade urbana. “O Bota-Fora é uma oportunidade para recomençarmos o ano com foco na preservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida nas comunidades atendidas. Nossa meta é garantir que esses resíduos sejam descartados de forma correta e segura, evitando danos ao meio ambiente e à infraestrutura da cidade”, des-

Cristine Rochol/PMPA



Projeto é direcionado a 237 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

taca.

Programação

Terça-feira, 28: Bastilhanas (Cascata), Casca Alpina (Glória), Teresina (Medianeira), Ângelo Corso (Cavalhada) e Francisco do Prado (Cavalhada);

Quarta-feira, 29: AJ Renner (Farrapos), Mário Quin-

tana (Farrapos), Maria Bastos (Coronel Aparício Borges) e Arado Velho (Belém Novo);

Quinta-feira, 30: Liberdade (Farrapos), Tecnológica (Farrapos) e Tecnológica (Jardim Carvalho).

Primeiro sorteio mensal do Nota Fiscal Gaúcha em 2025 irá distribuir R\$ 200 mil em prêmios.

Na quinta-feira (30), serão conhecidos os vencedores de 2025 do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). Mais de 87 milhões de bilhetes disputarão os 111 prêmios do sorteio mensal de janeiro do NFG. Além da premiação principal no valor de R\$ 50 mil, serão distribuídos dez prêmios de R\$ 5 mil cada e outros 100 de R\$ 1 mil, totalizando R\$ 200 mil reais.

E para começar o ano com o pé direito e um valor extra na conta, os consumidores inscritos no Nota Fiscal Gaúcha só precisaram durante o mês de dezembro solicitar a inclusão do CPF na nota fiscal na hora das suas compras. De acordo com as regras

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Mais de 87 milhões de bilhetes disputarão o prêmio principal no valor de R\$ 50 mil e os outros 110 prêmios.

do programa, será disponibilizado no site e no aplicativo do NFG o resultado da premiação e os contemplados terão o prazo de 90 dias a partir da homologação do sorteio para resgatar os valores.

Nota Fiscal Gaúcha

Coordenado pela Receita Estadual, o programa Nota Fiscal

Gaúcha incentiva os cidadãos a solicitarem a inclusão do CPF no momento da emissão do documento fiscal como forma de conscientizá-los sobre a importância social dos impostos.

Atualmente, o NFG conta com mais de 4 milhões de pessoas cadastradas, ou seja, cerca de 43% da população gaúcha faz

parte do programa estadual. Todas essas pessoas, ao pedirem CPF na nota fiscal, passam a usufruir de uma série de vantagens, como sorteios com premiações em dinheiro e desconto no IPVA, além da possibilidade de auxiliar entidades sociais e contribuir no combate à informalidade e à sonegação.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

Porto Alegre tem cinco piscinas gratuitas à disposição da população no verão.

A té 28 de fevereiro, a Prefeitura de Porto Alegre oferece ao público cinco piscinas públicas gerenciadas pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj). O acesso é gratuito e todas contam com uma programação diversificada na temporada de verão.

Carteirinhas

A solicitação das carteirinhas para acesso às piscinas públicas de Porto Alegre deve ser feita diretamente nos locais. Antes de utilizar o espaço, é preciso participar da Oficina de Saúde, com orientações sobre como usar a piscina.

É necessário um documento de identidade com RG ou CPF. Menores devem estar acompanhados pelo responsável ou trazer autorização que a Smelj fornece assinada pelo responsável, comprovante de residência e foto 3x4. Para quem já fez a carteirinha em anos anteriores, basta renovar diretamente na unidade. Além disso, após a emissão, o documento dá acesso a qualquer

uma das piscinas.

Endereços

- Centro Comunitário Primeiro de Maio (Ceprima) - rua Camoati, 64, bairro Santa Maria Goretti; - Centro de Comunidade da Vila Floresta (Cecoflor) - rua Irene Capponi Santiago, 290, bairro Cristo Redentor; - Centro da Comunidade Parque Madepinho (Cecopam) - rua Arroio Grande, 50, bairro Cavalhada; - Centro Esportivo da Vila Ingá (Cevi) - rua Papa Pio XII, 350, bairro Passo das Pedras; - Centro de Comunidade da Vila Restinga (Cecores) - avenida Economista Nilo Wulff, bairro Restinga.

Dias e horários para todas as piscinas

- Terça a sexta-feira: 9h às 12h e das 14h às 18h; - Sábado e domingo: 14h às 18h. - Segunda-feira: fechadas para manutenção.

Atividades extras

Além das piscinas, outros espaços esportivos mantidos pela Smelj

Mauro L. Moraes/SMELJ



O acesso é gratuito e todas contam com uma programação diversificada na temporada de verão.

terão atividades extras, gratuitamente, nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Entre as modalidades oferecidas, estão capoeira; beach

tennis; futsal; yoga; musculação; ginástica; aula de ritmos; funcional; defesa pessoal; e tae kwon do.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Pietra Vitória, de Capão da Canoa/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

Oferecimento:

Blitz de verão Panvel oferece saúde e bem-estar aos veranistas em Tramandaí.

A Blitz de Verão Panvel está de volta a Tramandaí para mais uma edição, oferecendo aos veranistas serviços gratuitos e orientações sobre saúde e bem-estar. A ação, que já é um evento aguardado todos os anos, reforça o compromisso da Panvel em promover a saúde e proporcionar momentos de lazer para quem aproveita a temporada na praia. Desde o início, a Blitz tem se destacado não apenas pelos cuidados com a saúde, mas também pelas atividades interativas que tornam o evento ainda mais especial para toda a família.

Além dos serviços de orientação sobre autocuidado, a Blitz de Verão Panvel traz atividades que envolvem todos os públicos. “A gente tem a blitz do verão, que é um evento con-

sagrado que os veranistas esperam e procuram. A gente faz brincadeiras interativas para toda a família. As pessoas vêm, participam, ganham seu brinde, em parceria com marcas renomadas de proteção solar, que é um fator super importante nesse calor. Então, a gente vem com esse atrativo que a população aceita e fica muito feliz com a ação”, comenta Fares Azevedo lasin, gerente regional do Grupo Panvel.

Mais do que uma simples atividade de verão, a Blitz de Verão Panvel se tornou um evento educativo. Durante o evento, os veranistas têm a chance de aprender como pequenos cuidados diários podem fazer uma grande diferença na saúde, como o uso regular de protetor solar, hidratação e a escolha de

Divulgação



A ação, que já é um evento aguardado todos os anos, reforça o compromisso da Panvel em promover a saúde e proporcionar momentos de lazer.

horários adequados para a exposição solar. A ação reflete a ideia de que cuidar da saúde é fundamental durante a esta-

ção mais quente do ano, e pequenas atitudes podem proporcionar um verão mais seguro e agradável.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

Reproduzido da edição de 07 de janeiro de 2025.

concurso fotográfico

Baby Sul

Arthur Rael de Oliveira, de Capão da Canoa/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação



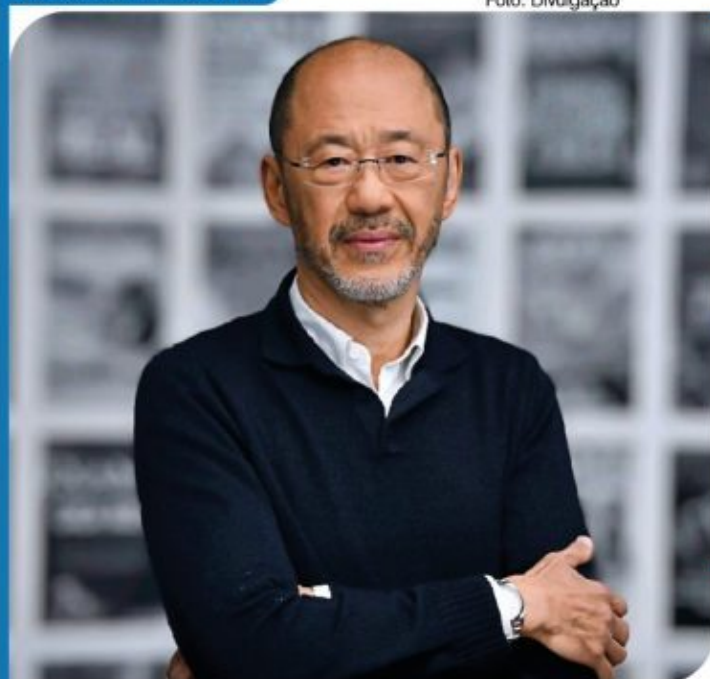
O médico **Antonio Weston**, chefe do Serviço de Cirurgia Geral da Santa Casa de Porto Alegre, foi convidado pela Associação Internacional de Câncer Gástrico para participar, em outubro, do Consenso Internacional em Bertinoro, na Itália. O encontro abordará avanços no tratamento, estratégias cirúrgicas, alinhamento de definições e a organização de novos ensaios clínicos. Weston é o único gaúcho e um dos três brasileiros presentes no evento, destacando a relevância do trabalho realizado pela Santa Casa no cenário internacional.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

O Instituto Ling, sob a liderança de **William Ling**, será palco, nesta terça-feira (28), de apresentações musicais do Porto Verão Alegre. Até o início de fevereiro, o centro cultural receberá seis shows do festival multicultural, com atrações que vão da música instrumental à música popular brasileira, prometendo encantar os mais diversos públicos. As apresentações terão início com os grupos Vermelho Vinil e Marmota Jazz, com performances conjuntas programadas para terça-feira (28) e quarta-feira (29).

Foto: Guilherme Flores



Aline Fritsch foi eleita Miss Universe Rio Grande do Sul 2025. Natural de Rio Pardo, a médica foi escolhida para representar o estado na etapa nacional do concurso, que ocorrerá no dia 13 de fevereiro, em São Paulo. A aclamação foi realizada durante um coquetel para convidados no restaurante 300 Cosmo Dining Room, em Porto Alegre. A modelo participa de concursos de beleza desde os 11 anos.



ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Rosely Maia
Mickelberg**



**André Torres
Hermann**



Vanessa Schneider



**Péricles Pretto
Corrêa**



**Valentina Assis Arnt
Andrezza Rossi**



**Deputado estadual
Guilherme Pasin**



Elisa Andreola



Bridget Fonda



José Machado



Tamlyn Tomita



**Wambert Gomes Di
Lorenzo**



Rosamund Pike



Adriano Lirio



Armando Ferrentini



Gislaíne Rodrigues



Marat Safin



Maria Odete Rigon



**Márcio Henrique
Junqueira**



Karin Tietbohl Ramos



Marc Ruchmann



Rafael Guedes Abreu



Cledi Cardoso



Diógenes Bertes



Edith Márquez



Pablo Migliore



Daniele Valente



Raul Gil



Robbie Earle



Joanna Flores



Ary Fontoura



Alex Lebler



Valerio Mieli



Alexandre Lopes



Andrea Consigli



Alan Cumming

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Alvaro Farana



Fernanda Figueiró



Jorge Ilha Guimarães



Janete Gutheil



Dariano Mendonça



Maria Amélia Justo



Nelson Bittencourt



Larissa Moreira



Décio Lopes Motta



Ana Paula Mendes



Rogério Mendonça



Carolina Salles da
Silva



Roberto Juarez
Guedes



Michelle Loreto



João Mendes de
Jesus



Liane Fátima Buzetto



Valdir Loeff



Elisabeth do Rego
Rodrigues



José Fernando
Tarragó



Kelly Sasaki



Ramses Paiva



Lucio Molkenthin



Luciana Loreto



Marcos Dutra



Joanna Flores



Marcos Wainberg



Juliane Beltrão



Eric Radford



Susanna Thompson



Djavan



Simone Sudbrack



Kerlon Moura Souza



Patton Oswalt



Fabián Orellana



Heather Parisi

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PAGAMOS R\$ 43,5 MILHÕES PARA DEPUTADO ALUGAR CARRO

O pagador de impostos brasileiro desembolsou R\$ 43,5 milhões para bancar aluguel de veículos para os deputados federais em 2024. A conta inclui os belos e luxuosos carrões que as autoridades exigem para desfilarem por aí. Mas há ainda outros modais, como jatinhos e barcos, realidade bem distante de quem banca toda essa farra. O Delegado Éder Mauro (PL-PA) foi quem mais gastou com a regalia: R\$ 315,9 mil. A fatura inclui aluguel de automóveis (R\$ 117,9 mil) e embarcações (R\$ 198 mil).

Gastam sem piedade

O ranking da gastança segue com Átila Lins (PSD-AM), R\$311,8 mil com aeronaves. Antonio Doido (MDB-PA) gastou R\$ 273,4 mil com carrões.

Por nossa conta

A fatura para alugar aviões é milionária: 30 deputados gastaram R\$2,1 milhões. E três deputados torraram R\$237,6 mil alugando lanchas.

Soma R\$72,3 milhões

A conta de R\$ 43,5 milhões são apenas com aluguéis de veículos, não inclui o combustíveis. Para isso, deputados nos tomam R\$28,8 milhões.

Dinheiro fácil dá nisso

Muito embora seja dinheiro público, o aluguel de veículos por deputados não passa por licitação. Por isso são frequentes as suspeitas de fraude.

Oposição articula derrubar taxa de fundos

Foi uma rasteira de Lula no Congresso o veto que, na prática, impõe taxa de fundos imobiliários (FIIs) e do agronegócio (Fiagro). Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) estranhou o veto: "o governo nunca foi contra, na Câmara os líderes foram a favor, todos foram a favor; no Senado, a mesma coisa. As pessoas estão com medo de investir", finaliza. Há mobilização para derrubar tão logo o recesso acabe.

Vai cair

Presidente da Frente do Agronegócio, Pedro Lupion (PP-PR) diz que a bancada está trabalhando para derrubar o veto: "é uma injustiça".

Ninguém quer

O advogado tributarista Luciano Faria prevê menor atratividade para investimentos e grande impacto no financiamento de projetos.

Coisa do Taxadd

"O governo Lula insiste em atacar o agronegócio brasileiro", dispara o deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), membro da Frente do Agronegócio.

Apressando o passo

Lula sabe que precisa apressar a reforma ministerial para ter votada logo a Lei Orçamentária Anual. Ninguém em Brasília aposta que o projeto será apreciado até que as mudanças sejam anunciadas.

Pé de Meia furada

Essa história furada do "Pé de Meia", com o governo aplicando migué na lei e nos beneficiados a um só tempo, fez lembrar um flagrante marcante de grande fotógrafo Juca Varella, mostrando o então presidente FHC recebendo seu vice Marco Maciel, no Planalto, exibindo sua meia furada.

Uma estupidez

Para Evair de Melo (PP-ES), o veto de Lula taxando o Fiagro prejudica o investidor que financia produtores. E mostra que "não tem nenhuma intenção" de estimular o agro, o abastecimento e as exportações.

Triste gente

Os bajuladores de Lula na mídia e na Fazenda, mais realistas que o rei, insistem em defender que o governo espione o pix, colocando no mesmo balaio golpistas de Whatsapp, casos de polícia, e cidadãos honestos.

Democracia de araque

"Não disputar eleições por essas acusações, isso é negar a democracia", disse Jair Bolsonaro à Revista Oeste, sobre estar inelegível por haver reunido embaixadores. "É o que Maduro fez na Venezuela", concluiu.

Turismo sem comparação

O governo Lula comemorou gastos de US\$7,34 bilhões de turistas estrangeiros no Brasil, em 2024. Na Austrália, por exemplo, esse número é de US\$12,7 bilhões. Só Paris (França), são mais de US\$20 bilhões.

Espantoso

O deputado Osmar Terra (MDB-RS) reagiu com exclamação à opinião do New York Times de que "prejudicaria empresas americanas" classificar cartéis de drogas como grupos terroristas: "Uau!".

Na nossa conta

Mês de recessos na Praça dos Três Poderes, Janeiro não fez parar os gastos do governo Lula. Pelo primeiro balanço de 2025, já torraram R\$1,1 milhão em diárias e passagens nos primeiros dias do ano.

Pensando bem...

...para o governo, se laranja é caro, coma vermelho.

Poder sem pudor

Retaguarda aberta

A paranóica segurança de Fidel Castro vivia mudando o percurso do chefe, em terra e no ar, como numa guerra. O então ministro da Educação de Lula, Cristovam Buarque, seus familiares e o antecessor Paulo Renato Souza aguardavam no gabinete o início da solene transmissão de cargo quando souberam que Fidel já subia no elevador. Cristovam e Paulo Renato logo se deslocaram para o corredor a fim de esperar o visitante, mas eis que o presidente cubano apareceu em outra porta, flagrando os anfitriões pelas costas, exclamando sorridente: "Arre! Sorprendí a todos por la retaguardia!" (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MANECO HASSEN DIZ QUE GOVERNO FEDERAL JÁ ENTREGOU R\$ 67 BILHÕES AO ESTADO E ANUNCIA A VINDA DOS MINISTROS RUI COSTA E JADER FILHO PARA REUNIÃO COM PREFEITOS



FLAVIO PEREIRA

“Nós já atingimos o montante de R\$ 67 bilhões que chegaram ao Rio Grande do Sul”, afirma Maneco Hassen, o secretário-executivo da reconstrução, que se reporta ao ministro da Casa Civil Rui Costa. Maneco conversou com o colunista, e explicou que esse montante – R\$ 67 bilhões – “de alguma forma já foi empenhado ou entregue, ou para os municípios e para o estado, ou para auxílio a pessoas e empresas. Eu não conto aqui por exemplo com os R\$ 6,5 bilhões para as obras dos diques”.

Habitação “é um processo complexo”, afirma Maneco Hassen

Para o secretário-executivo da reconstrução também ainda não foram liberados R\$ 5 bilhões para habitação, “dada a complexidade desses processos”. Mesmo assim, otimista, ele projeta que “na habitação estamos trabalhando para chegar na semana que vem a cerca de 500 contratos assinados e 1 mil famílias que já escolheram seu imóvel. E vamos autorizar também a construção dos primeiros empreendimentos”. Sobre a complexidade desses processos junto aos municípios, Maneco Hassen comentou: “É um processo muito lento que demanda muito trabalho de engenharia. Imagine que aprovar a construção é como aprovar um loteamento inteiro, pois envolve aprovar licenças de água, luz, prefeitura. Estava demorando mais do que a gente gostaria, mas agora processo engrenou, e estamos contentes com o ritmo que esse processo ganhou agora.”

Auxílio Reconstrução alcançou 419 mil famílias

O Auxílio Reconstrução, segundo Maneco, chegou a 419 mil famílias “e temos um resquício de 3 mil recursos para analisar. E então quem não ganhou não ganha mais, com exceção desses 3 mil que esta semana deve estar processado”. Os programas para as empresas, explica, também encerraram dia 31 de dezembro: “Sucesso total, foram mais de 45 mil empresas que acessaram algum tipo de programa do governo federal. Então hoje ficamos especialmente com a questão da habitação, com as obras nos municípios. E aí incluí escolas, creches e postos de saúde por exemplo, que nenhum município iniciou ainda, apesar dos recursos estarem todos empenhados.”

Reunião com ministros em Porto Alegre para destravar projetos e recursos federais

Maneco Hassen anuncia que para acelerar estes projetos junto aos municípios para a liberação de recursos, “nós vamos ter uma reunião de terça a quinta com os prefeitos, para destravar essas questões com os municípios. Na sede da secretaria em Porto Alegre na terça estarão os ministros Rui Costa da Casa Civil, Jader Filho, das Cidades, o ex-ministro, deputado Paulo Pimenta, e na quarta os técnicos dos ministérios da saúde, educação e ministério da integração. Teremos reuniões individuais com os municípios para ver porque os projetos estão parados, e fazer andar”.

Adiós, Disney

A fanfarronice do presidente Gustavo Petro, de não receber de volta colombianos deportados, por estarem ilegalmente nos Estados Unidos, vai custar caro. O presidente americano disse neste domingo (26) que imporá tarifas de 25%

sobre as vendas colombianas para os EUA e a Embaixada dos Estados Unidos na Colômbia informou que vai parar de emitir vistos em resposta à decisão do presidente colombiano.

Indignação seletiva: governo Biden também já algemou brasileiros durante deportação

Em dois anos, a gestão de Joe Biden enviou 32 voos com 3.660 brasileiros deportados dos Estados Unidos, todos algemados. O que demonstra a hipocrisia da mídia e do ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, agora “indignados” com o fato deste grupo de 88 brasileiros deportados, o primeiro no governo Trump, também desembarcar com algemas.

Estudo da Ufrgs mostra ineficácia das bandeiras coloridas para evitar propagação da covid-19 no RS

O sistema de bandeiras coloridas desenvolvido pelo governo do Rio Grande do Sul para delimitar a circulação de pessoas e um distanciamento controlado na pandemia de covid-19, foi ineficaz, aponta pesquisa realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O estudo foi desenvolvido pelo pesquisador Ricardo Rohweder, do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, para avaliar se o modelo foi efetivo, e a transmissão do vírus. O resultado da pesquisa, publicado em 15 de janeiro, no periódico Health Security da Mary Ann Liebert, Inc. aponta que não houve diferença na transmissão do vírus, independentemente das cores das bandeiras.

Cobiça pela Secretaria de Habitação tenta desgastar Republicanos junto ao governo

Após ganhar uma nova dimensão sob o comando do deputado federal Carlos Gomes, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária passou a ser alvo da cobiça de diversos grupos políticos. A presença de Carlos Gomes tem porém, uma relação estratégica com a governabilidade. Na avaliação das votações dos projetos do Executivo na Assembleia, a bancada do Republicano tem mostrado um importante papel nesta governabilidade, através de sua bancada, votando as principais matérias de interesse do governo. O detalhe importante é que no Republicano, o Deputado Carlos Gomes como presidente do partido não teve nenhum veto na indicação do seu nome para ocupar a função de secretário de estado, quando foi convidado pelo governador, e hoje como secretário, seu trabalho deu visibilidade ao governo, fazendo-o notado e respeitado nesta área. Outro detalhe relevante: o Republicano através da bancada federal e estadual foram parceiros do estado em momento difícil, destinando mais de 20 milhões em Junho passado para auxiliar nas enchentes. Por todas as razões, parece uma tolice antecipar o período eleitoral de 2026, na medida em que existem pedidos de CPIs na Assembleia Legislativa, pendentes por uma única assinatura. Uma delas é a CPI da CEEE Equatorial. O governador Eduardo Leite, comenta com o colunista uma fonte do Republicano, “tem sido prudente, conciliador e tem demonstrado isso governando o estado”.

(Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS TRABALHA NA ELABORAÇÃO DE NOVO PLANO NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO



BRUNO LAUX

Dignidade trabalhista

O Ministério dos Direitos Humanos vem trabalhando junto a um conjunto de diferentes entidades na formulação do III Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil. O material em elaboração visa consolidar instrumentos já existentes destinados a este propósito, além de atualizar as metas visando a adequação à atual realidade, considerando os eixos da prevenção, repressão e reinserção socioeconômica.

Acolhimento de deportados

Após a chegada de 88 brasileiros deportados pelos EUA na última semana, a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, sinalizou que o governo federal pode instalar em Minas Gerais um posto de atendimento humanitário para cidadãos enviados do país norte-americano. O Executivo federal também vem orientando os repatriados a denunciarem, via Disque 100, os problemas com alimentação, maus tratos e agressões enfrentados durante o voo estadunidense.

Tratamento degradante

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou neste domingo que acompanha com preocupação o tratamento dado pelos EUA aos brasileiros deportados na última semana. O senador afirma que a decisão por um novo procedimento na política migratória, que afirma ser um direito assegurado a todos os países, não pode "vendar nossos olhos diante de situações degradantes e denúncias de agressões e maus-tratos".

Controle de chapa

Com esperança de concorrer ao Planalto em 2026, Jair Bolsonaro vem evitando realizar elogios a lideranças da direita apontadas como potenciais candidatos de sua base política, caso o ex-presidente não consiga reverter a inelegibilidade. O ex-mandatário tem se reservado a mencionar nomes da própria família como potenciais "sucessores", o que vem sendo interpretado como uma forma de "manter o controle" sobre a chapa que estará à frente nas próximas eleições.

Resultados do SISU

O Ministério da Educação divulgou neste domingo, via Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, o resultado do Sistema de Seleção Unificada (SISU) 2025. Em decorrência do grande número de usuários tentando acessar o site do programa simultaneamente, uma série de participantes enfrentou dificuldades neste domingo para verificar seu status no portal, que apresentou instabilidade.

Candidatura provável

Apesar das recentes falas de Lula sobre a incerteza em concorrer à reeleição, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, está confiante de que o presidente deve tentar uma recondução ao Planalto em 2026. O chefe ministerial avalia que o chefe do Executivo chegará "com saúde e apetite" no próximo pleito eleitoral, sendo a melhor alternativa para defender a continuidade do atual governo.

Relações Brasil-Cuba

Finalizando um ciclo de compromissos no Caribe, o ministro Mauro Vieira, das Relações Exteriores, reuniu-se na última semana com seu homólogo cubano, Bruno Rodríguez, e com o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel. Os encontros, realizados separadamente, trataram de possibilidades de fortalecimento das relações bilaterais entre seus respectivos países, além da entrega de um convite brasileiro ao chefe de Estado da ilha caribenha para participar da Cúpula Brasil-Caribe, em junho deste ano.

Eleições no Congresso

A Câmara e o Senado voltarão aos trabalhos em Brasília no próximo sábado para eleger a nova composição de suas Mesas Diretoras para o biênio 2025-2027. A

expectativa é de que o favoritismo do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e do senador Davi Alcolumbre (União-AP) para a presidência das Casas Baixa e Alta do Congresso, respectivamente, se confirme na votação.

Alimentos em foco

Em vídeo publicado neste domingo pela primeira-dama Janja da Silva, o presidente Lula afirmou que vai se reunir com atacadistas, produtores e donos de supermercado para encontrar uma alternativa de redução do preço dos alimentos no Brasil. Na publicação, gravada em uma horta na Granja do Torto, o líder do Planalto atribui o aumento dos valores de produtos do gênero à alta do dólar, ao aumento de demanda e às questões climáticas.

Consulta pública

Encerra nesta segunda-feira o prazo para o envio de contribuições ao processo de consulta pública da AGU sobre a política de moderação de conteúdo das plataformas digitais no Brasil. Integrantes da sociedade civil, comunidade acadêmica, plataformas digitais e agências de checagem, além de instituições públicas e privadas, podem encaminhar sugestões à iniciativa através da plataforma Participe + Brasil.

Prioridades da Educação

A presidente de Honra da Frente Parlamentar Mista da Educação, senadora Prof. Dorinha Seabra (União-TO), sinalizou que o grupo terá entre suas prioridades em 2025 a votação do novo Plano Nacional da Educação. O núcleo parlamentar deve focar ainda na definição do piso salarial dos professores, que deverá contar com repasses do Ministério da Educação, além de questões relacionadas à formação dos futuros docentes.

Pautas carcerárias

O Fórum Interinstitucional Carcerário, integrado por representantes dos Três Poderes, da Defensoria Pública, do MP/RS e da OAB/RS, se reunirá no próximo dia 6 de fevereiro para debater o projeto de lei que dispõe sobre a instalação de tomadas e pontos de energia em estabelecimentos prisionais do RS. O colegiado tratará ainda da proposta de demolição de parte dos prédios do Instituto Psiquiátrico Forense, além de outras questões relacionadas ao sistema penal gaúcho.

Revisão topo-hidrográfica

Seis projetos integrados ao Plano Rio Grande, do governo estadual, devem auxiliar na modernização das informações da topografia e hidrografia do RS. As iniciativas devem auxiliar na atualização do banco de dados do Estado sobre tais questões, contribuindo com o planejamento e execução de diversos projetos de resiliência climática.

Negociações coletivas

O Sistema Fecomércio-RS promoverá nesta quarta-feira mais uma edição do Fórum de Negociações Coletivas, destinado ao fornecimento de informações essenciais e dados relevantes aos sindicatos filiados para apoiar processos do gênero ao longo do ano. A programação do encontro contará com a discussão de temas como a perspectiva econômica para 2025 e os reflexos nas negociações coletivas, além de uma análise dos acordos realizados em 2024 e as expectativas para este ano.

Transporte sustentável

Ao longo dos primeiros cinco meses de operação em Porto Alegre, as três linhas 100% elétricas que operam na Capital realizaram 30,8 mil viagens, transportando 490,1 mil passageiros. A Prefeitura estima que tenha sido evitada a emissão de 365,30 toneladas de gases poluentes, com uma economia de combustível de R\$406,1 mil. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ASSEMBLEIA GAÚCHA TERÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AUMENTO DO PREÇO DA PASSAGEM INTERMUNICIPAL EM GRAVATAÍ



BRUNO LAUX

Passagem em Gravataí

A deputada estadual Laura Sito (PT) planeja convocar uma audiência pública junto à Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia gaúcha para tratar do aumento da passagem intermunicipal em Gravataí. Atendendo ao pedido da correligionária e vereadora gravataiense Vitalina Gonçalves, a parlamentar deve chamar a Metroplan e a AGERGS para o encontro, previsto para fevereiro, de modo a dialogar sobre o aumento no valor do serviço, que atingiu a marca de R\$20,65 em janeiro deste ano. “Imagina só uma trabalhadora doméstica vir até Porto Alegre para receber uma diária de 180 reais e ter que gastar mais de 40 reais no transporte. Essa é a realidade dos trabalhadores, a forma como são tratados pela falta de planejamento. Porque de fato, com o processo de extinção da Metroplan, não há um planejamento estratégico para a Região Metropolitana”, pontua Laura.

Combate à intolerância

O governador Eduardo Leite vai assinar nesta segunda-feira o documento de adoção do RS à definição do antisemitismo da Aliança Internacional de Lembrança do Holocausto, já aceito por dez estados brasileiros mais o DF. O ato de assinatura visa reforçar o compromisso e empenho do Estado no combate ao preconceito e à intolerância contra judeus. O evento contará com a presença de secretários de Estado, além da presidente da Federação Israelita do Rio Grande do Sul, Daniela Russowsky Raad, e do presidente da Confederação Israelita do Brasil, Claudio Lottenberg.

Assuntos econômicos

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado possui 84 projetos na lista de espera para serem apreciados após o recesso parlamentar. A partir de fevereiro, com nova formação, o colegiado de 27 parlamentares titulares e 27 suplentes poderá debater até 78 projetos de lei, cinco projetos de lei complementar e um projeto de resolução do Senado, que estão prontos para apreciação. Entre os temas em

pauta, tem destaque a proposta do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) que requer que as operações de crédito externo para o financiamento de governos estrangeiros ou de projetos de infraestrutura em que a União for credora sejam submetidas à autorização prévia do Senado.

Trabalho jovem

A CCJ e a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados devem analisar após o retorno do recesso parlamentar uma proposta legislativa que atualiza o Estatuto da Criança e do adolescente para proibir qualquer tipo de trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz. Articulada em forma de substitutivo pela deputada Flávia Moraes (PDT-GO), a medida adapta o atual texto do ECA, que atualmente prevê a restrição para menores de 14 anos, além de estabelecer que o juiz da Infância e da Juventude, ao decidir sobre a participação de crianças e adolescentes em espetáculos públicos, deverá atentar para a concordância prévia do participante e para a autorização e o acompanhamento dos responsáveis. O texto estabelece ainda que, quando identificadas suspeitas de interesse econômico relacionado à atividade artística da criança e do adolescente, magistrados deverão acionar os órgãos de fiscalização competentes.

Parceria interministerial

Os ministérios da Saúde e do Esporte firmaram um acordo de cooperação técnica na última semana para a promoção de políticas públicas integradas destinadas a pessoas com deficiência. A iniciativa, que também abrange cidadãos com transtorno do espectro autista, visa implementar a prática do paradesporto nos centros especializados em reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. A parceria também deve avançar em outras frentes para ampliação e manutenção do sistema dentro do SUS, com o objetivo de cobrir vazios assistenciais deste tipo de serviço no país.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1888 — É fundada a National Geographic Society nos Estados Unidos, com o propósito de incrementar e difundir os conhecimentos geográficos.
1918 — Início da Guerra Civil Finlandesa.
1939 — Primeiro voo do Lockheed P-38 Lightning.
1943 — Segunda Guerra Mundial: a Oitava Força Aérea dos Estados Unidos reúne noventa e um B-17 e B-24 para atacar os estaleiros de construção de submarinos alemães em Wilhelmshaven. Este foi o primeiro ataque de bombardeios americanos à Alemanha.
1944 — Segunda Guerra Mundial: término do cerco militar a Leningrado, que durou cerca de 900 dias.
1951 — Começam os testes nucleares na Área de Testes de Nevada com a Operação Ranger.
1973 — Acordos de Paz de Paris terminam oficialmente a Guerra do Vietnã.
2010 — Termina a Crise em Honduras em 2009–2010 quando Porfirio Lobo Sosa se torna o novo Presidente de Honduras.
2011 — Primavera Árabe: a Revolução Iemenita começa quando mais de 16 mil manifestantes protestam em Saná.
2013 — Duzentas e quarenta e duas pessoas morrem no incêndio de uma boate (Boate Kiss) na cidade brasileira de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.
2017 — Presidente Donald Trump emite uma Ordem Executiva que impede a entrada de pessoas de sete países de maioria muçulmana nos Estados Unidos.

Nascimentos

1808 — João Caetano, teatrista brasileiro (m. 1863).
1814 — Eugène Viollet-le-Duc, arquiteto francês (m. 1879).
1832 — Lewis Carroll, escritor britânico (m. 1898).
1900 — Clemente Geiger, bispo católico brasileiro (m. 1995).
1923 — Waldir Azevedo, músico brasileiro (m. 1980).
1927 — Vicente Joaquim Zico, bispo católico brasileiro (m. 2015).
1938 — Raul Gil, apresentador de televisão e cantor brasileiro.
1940 — Walcyr Monteiro, escritor brasileiro.

1949 — Djavan, cantor e compositor brasileiro.
1956 — Mimi Rogers, atriz norte-americana.
1983 — Jardel, futebolista brasileiro.
1988 — Kerlon, futebolista brasileiro.
1989 — Ricky van Wolfswinkel, futebolista holandês.
1995 — Harrison Reed, futebolista britânico.

Falecimentos

1901 — Giuseppe Verdi, compositor de óperas italiano (n. 1813).
1944 — Alfredo Ferreira Lage, fotógrafo e jornalista brasileiro (n. 1865).
1947 — Paul Percy Harris, advogado estadunidense (n. 1868).
1960 — Osvaldo Aranha, político e diplomata brasileiro (n. 1894).
1961 — J. Cascata, compositor brasileiro (n. 1912).
1964 — Norman Z. McLeod, diretor, roteirista e cartunista norte-americano (n. 1898).
1990 — Adriana de Oliveira, modelo brasileira (n. 1969).
1993 — André the Giant, wrestler profissional e ator francês (n. 1946).
2000 — Matateu, futebolista português (n. 1927).
2001 — Fausto Rocha Jr., ator brasileiro (n. 1943).
2006 — Nivaldo Machado, político brasileiro (n. 1921).
2008 — Suharto, político indonésio (n. 1921).
2009 — John Updike, escritor e crítico literário estadunidense (n. 1932).
2010 — Howard Zinn, historiador, cientista político e dramaturgo estadunidense (n. 1922).
2014 — Pete Seeger, músico estadunidense (n. 1919).
2015 — Charles Hard Townes, físico norte-americano (n. 1915).
2017 — Emmanuelle Riva, atriz francesa (n. 1927); Arthur Rosenfeld, físico americano (n. 1926).
2018 — Mort Walker, cartunista americano (n. 1923); Ingvar Kamprad, empresário sueco (n. 1926).
2020 — Allen Brown, jogador de futebol americano estadunidense (n. 1943).
2021 — Cloris Leachman, atriz e comediantes americana (n. 1926); e Johnnie Baima, artista, drag queen, atriz e modelo americana (n. 1960).

Eufrázio

Na Arena, Grêmio goleia o Caxias e conquista a primeira vitória no Campeonato Gaúcho.

O Grêmio goleou o Caxias pelo placar de 4 a 0 na noite desse domingo (26), na Arena. A partida fechou a segunda rodada do Campeonato Gaúcho. Com a primeira vitória no torneio, o Tricolor assumiu a ponta do Grupo A, com 4 pontos. Na quarta-feira (29), o time de Gustavo Quinteros encara o Monsoon no Estádio do Vale, às 22h.

A partida marcou a estreia de Quinteros na casa da Arena. O novo técnico gremista já havia comandado o time na primeira rodada do Gaúcho, no empate em 0 a 0 com o Brasil de Pelotas, no Bento Freitas. Nesse domingo, foi a vez do argentino fazer seu primeiro jogo na sua nova casa.

Os mais de 17 mil torcedores que foram na Arena ver o time de Gustavo Quinteros gostou do que viu. Além da vitória o Tricolor imprimiu um ritmo intenso em quase todo os setores e não sofreu risco para ganhar do Caxias.

Diferente do primeiro jogo, o Grêmio não demorou para oferecer perigo ao goleiro do Caxias. Logo aos quatro minutos, João Pedro recebeu na cobrança de escanteio, limpou a jogada e chutou para o gol de Matheus, mas a bola passou rente à trave. Dois minutos depois, Pavon re-

cebeu e tentou o chute de primeira, mas a bola foi por cima do gol. Na sequência, foi a vez de Aravena oferecer perigo. O chute forte, todavia, foi espalmado por Matheus.

Apesar do Grêmio insistir nas finalizações, a bola parecia não querer entrar. Aos 12, Cristaldo encontrou Jemerson sozinho, que cabeceia forte, mas para fora. O próximo ataque ficou por conta de Braithwaite, que ajeitou a jogada para o camisa 10 gremista. Cristaldo chutou cruzado, sem oferecer grande perigo ao goleiro Matheus. A grande jogada aconteceu aos 22 minutos, novamente com Cristaldo, que finalizou rasteiro e a bola bateu na trave, quase abrindo o placar para o Grêmio.

Se engana quem pensa que apenas o Tricolor chegou ao campo de ataque. O Caxias teve boas chances para abrir o placar, mas encontrou duas dificuldades: a finalização e o impedimento. Em muitas chegadas da equipe grená, a arbitragem precisou interferir por posição irregular.

Goleada

O segundo tempo foi diferente. O Grêmio não precisou de muito para fazer o seu primeiro gol no Campeonato Gaúcho. No primeiro ataque da etapa final, Braithwaite

Vitor Soccol/S.E.R. Caxias



Tricolor aplicou 4 a 0 no time da Serra Gaúcha.

recebeu de Edenilson e bate forte no gol de Matheus para abrir o placar da partida. O Tricolor ainda seguiu no ataque e, aos 17, o dinamarquês quase marcou o segundo e, aos 22, novamente.

Até que, aos 24, o Grêmio ampliou o placar em um contra-ataque fatal. André Henrique encontrou Pavón saindo de trás da marcação grená. O camisa 7 apenas encostou na bola e marcou o segundo gol gremista na partida. Porém os donos da casa não se contentaram com apenas dois gols. Aos 35, foi a vez de Monsalve. Pavon cruzou rasteiro, Braithwaite deixou passar e o camisa 11 acertou em cheio a bola, marcando o terceiro do Tricolor na partida. No apagar das luzes, já nos acréscimos, Edenilson deixou o dele e decretou a goleada para

o Grêmio.

Ficha técnica

Grêmio: Gabriel Grando; João Pedro, Jemerson, Gustavo Martins e Mayk (Viery); Villasanti, Dodi (Edenilson), Cristaldo (Monsalve), Aravena (André Henrique) e Pavon (Pepê); Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros.

Caxias: Matheus Emiliano; Thiago Ennes, Lucas Cunha (Alisson), Douglas e Marcelo Nunes; Lorrán (Paulinho), Pedro Cuiabá (Vini Guedes), Nicholas e Kelvin (Iago); Welder e Richard (Gustavo). Técnico: Luizinho Vieira.

Arbitragem: Anderson Daronco, auxiliado por Rafael da Silva Alves e Mateus Olivério Rocha. VAR: Jean Pierre Gonçalves Lima.

Após vitória em casa e outros resultados da rodada, Inter é o líder do grupo B no Gauchão.

De depois de vencer o Juventude por 2 a 0 na tarde de sábado (25), no Beira-Rio, e de outros resultados de jogos da segunda rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter assumiu a liderança do grupo B, com 4 pontos. Nesta terça-feira (28), o time comandado por Roger Machado enfrentará o São José no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo.

O primeiro jogo oficial do Inter em casa nesta temporada foi marcado por uma vitória consistente. Diferentemente da última temporada, quando o Colorado iniciou o ano enfrentando problemas de preparação física, a atuação no confronto com o Papo no sábado (25) mostrou um cenário oposto.

Mesmo sob um calor e muita chuva em determinados momentos dos 90 minutos – característico do verão em Porto Alegre –, o Inter manteve a intensidade durante boa parte da partida. O placar foi aberto no primeiro tempo, com

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



No Beira-Rio, o Inter venceu o Juventude por 2 a 0, na tarde de sábado (25), em duelo válido segunda rodada do torneio estadual.

um gol de pênalti, e consolidado na segunda etapa. Rafael Borré marcou os dois gols do confronto.

Após o jogo, o técnico Roger Machado destacou o desempenho coletivo da equipe. “O melhor trabalho de força física está nos trazendo um rendimento físico superior. Ainda não atingimos uma carga crônica ideal, mas o acúmulo desses esforços pode ter um custo no futuro. Vamos trabalhar para que os jogadores não fiquem expostos em campo. No entanto, acredito que estamos em um bom momento físico”, avaliou Roger.

A intensidade destacada por Roger logo

no início do estadual está diretamente relacionada às mudanças no formato da competição neste ano. Agora, as 12 equipes da elite gaúcha estão divididas em três grupos, e apenas os primeiros colocados garantem vaga direta na fase eliminatória. Além disso, as equipes de um mesmo grupo não se enfrentam entre si.

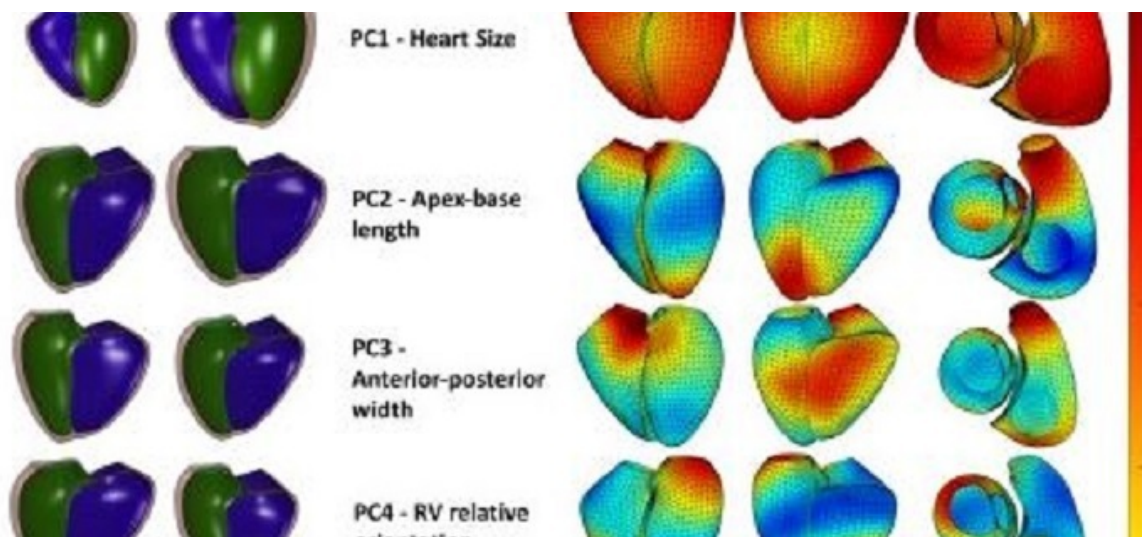
Com isso, cada uma das oito rodadas tem grande importância, já que não há confrontos diretos para possibilitar recuperação em caso de tropeços. Desta forma, o estadual não pode mais ser tratado como secundário pelas grandes equipes. O Inter, por exemplo,

optou por escalar seus principais titulares, como Bernabei e Fernando, já na segunda partida.

“A influência do novo formato está diretamente ligada à forma como planejamos a pré-temporada. É um tiro curto: não há espaço para recuperar pontos perdidos com times alternativos ou descaracterizados. Não diria que gosto da fórmula, mas é uma solução para manter os estaduais vivos. Entendo a importância desses torneios e vamos nos adaptar. Mesmo com a redução de rodadas, o campeonato mantém sua essência e atmosfera”, finalizou Roger.

Veja a relação entre o formato do coração e riscos cardiometabólicos.

Reprodução



O estudo revelou que corações com um formato mais esférico estão ligados a um risco elevado de fibrilação atrial, uma das arritmias mais comuns.

Pesquisadores analisaram imagens de ressonância magnética cardiovascular de 45.683 participantes do UK Biobank para criar um atlas tridimensional do formato do coração e investigar sua base genética.

O estudo, que avaliou milhares de exames do banco de dados UK Biobank, revelou que corações com um formato mais esférico estão ligados a um risco elevado de fibrilação atrial, uma das arritmias mais comuns. Além disso, foram identificados 14 genes inéditos associados a condições cardíacas. Esses resultados oferecem novas perspectivas sobre como fatores genéticos influenciam a relação entre a anatomia do coração e doenças car-

diometabólicas, além de apontar para o potencial uso de escores de risco poligênicos na análise desses vínculos.

“Compreender os fatores genéticos e estruturais do coração é essencial para desenvolver estratégias preventivas e tratamentos mais eficazes”, destaca o presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul (SOCERGS), Dr. Luis Beck da Silva.

Valendo-se de tecnologia avançada, os cientistas criaram modelos tridimensionais que retratam a forma completa do coração, permitindo análises mais detalhadas.

A fibrilação atrial, uma condição que pode aumentar o risco de acidente vascular

cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca, reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento especializado por cardiologistas.

Frequência cardíaca

Em outra frente, nos dias de calor intenso, o corpo perde líquidos pela transpiração e respiração. A falta de reposição adequada pode causar o fechamento dos vasos sanguíneos, dificultando a circulação e aumentando a viscosidade do sangue, o que eleva a frequência cardíaca.

“O organismo precisa trabalhar intensamente para se manter em funcionamento. Esse esforço extra faz com que o coração bata mais rápido para compensar a maior demanda de energia”,

explica Luis Beck da Silva Neto, presidente da SOCERGS.

Para prevenir complicações, a hidratação constante é indispensável. Além disso, é importante monitorar a pressão arterial regularmente, manter uma alimentação equilibrada, moderar o consumo de álcool e praticar atividades físicas de forma moderada.

Grupos de risco, como pessoas com doenças crônicas ou fatores predisponentes, devem estar em dia com a avaliação médica e redobrar os cuidados. O verão é uma estação para aproveitar, mas sem abrir mão da saúde e da segurança. As informações são da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul.

O hábito simples que ajuda a prevenir a perda de memória.

Dores de cabeça repentinas, perda momentânea de memória, falta de atenção ou retenção de informações são apenas alguns dos problemas mais comuns da vida diária, que funcionam como um véu escuro que parece obscurecer o funcionamento do cérebro. Esses sintomas, que a princípio podem parecer desconexos, formam uma rede cada vez maior de desconfortos que podem ser corrigidos ou amenizados – na maioria dos casos – com um simples hábito.

As evidências revelam uma ligação inesperada entre estas manifestações e um elemento que, embora vital para a existência, é muitas vezes esquecido: a hidratação. E o corpo humano, na sua busca pelo equilíbrio, não deixa nenhum detalhe passar despercebido. Precisamente, a relação entre falta de hidratação e saúde cerebral torna-se palpável nos sintomas já mencionados.

Poderíamos pensar que, pelo quanto falamos sobre a importância de nos mantermos hidratados e bebermos certa quantidade de água por dia, esses problemas seriam evitados. No entanto, poucas pessoas cumprem as recomendações.

Há algum tempo, pesquisadores da Harvard Medical School destacaram que a quantidade recomendada de água para consumir por dia varia entre quatro e seis copos, em vez de oito, como muitos acreditam. No entanto, a dosagem precisa é impossível de saber, pois, segundo os estudiosos, não pode ser feita uma recomendação que funcione para todos. A indicação vai depender da alimentação, do

clima e do nível de atividade física que o indivíduo pratica.

Além disso, a Fundação Aquae - organização comprometida com o direito universal de acesso à água - revela que a diminuição de apenas 2 por cento de água no corpo pode causar perda momentânea de memória, dificuldade de matemática básica e problemas focados em uma tela de computador ou página impressa.

“O mecanismo da sede é tão fraco que 37% dos seres humanos costumam confundir-lo com fome. Porém, a desidratação é um problema sério”, afirma a instituição.

Efeitos no cérebro

O cérebro depende muito de um equilíbrio adequado de fluidos para funcionar adequadamente. O neurocirurgião da Universidade de Buenos Aires, Matías Baldoncini, explica que quando o corpo está desidratado, o fornecimento de sangue ao cérebro diminui, o que pode afetar negativamente o desempenho cognitivo e a função cerebral em geral. “A desidratação pode causar dificuldades de concentração, memória, processamento de informações e tomada de decisões”, disse.

Além disso, alerta que o efeito prejudicial no cérebro não se limita a faixas etárias específicas, mas pode afetar pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos. Porém, destaca que a sensibilidade à desidratação pode variar dependendo da idade e do estado geral de saúde de cada indivíduo.

“As sinapses, as conec-

Reprodução



Para funcionar normalmente, o cérebro depende muito de um equilíbrio adequado de fluidos.

xões entre os neurônios, as células que os sustentam e cuidam, juntamente com todo o tecido nervoso, requerem água para funcionar adequadamente. Quando essa quantidade de líquido diminui, há diminuição do desempenho cognitivo, dificuldade de concentração, de tomada de decisões, e isso impacta na memória de longo prazo. Provoca irritabilidade, ansiedade, alterações de temperamento e cansaço mental, fazendo com que você se sinta mais cansado e menos alerta”, afirma Alejandro Andersson, neurologista e diretor do Instituto de Neurologia de Buenos Aires.

Como se prevenir

Para prevenir ou evitar seus efeitos na função cerebral, os especialistas recomendam levar em consideração estas orientações:

- Beba bastante água. Mantenha o consumo regular de água ao longo do dia, mesmo que não sinta sede.
- Fique atento aos sinais de desidratação. Preste atenção a sinais como boca seca, urina escura e tontura, pois podem indicar desidratação.
- Aumente a inges-

tão de água em situações específicas: durante o exercício, em clima quente ou quando estiver doente. • Inclua alimentos hidratantes na dieta. Comer alimentos ricos em água, como frutas e vegetais, também pode ajudá-lo a se manter hidratado.

Grupos de risco

“Principalmente aqueles atletas que praticam atividades físicas muito intensas e principalmente em climas quentes onde suam muito. Nestes casos existe o risco de desidratação e devem ingerir a quantidade de água e saís que o seu corpo necessita para poder continuar a funcionar. Assim como pacientes renais, diabéticos e pessoas que tomam diuréticos precisam ter cuidados redobrados”, enumera Andersson.

Por fim, ele alerta que em locais com muitos idosos devem estar disponíveis os recursos necessários para manter as pessoas hidratadas - especialmente nas épocas quentes - visto que se trata de um grupo social que pode ter fortes consequências na saúde devido à falta de líquidos.

Abusar do ar-condicionado no verão piora a síndrome do olho seco.

Olhos vermelhos, sensação de corpo estranho, ardência, coceira e visão borrada são os sintomas da síndrome do olho seco que está lotando os consultórios. Não é para menos. A OMS (Organização Mundial da Saúde) aponta que a incidência da síndrome salta de 10% para 20% no verão entre trabalhadores que abusam do ar-condicionado em ambientes fechados e sem ventilação.

De acordo com o oftalmologista do Instituto Penido Burnier, Leônicio Queiroz Neto, a maioria dos pacientes trabalham em ambientes bastante refrigerados e alguns ainda usam lente de contato que também ajuda a reduzir a lubrificação do olho. Nessas condições o ar se torna muito seco e até quem tem produção normal de lágrima pode sentir algum desconforto ocular, afirma Queiroz Neto. O problema, ressalta, é que a exposição diária ao ar seco pode fazer com que este incômodo progrida para uma alteração crônica do filme lacrimal.

A situação fica pior ainda para quem trabalha o dia todo no computador. Isso porque, explica, diante das telas piscamos menos e a posição dos olhos facilita a evaporação da lágrima.

O especialista explica que baixa umidade dos ambientes refrigerados

está associada ao olho seco evaporativo, um aumento da evaporação da lágrima que em 70% dos casos acontece por alterações nas glândulas de meibômio que ficam nas bordas da pálpebra e secretam a camada gordurosa da lágrima que impede este processo.

Fatores de risco

Queiroz Neto diz que o olho seco pode acometer tanto homens como mulheres, mas a população feminina tem duas vezes mais chance de ter o problema. Isso porque, a síndrome pode estar relacionada às oscilações no nível do estrogênio durante a fase reprodutiva e à falta dele na pós menopausa.

Além do ar seco e alterações hormonais, Queiroz Neto aponta outros fatores de risco:

- Medicamentos: descongestionantes; antidepressivos; anti-histamínicos; diuréticos; tranquilizantes; pílula anticoncepcional; anestésicos; betabloqueadores; anticolinérgicos.

- Doenças: artrite; lúpus; sarcoidose; síndrome de Sjögren, alergias e Parkinson

- Lente de contato: hidrofílicas que se hidratam da lágrima.

- Idade: A partir dos 60 anos nossos olhos reduzem em 60% a produção lacrimal

Lágrima artificial

Excesso de lágrima artificial irrita os olhos: O

Reprodução



O olho seco pode acometer tanto homens como mulheres, mas a população feminina tem duas vezes mais chance de ter o problema.

único colírio indicado na terapia de olho seco é a lágrima artificial. Ao contrário do que muitos imaginam não é um medicamento inofensivo. O oftalmologista conta que alguns pacientes instilam este tipo de colírio até 10 vezes ao dia quando a indicação é de 4 vezes. O excesso provoca irritação por causa dos conservantes. “Como diz o ditado – a diferença entre veneno e remédio é a dose”, afirma. Nem a lágrima artificial é só uma “aguinha” e é necessário analisar a lágrima para indicar o tratamento correto. Isso porque

Quando a produção lacrimal é prejudicada por blefarite, Queiroz Neto afirma que a aplicação de luz pulsada é o tratamento mais indicado. Isso porque, desobstrui as glândulas de meibômio nas pálpebras e restabelece a circulação da lágrima.

Dicas de prevenção

O especialista diz que para estimular a produção da lágrima o primeiro passo é beber 35 ml/quilo o que equivale a 2 litros/dia para uma pessoa com 60 quilos. de água ao dia. “A alimentação deve incluir as fontes de ácidos graxos encontrados na semente de linhaça, óleo de peixes e amêndoas, além de frutas, verduras e legumes ricos em vitaminas A e E”, afirma

Nas atividades que exigem concentração visual como o uso de computador Queiroz Neto ensina 3 dicas: posicionar a tela 30 graus abaixo da linha dos olhos, fazer pausas de 5 minutos a cada hora de trabalho e piscar voluntariamente. Seguindo estas orientações simples é possível ganhar mais produtividade e conforto para os olhos, finaliza.

Sexo em praia de nudismo é crime? Entenda.

Uma praia de difícil acesso, cercada por rochas e acessada somente por trilha. O cenário escondido, em Búzios, na Região dos Lagos (RJ), viralizou na semana retrasada, após imagens de um grupo de 15 pessoas fazendo sexo sobre as pedras ter ganhado as redes sociais. Depois do episódio, um debate sobre o tema surgiu: por que procurar o local para algo que poderia ser feito entre quatro paredes?

A Olho de Boi, apontada como o local em que tudo ocorreu, é uma praia de nudismo. Mas é importante ressaltar que, apesar disso, não é permitido transar por lá.

Não é difícil encontrar publicações de visitantes, que precisam se despir ao chegar ao local, conforme indicado por placas na trilha, de cerca de meia hora, como uma que informa “A partir deste ponto, a nudez é obrigatória”. Segundo informações da prefeitura de Búzios, a praia “pequena e encantadora” é usada por naturistas justamente pelo difícil acesso.

Mas, além dos cliques com o bumbum de fora ou a experiência de nadar pelado, o episódio recente mostra que há quem aproveite a ocasião para práticas sexuais. Advogado criminalista e professor de direito penal, Flávio Fernandes ressalta que praticar ato obsceno em público (até mesmo na praia de nudismo) é crime, conforme previsto no artigo 233 do Código Penal.

“As praias de nudismo são destinadas à prática do naturismo. De maneira alguma o naturismo deve ser confundido com orgia ou qualquer tipo de pornografia. O naturismo é uma prática regulamentada, com princípios éticos voltados à integração à natureza, incluindo a prática do nudismo sem cunho se-

xual”, explica o advogado.

O site da Federação Brasileira de Naturismo (FBRN) frisa que a prática nada tem a ver com algo sexual. “Como no geral se apresenta a nudez ligada à sexualidade, em revistas, filmes, etc., as pessoas são levadas a associarem a prática naturista a práticas sexuais ou, simplesmente, erótico-exibicionistas”, diz a entidade, que completa: “Os Naturistas, certamente, não serão assexuados. Mas a sexualidade, qualquer que ela seja, não está presente na vivência Naturista coletiva. Ela fará, naturalmente, parte da vida íntima de cada um, como em geral em toda a sociedade.”

Na Praia do Abricó, em Grumari, na Zona Oeste do Rio, por exemplo, outra praia de nudismo no estado, visitantes relatam que placas informavam a quem chegava que a prática de naturismo não tinha conotação sexual.

No último réveillon, por exemplo, uma cena parecida viralizou na Praia do Arpoador, na Zona Sul do Rio, quando a polícia abriu uma investigação para tentar identificar os participantes do que ficou conhecido como “surubão”. Desta vez, em Búzios, a Polícia Militar, por exemplo, intensificou o policiamento na região. O que os dois casos têm em comum, além de terem vídeos que viralizaram, é que só homens participavam do sexo grupal.

O psiquiatra Bruno Branquinho, que trabalha com enfoque na saúde mental da população LGBTQIAP+ e que também é cofundador do Núcleo de Medicina Afetiva (NuMA), uma clínica de São Paulo que propõe “atendimento sem preconceito”, ressalta ser necessário dissociar a ideia de que cenas como essas só seriam praticadas por pessoas LGBTQIAP+,

Reprodução



Praia Olho de Boi (de nudismo) é apontada como cenário da suruba de Búzios, que viralizou na semana retrasada.

para não correr o risco de estigmatizá-las.

A partir disso, uma das explicações que o médico aponta para explicar o comportamento sexual em um lugar público é o fetiche. Mas, no caso de Búzios, por exemplo, em que os homens buscaram uma praia escondida para o sexo grupal, a motivação pode ter ainda a influência de outros fatores.

“O histórico de marginalização e clandestinidade para relações de pessoas LGBTQIAP+ leva as pessoas a procurarem locais como esse”, observa o psiquiatra.

O fato de manifestações amorosas como beijos e mãos dadas entre pessoas do mesmo sexo ser motivo de preconceito e até de violência motivariam ainda a busca por lugares escondidos (e vistos como mais seguros) para encontros. Já o sexo num local como esse, no entanto, mesmo que proibido, também poderia ter motivação na violência, que faz com que alguns não se sintam livres para viver a própria sexualidade.

“Em vez de ir a um motel ou à própria casa, vai a um lugar em que não conhece as pessoas, numa coisa causal, em que ninguém se conhece,

para poder viver a própria sexualidade”, completa Branquinho.

Já a psicóloga e sexóloga Tatiana Presser explica que cenas como essa viralizam por conta de o sexo ser ligado à moralidade na nossa sociedade. No entanto, ela entende que os praticantes de casos como os do Arpoador e o de Búzios não são pessoas que buscavam ali uma experiência nova.

“As pessoas que estavam ali, estariam em qualquer lugar. Poucas foram viver uma aventura (nova). Quem tem coragem de fazer uma suruba num lugar público, ainda mais no Arpoador, que é bem público, são pessoas que têm o costume de viver esse tipo de coisa”, observa a psicóloga. “A maioria (dessas pessoas) lida com a sexualidade de forma livre e muito mais natural que o restante da sociedade, mas precisa esfregar isso na cara das pessoas, infringindo leis? Não. Consigo entender quem quer viver a sexualidade livremente, mas o mundo não está preparado para isso, ainda mais no Brasil.” As informações são do jornal Extra.

Flor-cadáver: milhares de pessoas se reúnem para ver planta com cheiro de carne podre florescer na Austrália.

O raro desabrochar da Flor-cadáver, planta conhecida pela raridade e cheiro de carne podre, atraiu milhares de curiosos para a sua exibição no Jardim Botânico de Sydney, na Austrália, na última quinta-feira (23). Alguns chegaram a esperar três horas na fila para ver de perto a floração – e sentir um cheiro que lembra meias de academia e lixo podre.

Alta, pontuda e fedorenta, a flor-cadáver é cientificamente conhecida como *amorphophallus titanum* – ou Bunga Bangkai, na Indonésia, onde ela é encontrada na floresta tropical da ilha de Sumatra.

Mas para os seus fãs, ela é conhecida como Putrícia – uma junção de “pútrido” (podre) e “Putrícia”.

Ela foi exibida de forma imponente em frente a uma cortina roxa e envolta em névoa de um umidificador no Jardim Botânico de Sydney.

Sua ascensão à fama foi rápida, com até 20.000 admiradores indo ao seu encontro.

Nenhuma flor-cadáver florescia no local há 15 anos.

Acredita-se que existam apenas 300 flores-cadáveres na natureza. Ela floresce apenas uma

vez a cada sete ou dez anos em seu habitat natural.

“O fato de que elas abrem muito raramente, então elas florescem raramente, é algo que as coloca em uma pequena desvantagem na natureza”, disse a porta-voz do jardim Sophie Daniel, que projetou a exibição excêntrica de Putrícia. “Quando elas abrem, elas têm que torcer para que outra flor esteja aberta por perto, porque elas não conseguem se autopolinizar.”

Após sete anos no Jardim Botânico Real de Sydney, a flor de Putrícia foi vista em dezembro, com apenas 25 centímetros de altura. Na quinta-feira, ela chegou a 1,6 metros de altura.

Durante o dia, sua haste floral se abriu lentamente como uma saia plissada ao redor de um majestoso corpo central, com a parte externa amarelo-esverdeada se curvando para revelar um centro bordô.

À medida que a excitação crescia em Sydney sobre o florescimento da Putrícia, a equipe do jardim colocou barreiras para conter a multidão, dando à estufa um ar de um show de rock.

Fãs pisaram em um tapete vermelho para ver a flor-cadáver por trás de

Reprodução



Planta conhecida pela raridade e cheiro de carne podre atraiu milhares de curiosos para a sua exibição no Jardim Botânico de Sydney.

cordas de veludo.

Os visitantes tiraram selfies e se inclinaram para cheirar – uma ideia cada vez mais perigosa à medida que o odor de Putrícia se intensificava.

“Estou enojado”, disse o repórter científico do Sydney Morning Herald, um site de notícias local, Angus Dalton. “Estou pasmo.”

Era difícil dizer por que a flor majestosa, misteriosa e fedorenta atraiu tantos seguidores – mas talvez a resposta estivesse na “reverência” que os espectadores sentiam na presença de “um ser vivo tão incrível”, disse Daniel.

Além dos fãs da vida real, Putrícia coleciona admiradores nas redes sociais.

Uma transmissão ao vivo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, do jardim botânico conquis-

tou quase um milhão de visualizações em menos de uma semana e provocou uma enxurrada de memes e piadas.

“Putrícia é uma metáfora para minha vida”, escreveu um pôster, que não deu mais detalhes.

À medida que ela se desenrolava, a planta foi aquecida a 37 graus Celsius para espalhar melhor seu aroma, atraindo moscas e besouros que se enterravam lá dentro e depositavam ovos.

“Tivemos algumas conversas no começo sobre se deveríamos ou não ter sacos de vômito no local”, disse Daniel, acrescentando que a equipe do jardim decidiu não fazer isso. As informações são da agência de notícias AP.

Empresa quer distinguir humanos e máquinas na internet, mas o uso de dados pessoais preocupa.

Antes de a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinar, na última sexta-feira, a suspensão da “venda de íris”, milhares de pessoas formaram filas na cidade de São Paulo para escanear os olhos. Em troca, recebiam moeda digital, como bitcoin. Ainda em novembro, quando a captação começou no País, a ANPD havia instaurado um processo para “investigar o tratamento de dados biométricos de usuários no contexto do projeto World ID”.

Responsável pelo escaneamento, a Tools for Humanity tem entre os seus fundadores Sam Altman, CEO da OpenAI, responsável pelo ChatGPT. A startup oferece soluções dentro da plataforma World. Nos quase três meses em que a ANPD analisou a documentação enviada pela empresa ao governo, mais de 400 mil pessoas foram registradas nos 48 pontos de captação das imagens na capital paulista.

“Vendi meu olho”, brincou Ágatha Cavendish, 21 anos, estudante, sobre ter feito seu registro no World App, e cedido o reconhecimento digital por escaneamento de sua íris, um dado biométrico sensível.

Ainda que soe como um projeto futurista mirando a convivência de humanos e máquinas, o que tem motivado os brasileiros a ceder seus dados biométricos são questões bem mais materiais: dinheiro fácil e rápido.

Em alguns desses postos de captação da biometria, havia filas de pessoas que não entendiam muito bem o que é o aplicativo e qual o objetivo de terem seu rosto e íris escaneados, mas que se cadastravam mesmo assim pelo potencial retorno financeiro.

“Mesmo com certa desconfiância, o dinheiro ‘fácil’ parecia bom no momento”, disse Ágatha, referindo-se às moedas digitais que recebeu da empresa.

Toda pessoa que faz uma imagem de alta resolução da

sua íris recebe tokens de criptoativos, como o bitcoin, que podem ser vendidos dentro do próprio aplicativo por “dinheiro de verdade” – dependendo da cotação dessa moeda, é possível receber entre R\$ 300 e R\$ 700.

“Você chega lá, e eles liberam um código no seu celular. Colocamos os olhos na câmera e pronto”, contou Joice Gonçalves, 41 anos, atendente de loja. “A gente recebe na nossa conta do aplicativo esses tokens e vende. Recebemos o valor na nossa conta do banco. O preço varia, tem de ficar acompanhando. Já tirei uns R\$ 300 e ainda tenho mais para vender”, disse Julio Marco Silva, 33 anos, auxiliar de serviços gerais.

A Tools for Humanity justifica a criação do sistema de registros de íris com o argumento de que é preciso encontrar uma forma de distinguir humanos de máquinas na internet, especialmente com o avanço da inteligência artificial (IA).

A prova de humanidade poderia ser uma alternativa a tecnologias de segurança como CAPTCHA – teste fotográfico para distinguir humanos de bots em sites. A tecnologia poderia ser embutida em diversos serviços digitais, como e-mails, plataformas de videochamadas, perfis em jogos e ferramentas para combate de spam.

Segundo a companhia, a melhor forma de atestar que um humano “existe” é por meio da íris. A partir da imagem, o sistema gera um código que não pode ser repetido por outro ser humano. “O código daquele indivíduo é gerado e encaminhado para ele, no seu próprio celular. Ele passa a ter a auto custódia dos seus dados”, disse Rodrigo Tozzi, chefe de operações da Tools of Humanity no Brasil. Pelo próprio aplicativo, o usuário pode apagar seu World ID e, com isso, seus dados. Segundo a empresa, todo o processo é anônimo.

Tozzi afirmou que é “praticamente impossível” um vazamento de dados, já que o esca-

Reprodução



A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou a suspensão da “venda de íris”.

neamento gera um código disponível só para o usuário, em sua conta no aplicativo, que é criptografado e que demanda verificação facial para ser acessado.

Após a decisão da ANPD, a Tools Humanity disse, por meio de nota, que estava “em conformidade com todas as leis e regulamentos do Brasil” e que “relatos imprecisos recentes e atividades nas mídias sociais resultaram em informações falsas para a ANPD”. No comunicado, afirmou, também estar confiante na retomada: “estamos em contato com a ANPD e confiantes de que podemos trabalhar com o órgão para garantir a capacidade contínua de todos os brasileiros de participarem totalmente da rede World. Estamos comprometidos em continuar a oferecer este importante serviço a todos os brasileiros”.

A empresa diz que 10,5 milhões de pessoas já fizeram essa transação nos 39 países onde opera. Em alguns deles, enfrentou problemas. Em julho, a Fundação World, que desenvolve o protocolo do ecossistema, foi multada pela província de Buenos Aires, Argentina, ao equivalente a R\$ 1,1 milhão por supostas cláusulas abusivas. O governo local demonstrou preocupação com a gestão e a segurança dos dados.

França e Alemanha anunciaram investigações sobre a coleta de dados. O Quênia ordenou que a companhia parasse de realizar as capturas. O projeto também foi investigado em Hong Kong e na Espanha.

Para especialistas em dados pessoais e privacidade ouvidos pelo Estadão, faltam especificações por parte da empresa sobre como funciona o seu processo em relação aos dados sensíveis e quais são as garantias de segurança. Para consentir com o fornecimento dos dados pessoais, os usuários do aplicativo devem entender para quê. “Esse tipo de problema, de finalidade e transparência, é o mais comum acontecer nesses casos. A pessoa não sabe por que ela está dando aquela autorização”, afirmou Rafael Camargo, sócio do escritório Camargo e Vieira Advogados.

“É muito grave. Não podemos permitir essa mercantilização dos direitos fundamentais, como a proteção de dados sensíveis e à privacidade”, disse Johanna Monangreda, pesquisadora da área de assimetrias e poder da Data Privacy Brasil. (Estadão Conteúdo)

Conheça os hábitos dos brasileiros no TikTok.

Os vídeos curtos do TikTok conquistaram de vez os brasileiros. Com 105,3 milhões de usuários, o Brasil é um dos maiores mercados da plataforma, atrás apenas da Indonésia e dos Estados Unidos, segundo dados da Statista — plataforma on-line alemã especializada em coleta e visualização de dados. Por aqui, oito em cada dez usuários acessam o app ao menos uma vez por dia, revelou também uma pesquisa feita pelo instituto Opinion Box. Os conteúdos mais populares vão de humor, música e saúde a notícias e finanças.

João Finamor, professor de Marketing Digital da ESPM, explica que o sucesso do TikTok pode ser atribuído tanto ao contexto de pandemia quanto à aquisição de um app que tinha uma base de usuários brasileiros. “O TikTok comprou o Musical.ly que já tinha uma base de brasileiros muito ativa. Isso veio atrelado à pandemia, momento em que o usuário estava em casa, ocioso, com celular”.

Júlia Villela, Head de Insights do Opinion Box, diz que o sucesso se explica pelo modo como TikTok captura e prende a atenção.

“O algoritmo apresenta vídeos relevantes logo na tela inicial, com base nas suas interações, criando uma experiência de consumo constante”, explica.

Para a consultora de Pesquisa e Inteligência Digital Giulia Costa, de 24 anos, é a personalização que mais a atrai.

“Eu gosto que o conteúdo é feito sob medida e o TikTok abrange uma variedade enorme de assuntos. Ao contrário do Instagram, vejo vídeos sobre diferentes temas, e não só sobre a vida das pessoas que eu sigo”, declara.

Experiência hipnótica

A dinâmica de funcionamento do TikTok faz com que 60% considerem o app uma rede social viciante, de acordo com a pesquisa feita pelo Opinion Box.

Beatriz Galvão, coordenadora de pós-graduação da Estácio e docente em Economia Criativa, analisa que o engajamento e o caráter viciante do app estão ligados ao funcionamento do algoritmo. Segundo ela, a plataforma “atende ao desejo de gratificação instantânea”.

“O algoritmo utiliza inteligência artificial para entender prefe-

Reprodução



Oito em cada dez usuários brasileiros abrem o app pelo menos uma vez por dia.

rências e oferecer uma seleção contínua de conteúdos altamente relevantes e estimulantes. O formato de “scroll infinito” reforça essa dinâmica, criando uma experiência quase hipnótica”, explica a especialista.

Apesar de a maioria dos usuários considerar o TikTok viciante, nem todos produzem conteúdo. Segundo o Opinion Box, 30% nunca postam e apenas consomem vídeos, enquanto outros 30% publicam raramente. Para João Finamor, da ESPM, é o comportamento das gerações predominantes no app: a Z e a Alfa.

Engajamento

Enquanto parte dos usuários não publica no TikTok, criadores veem na plataforma um espaço para crescer. A criadora de conteúdo

Pietra Lins, de 26 anos, tem 16.500 seguidores e destaca que a entrega de seus conteúdos no app supera a de outras redes. Um de seus vídeos alcançou 6,8 milhões de visualizações por lá.

Para Finamor, da ESPM, os criadores devem investir no TikTok, pois o algoritmo prioriza a qualidade do conteúdo e o interesse do público, não o número de seguidores.

“Caso um criador de conteúdo ou uma marca consiga produzir conteúdo que se torna relevante no app, ele pode atingir milhares de pessoas tendo poucos seguidores. É o diferencial do TikTok em relação a outras plataformas como Instagram e YouTube”, diz Finamor.

O que esperar das missões espaciais em 2025.

A ciência e a exploração espacial atingiram novos patamares no último ano. Entre as descobertas, cientistas identificaram que as galáxias são muito maiores do que se acreditava e o que acontece com o corpo de um astronauta quando ele fica preso no espaço. Nos últimos dias do ano, a sonda espacial Parker Solar Probe, da Nasa, conseguiu chegar mais próximo do Sol do que qualquer objeto já fabricado por humanos.

Agora, 2025 deve trazer novidades e acontecimentos inéditos para a pesquisa espacial em todo o mundo.

Astronautas "presos" da NASA retornarão à Terra na primavera

Suni Williams e Butch Wilmore retornarão à Terra em março de 2025. Os dois astronautas foram deixados na Estação Espacial Internacional (ISS) em junho de 2024, depois que problemas de propulsão com sua nave espacial, a Starliner, fizeram com que a missão de oito dias tivesse que ser estendida.

Embora não estejam tecnicamente presos, uma vez que existem viagens regulares de tripulação e suprimentos que poderiam trazê-los de volta em uma data posterior, a dupla foi forçada permanecer mais tempo na estação. Eles devem retornar à terra em março, a bordo de uma missão da SpaceX.

Medindo a vida na Terra do espaço

Em 2025, a agência Espacial Europeia (ESA) começará a analisar os ecossistemas da Terra a partir do espaço. A missão FLuorescence EXplorer (Flex) fornecerá mapas globais de saúde e estresse das plantas. A Flex tem uma duração de projeto de três anos e meio a partir do lançamento.

O satélite incluirá novos instrumentos capazes de medir a atividade fotossintética do espaço pela primeira vez. O instrumento conseguirá registrar a fotossíntese de plantas em larga escala, proporcionando uma melhor compreensão de como os ecossistemas vegetais afetam o ciclo global de carbono.

Uma missão separada da ESA, também prevista para 2025, analisará as florestas da Terra. A missão Biomass medirá informações sobre o estado dos biomas e como eles estão mudando. Os resultados de ambas as missões podem ajudar a orientar políticas relacionadas à proteção contra mudanças climáticas, gestão agrícola e segurança alimentar.

Próximos passos para a Artemis, mas sem ação em 2025

2025 será um ano crucial para os planos da Nasa de devolver os humanos à Lua como parte do programa Artemis.

Em 2022, o Artemis 1 testou com sucesso um voo não tripulado da Orion em órbita lunar. A Arte-

YouTube/Nasa



O satélite incluirá novos instrumentos capazes de medir a atividade fotossintética do espaço pela primeira vez.

mis 2 é a missão de acompanhamento, com o objetivo de enviar uma tripulação humana a bordo em 2026. A missão Artemis 3 colocará humanos de volta na superfície lunar pela primeira vez desde 1972.

A Artemis 2 estava prevista para ser lançada no final de 2025, mas foi adiada para abril de 2026, no mínimo, para dar mais tempo para resolver problemas detectados com a nave Orion em sua primeira missão.

O atraso também dá tempo para que os parceiros comerciais SpaceX e Axiom Space cumpram seus marcos-chave no desenvolvimento do módulo lunar Starship e dos novos trajes espaciais, respectivamente.

Os astronautas usarão a instalação Luna, na Alemanha, para treinar para futuras viagens à superfície da Lua.

Eclipses lunares e chuvas de meteoros

Também haverá muitos

eventos próximos à Terra que poderão ser vistos a olho nu ou com telescópios.

A chuva de meteoros Quadrantídeos ocorre em meados de novembro a meados de janeiro de cada ano. O pico aconteceu no dia 3 de janeiro.

Já a chuva de meteoros Eta Aquáridas também será visível de 20 de abril a 21 de maio. O fenômeno pode ser melhor observado dos trópicos do sul, mas também pode ser visto ao norte do equador. O pico ocorre de 3 a 4 de maio.

Outra data importante no calendário espacial é 14 de março, quando um eclipse total da Lua será visível no Pacífico, nas Américas, na Europa Ocidental e na África Ocidental.

Haverá uma segunda chance em 2025, em 7 de setembro, quando um eclipse lunar será visível na Europa, África, Ásia e Austrália. As informações são do portal G1.

Acordar cedo e fazer silêncio por um bom tempo: diretor executivo da Apple revela o ritual matinal que o levou ao sucesso.

Você é daquelas pessoas matinais, que gosta de acordar cedo, tomar um bom café da manhã, ler seu e-mail com calma e controlar o seu tempo pela manhã? Se a resposta for não, talvez o ritmo de um CEO não seja para você. Tim Cook, o CEO da Apple, já está de pé antes das 5 da manhã. Jack Dorsey, cofundador do Twitter, também nesse horário. Bill Gates e Jeff Bezos preferem ter um pouco mais de sono: saem da cama por volta das 7 horas.

Para além de vencer a tentação do botão soneca, o tempo ganho precisa ser bem utilizado para realmente valer a pena. A rotina matinal de Cook é prova de que o sucesso pode ser diretamente influenciado por pequenos hábitos. Em uma entrevista ao podcast Table Manners, Cook revelou como organiza suas manhãs para manter o controle sobre sua agenda e se preparar para um dia imprevi-

Reprodução



Saiba como Tim Cook aproveita suas manhãs para maximizar a produtividade.

sível à frente.

1. Acordar às 5 horas da manhã

Para Cook, o dia começa cedo, pontualmente às 5h. Ele considera esse o momento mais tranquilo e previsível do dia. “À medida que o dia se desenrola, ele se torna menos previsível”, afirmou. A manhã é a oportunidade perfeita para ele focar no que considera importante, sem distrações externas.

2. Um café da manhã simples e saudável

A simplicidade também é característica de sua alimentação matinal. Cook opta por um cereal proteico acompanhado de leite de

amêndoas sem açúcar, enquanto saboreia um café, sua bebida indispensável.

3. Responder e-mails prioritários

Ainda nas primeiras horas do dia, Cook dedica seu tempo a revisar e responder e-mails de funcionários e clientes. Ele destaca que já recebeu histórias emocionantes de como produtos da Apple, como o Apple Watch, impactaram a vida de usuários, incluindo casos em que o dispositivo ajudou a salvar vidas por meio de alertas médicos.

4. Bloquear o mundo para focar no essencial

Cook utiliza as ma-

nhãs para momentos de silêncio e concentração. Ele acredita que essa é a parte do dia em que consegue realmente “bloquear o mundo” e organizar suas prioridades antes que a imprevisibilidade das tarefas diárias o alcance.

Apesar da organização, o CEO não escapa do volume massivo de e-mails. São cerca de 600 mensagens por dia, e em momentos de alta demanda, esse número pode ser ainda maior. Para Cook, no entanto, as manhãs representam um respiro necessário e estratégico, que o ajuda a manter a liderança de uma das maiores empresas do mundo.

Como filha de Johnny Depp foi de "nepo baby" a uma das jovens atrizes mais requisitadas de Hollywood.

Johnny Depp e a atriz, modelo e cantora francesa Vanessa Paradis viveram um amor à primeira vista quando se conheceram no hotel Costes, em Paris, em meados de 1998. Um ano depois, em 27 de maio de 1999, desse encontro nasceu Lily-Rose Melody Depp, a primeira filha do casal, que três anos depois teve Jack. Juntos, os irmãos cresceram entre sets de filmagem ao redor do mundo e foram criados entre Paris e Los Angeles após a separação dos pais em 2012.

“Não apenas viajei muito porque meus pais precisavam me levar aos sets, mas também percebi o esforço consciente que fizeram para garantir que meu irmão e eu nos sentíssemos em casa nesses lugares. Agora que sou mais velha, sou muito grata”, revelou Lily em uma entrevista.

Aos 16 anos, seguindo os passos de sua mãe como musa da Chanel, Lily-Rose iniciou sua carreira no mundo da moda sob a direção de Karl Lagerfeld. Apenas em 2015, ela fez sua primeira aparição solo em um tapete vermelho no show Chanel Métiers d'Art, em Nova York; estreou na passarela da maison em seu desfile de alta-costura de outono-inverno e protagonizou sua primeira campanha para a marca francesa. Dois anos depois, em 2017, teve o privilégio de ser escolhida por Lagerfeld como a cobiçada “noiva” que tradicionalmente encerra os desfiles de alta-costura.

“Lily-Rose é deslumbrante, uma jovem que pertence a uma nova geração

com todas as qualidades de uma estrela”, definiu o kaiser da moda. Ela até brincou dizendo que “Chanel” foi a primeira palavra que aprendeu a ler.

Assim como se tornou uma verdadeira it-girl, a filha mais velha de Johnny Depp e Vanessa Paradis foi abrindo caminho na indústria cinematográfica, tanto nos Estados Unidos quanto em sua França natal. Estreou com uma participação especial no filme “Tusk” (2014), de Kevin Smith, pai de sua amiga Harley Quinn Smith, com quem depois protagonizou a comédia de terror “Yoga Hosers” (2016), um spin-off do primeiro filme. Também contracenou com Natalie Portman em “Além da ilusão” (2016) e atuou em “The dancer” (2016) e “Um homem fiel” (2018). Em 2019, recebeu reconhecimento por sua participação em “O rei”, dirigido por David Michôd e estrelado por Timothée Chalamet e Robert Pattinson. Em 2021, apareceu em “Crisis”, “Instintos ocultos”, “A última noite” e “O lobo”.

Já em 2023, chamou atenção ao protagonizar “The Idol”, a polêmica minissérie de alto teor da HBO dirigida por Sam Levinson e coestrelada por The Weeknd, que não foi bem recebida pelo público e acabou cancelada pela emissora norte-americana.

De acordo com a crítica especializada, Lily-Rose Depp entregou sua melhor atuação até o momento em “Nosferatu” (o filme de terror gótico de Robert Eggers, que está em cartaz nos cinemas), um papel que a con-

Reprodução



Aos 16 anos, seguindo os passos de sua mãe como musa da Chanel, Lily-Rose iniciou sua carreira no mundo da moda sob a direção de Karl Lagerfeld.

solida como uma estrela de Hollywood com peso próprio, permitindo que ela se afaste do rótulo de nepo baby, do qual tanto se esquivava.

“Superar o síndrome do impostor foi a coisa mais difícil. Acreditar que eu estava aqui por algum motivo e que poderia fazer isso foi um grande desafio”, confidenciou a atriz à Vanity Fair. No entanto, afirmou que foi essa mesma insegurança que a impulsionou a dar o seu melhor: “Sempre senti que as pessoas estavam esperando que eu falhasse, mas isso só me motivava a trabalhar mais duro.”

Apesar do talento, é claro que a filha de Johnny Depp não conseguiu escapar da polêmica em torno dos nepo babies, ou seja, filhos ou parentes de celebridades acusados de conquistar espaço na indústria graças ao sobrenome famoso. “As pessoas têm preconceitos sobre você ou sobre como você chegou até aqui, mas posso dizer com certeza que nada te dá o papel, exceto ser a pessoa certa para

ele”, defendeu-se a atriz em entrevista à Elle no final de 2022. E destacou: “A Internet se importa muito mais com quem é a sua família do que as pessoas que te escolhem (os diretores de elenco). Talvez você coloque o pé na porta, mas ainda assim o trabalho só começa depois disso.”

As declarações de Lily-Rose geraram nova controvérsia por não reconhecer os privilégios inerentes ao seu status e ampliaram o debate para além das fronteiras de Hollywood. Assim, muitos modelos se manifestaram contra o crescimento dos nepo babies nas passarelas e campanhas de moda das principais marcas de luxo. “Eu adoraria ver se você teria aguentado os primeiros cinco anos da minha carreira. Sei que não é sua culpa, mas, por favor, valorize e reconheça o lugar de onde você veio”, afirmou a top model Vittoria Ceretti (atualmente namorando Leonardo DiCaprio) em resposta às falas de Depp. As informações são do portal O Globo.

Filme “Coringa 2” lidera em indicações para o prêmio Framboesa de Ouro.

Nem só de glamour vive a indústria do cinema. Se por um lado as maiores produções do ano são prestigiadas no Oscar e em outros festivais especializados, por outro os piores trabalhos também são lembrados.

Este é o caso do Framboesa de Ouro 2025, “premição” anual com as categorias do que houve de pior no cinema. E para esta edição foram “indicados” longas de bastante peso, mas que deixaram muito a desejar quando chegaram nas telonas.

Um dos filmes mais esperados do ano passado, Coringa: Delírio a dois decepcionou (e muito!). O filme arrecadou US\$ 200 milhões de bilheteria, um quinto do seu antecessor, apesar de ter sido mais caro. Não é a toa que a produção que explora o início da relação entre os personagens Coringa e Arlequina tenha sido o longa com maior número de indicações no Framboesa de Ouro.

No total, foram sete quesitos que desagradaram os fãs e os especialistas em cinema. Um baque e tanto para a dupla Joaquin Phoenix, vencedor do Oscar de Melhor Ator por sua

interpretação de Arthur Fleck no primeiro filme da franquia, e Lady Gaga, ganhadora do Oscar de Melhor Canção Original por Nasce Uma Estrela.

O Framboesa ainda “homenageou” com seis indicações o épico “Megalópolis”, de Francis Ford Coppola; e “Madame Teia”, estrelado por Dakota Johnson. “Reagan” e “Borderlands” também foram indicados, e o surrealista “A Batalha do Biscoito Pop-Tart”, estrelado por Jerry Seinfeld, recebeu quatro indicações.

Fracasso de bilheteria, o filme “Harold e o lápis mágico”, do diretor brasileiro Carlos Saldanha, escapou do temido prêmio. Mas o ator principal do filme, Zachary Levi, foi indicado na categoria de pior ator. Especula-se que Levi tenha sido “homenageado” pelo prêmio por conta do seu apoio declarado à Donald Trump.

Com o voto de cerca de 1.200 membros de um grupo irreverente, o Framboesa de Ouro nasceu como um contraponto à série de premiações cheias de pompa da indústria cinematográfica. Os grandes vencedores

Divulgação



Lady Gaga e Joaquin Phoenix foram indicados a pior atriz, pior ator e pior “combo”.

(ou grandes perdedores, na verdade) serão anunciados no dia 1º de março, um dia antes do Oscar, como é de costume.

Lista completa

Confira a lista completa abaixo:

Pior Filme • Borderlands • Coringa: Delírio a Dois • Madame Teia • Megalópolis • Reagan
Pior Ator • Jack Black – Querido Papai Noel • Zachary Levi – Harold e o Lápis Mágico • Joaquin Phoenix – Coringa: Delírio a Dois • Dennis Quaid – Reagan • Jerry Seinfeld – A Batalha do Biscoito Pop-Tart

Pior Atriz • Cate Blanchett – Borderlands • Lady Gaga – Coringa: Delírio a Dois • Bryce Dallas Howard – Argyll • Dakota Johnson – Madame Teia • Jennifer Lopez – Atlas

Pior Ator Coadjuvante • Jack Black – Borderlands • Kevin Hart – Borderlands • Shia LaBeouf – Megalópolis • Tahar Rahim – Madame Teia • Jon Voight – Megalópolis, Reagan, Shadow Land e Strangers

Pior Combo

- Qualquer dupla de personagens irritantes (mas especialmente Jack Black), “Borderlands: o destino do universo está em jogo”;
- Qualquer dupla de “atores de comédia” não engraçados, “A Batalha do biscoito Pop-Tart”;
- O elenco completo de Megalópolis, “Megalópolis”;
- Joaquin Phoenix e Lady Gaga, “Coringa: Delírio a dois”;
- Dennis Quaid e Penelope Ann Miller (como “Ronnie e Nancy”), “Reagan”.

Apresentador de TV americano faz piada com filme *Ainda Estou Aqui*.

No esquete de abertura do 'The Tonight Show', da NBC, Jimmy Fallon comentou sobre o longa brasileiro protagonizado por Fernanda Torres. "O filme 'Ainda Estou Aqui' foi indicado a Melhor Filme", disse, provocando aplausos da claque.

"É um filme sobre os últimos seis meses de Joe Biden no trabalho", debochou. "Hello? Hello?", disse, imitando o enfraquecido então presidente dos Estados Unidos. O estúdio riu.

O humorista se referiu à pouca importância do veterano democrata no final do mandato, ofuscado pela campanha eleitoral entre Kamala Harris e Donald Trump.

Após o sucesso da participação de Fernanda Torres no programa de Jimmy Kimmel, na ABC, o perfil de Fallon foi invadido por brasileiros pedindo que também entrevistasse a brasileira. Por enquanto, não há informação sobre

Reprodução



O humorista se referiu à pouca importância do veterano democrata no final do mandato, ofuscado pela campanha eleitoral entre Kamala Harris e Donald Trump.

convite.

A atriz indicada ao Oscar voltará a Los Angeles em 8 de fevereiro para iniciar a maratona de eventos de divulgação a fim de conseguir os votos de quem elegerá os vencedores da Academia. A cerimônia de premiação acontecerá em 2 de março, domingo de Carnaval. As informações são do portal Terra.

Dentre os 10 indicados à categoria de Melhor Filme do Oscar 2025, o brasileiro "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, possui o menor orçamento, segundo as estimativas feitas pelo IMDb, portal que reúne uma das maiores bases de dados

on-line sobre cinema.

Segundo o IMDb, "Ainda Estou Aqui" custou cerca de R\$ 8 milhões, ou US\$ 1,35 milhões, na cotação atual.

O valor não chega a atingir 1% do orçamento dos dois filmes mais caros dentre os indicados: "Wicked", que custou US\$ 150 milhões, e "Duna: Parte Dois", que custou US\$ 190 milhões.

Confira abaixo o valor do orçamento, segundo estimativas do IMDb, dos 10 longas indicados a Melhor Filme no Oscar 2025.

"Ainda Estou Aqui", de Walter Salles: US\$ 1,35 milhões (R\$ 8 milhões) "Anora", de Sean Baker: US\$ 6 milhões "O Bruta-

lista", de Brady Corbet: US\$ 10 milhões "A Substância", de Coralie Fargeat: US\$ 17,5 milhões "Nickel Boys", de Ramell Ross: US\$ 20 milhões "Conclave", de Edward Berger: US\$ 20 milhões "Emilia Pérez", de Jacques Audiard: US\$ 26,2 milhões (€ 25 milhões) "Um Completo Desconhecido", de James Mangold: US\$ 65 milhões "Wicked", de Jon M. Chu: US\$ 150 milhões "Duna: Parte Dois", de Denis Villeneuve: US\$ 190 milhões. As informações são do portal CNN.

Prêmio de atriz eleva a autoestima das mulheres brasileiras.

Fernanda Torres está brilhando. Com 59 anos, ela foi a primeira mulher a ganhar o prêmio Globo de Ouro pela atuação no filme *Ainda Estou Aqui*, baseado no livro de Marcelo Paiva do mesmo nome e com direção de Walter Salles, e está indicada ao Oscar na categoria Melhor Atriz. Atualmente, a filha de Fernanda Montenegro tem sido uma referência para aquelas que são chamadas de sexo frágil, mas são fortes como um leão, ou melhor, como uma leoa. Mas como será que outras mulheres anônimas podem atingir o sucesso na vida mesmo não sendo pessoas públicas?

Mentora de carreira e pedagoga, Fernanda Paiva (@fernanda.paivaoficial) resalta aspectos fundamentais na trajetória e na postura profissional da atriz como um caminho para uma jornada bem-sucedida em meio ao desafio feminino de conciliar múltiplas funções como a de ser mãe, esposa, filha e profissional. De acordo com a profissional alguns passos são necessários para que a mulher obtenha sucesso em sua empreitada. "A primeira coisa é saber com clareza o que você faz bem e o mais importante: a

pessoa precisa ser fã de si mesma. É bom que se coloque numa folha em branco todas as habilidades que ela tem e pensar: em qual dessas as pessoas me pagariam? Dando um exemplo, digamos que a pessoa faça 10 coisas (costurar, cozinhar, bordar, escrever, entre outras), em qual seria feliz com 5 coisas? Mas a última pergunta é 'o que vai me trazer o retorno mais rápido?'. Essa é a chave do sucesso".

Para Fernanda Paiva, quem tem filhos precisa fazer escolhas. "Uma mulher com 3 filhos pode adorar cozinhar e querem fazer cento de doces mas se fizer bolo de pote poderá se organizar melhor porque pode tirar um dia para fazer e congelar, já os docinhos irá complicar". De fazer escolhas, a transista Marcelle Cristina dos Santos de Oliveira, de 38 anos, entende bem. Mãe de três filhos, ela optou por não ter um trabalho fixo para dar mais atenção em casa. Seu sonho era ter um salão de beleza, na Penha, onde mora e conseguiu.

'Esse desejo começou em 2019 e agora eu consegui realizar. Já estou com as portas abertas. Não está ainda como eu quero, ainda falta muita coisa, mas é tudo assim aos pou-

Reprodução



Atualmente, a filha de Fernanda Montenegro tem sido uma referência para aquelas que são chamadas de sexo frágil, mas são fortes como um leão, ou melhor, como uma leoa.

cos. É um trabalho que eu faço extra aqui, que eu acabo compensando para alguma coisa ali", diz ela que agora tem outro foco em mente: "Vou tirar minha habilitação e comprar um carrinho, nem que seja de segunda mão, se eu não tiver condições de dar entrada em um", explica a profissional que também opta por trabalhos alternativos para ter mais tempo de ficar com as filhas mais novas, uma de 8 e outra, de 3. "Não adianta me matar de trabalhar para me alimentar e vestir as meninas e passar pouco tempo com elas. Quero aproveitar a vida. Então assim, eu não perco mais festa nenhuma. Antes eu perdia 500 festas porque eu estava trabalhando. Agora, não perco mais reuniões e eventos na escola. Eu levo e busco na escola. Abri mão de muita coisa no meu pri-

meiro filho porque eu tinha aquela coisa de que tem que cuidar bem, viver bem, vestir bem. E sempre precisava de algo. Então agora eu preciso, mas eu tenho tempo. Eu parei de ficar focada em coisas materiais. E estou focada em viver mesmo com elas", diz Marcelle, acrescentando que o fato de ter uma rede de apoio como a mãe e amigos próximos é de suma importância.

Para Fernanda Paiva, não existe sonho impossível e a prova disso é a transista, que mesmo sendo mãe solo, vai à luta de todas as formas porque acredita nela mesma. "Não pode ter crise de fé. Acredite em você". E foi isso que todos viram em Los Angeles com a vitória da filha de Fernanda Montenegro no Globo de Ouro. As informações são do portal O Dia.

Saiba quem é Walter Salles, bilionário e diretor de filme Ainda Estou aqui.

Diretor de *Ainda Estou Aqui*, indicado na categoria para o Melhor Filme e Melhor Filme de Língua Estrangeira, Walter Salles, 68 anos, é considerado um dos cineastas mais renomados do Brasil, já tendo levado outros longas brasileiros à premiação, dentre eles *Central do Brasil* (1998) e *Diários de Motocicleta* (2004). Nascido no Rio de Janeiro, em 1956, Salles estudou economia na Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio) e depois se especializou em comunicação audiovisual na Universidade do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos. Seus filmes lhe renderam uma grande fortuna – segundo a Forbes, Walter é o terceiro diretor mais bem pago do mundo com um patrimônio de de dólares 4,3 bilhões de dólares, ficando atrás apenas de Steven Spielberg (5,3 bilhões) e George Lucas (5,2 bilhões).

Embora parte de sua fortuna seja oriunda de seus trabalhos como diretor, Walter nasceu em berço de ouro e vem acumulando patrimônios desde então. O cineasta é filho de

Divulgação/Globoplay



é filho de Elisa Margarida Gonçalves Moreira Salles e Walther Moreira empresário, Walther também foi embaixador brasileiro nos Estados Unidos durante o segundo governo de Getúlio Vargas.

Elisa Margarida Gonçalves Moreira Salles e Walther Moreira empresário, Walther também foi embaixador brasileiro nos Estados Unidos durante o segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954).

O patrimônio do patriarca foi dividido entre os quatro filhos, Fernando (1947), Walter (1956), Pedro (1959) e João (1962) – todos os herdeiros estão na lista de bilionários da Forbes. Antes de começar a trabalhar com cinema, Walter se formou em economia na PUC Rio, mas logo em seguida foi estudar comunicação audiovisual na Universidade do Sul da Califórnia. As informações são da Revista Veja.

Indicação ao Oscar

Ainda Estou Aqui, de Walter Salles, fez história e foi indicado a três categorias no Oscar 2025: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, com Fernanda Torres.

Na categoria principal do prêmio, o longa brasileiro concorre com grandes produções de Hollywood, como a ficção científica *Duna - Parte 2* e o musical *Wicked*.

De acordo com estimativas do site IMDb, *Ainda Estou Aqui* é de longe a obra de produção mais barata entre as indicadas para Melhor Filme em 2025, com um orçamento de cerca de US\$ 1,35 milhão.

O filme mais caro, *Duna - Parte 2*, custou cerca de US\$ 190 milhões - ou quase 140

vezes mais do que foi desembolsado para o longa brasileiro.

Ainda Estou Aqui é o primeiro filme brasileiro indicado na principal categoria do prêmio mais importante do cinema.

O longa de Walter Salles também teve o segundo maior número de indicações recebidas por uma produção nacional em um Oscar — o mérito foi de *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, que recebeu quatro: direção, roteiro adaptado, montagem e fotografia.

Além de Melhor Filme, *Ainda Estou Aqui* também concorre nas categorias Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, com Fernanda Torres. As informações são do portal BBC News.

Daniela Mercury pede misericórdia para imigrantes e mulheres trans transferidas para cadeias masculinas nos Estados Unidos.

Tradicionalmente, os shows de Daniela Mercury são marcados por atos e mensagens de protesto e no Festival de Verão não foi diferente. Na madrugada de domingo (26), a artista encerrou o primeiro dia evento em Salvador e, além de apresentar um show inédito com a banda Timbalada, também fez um forte apelo de cunho social.

Embaixadora do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil desde 1995 e porta-voz de campanha da Organização das Nações Unidas (ONU) pelos direitos LGBTQIA+ no Brasil, a artista pediu misericórdia ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com relação às mulheres trans presas que vão cumprir pena em cadeias para homens nos Estados Unidos e para os imigrantes que foram deportados para o Brasil e outros países.

"A gente pede misericórdia para o povo trans dos Estados Unidos, que estão sendo transferidos para outras cadeias. Isso não se faz com ninguém. A gente pede misericórdia para os imigrantes que estão sendo separados dos seus filhos e que estão chegando aqui no Brasil presos, acorrentados",

Divulgação/Célia Santos



Desde 2017, o Departamento de Justiça americano orienta que presos trans sejam alojados de acordo com o gênero com que se identificam.

desabafou a cantora. A decisão foi tomada pelo presidente Donald Trump no segundo mandato, iniciado nesta semana. Atualmente, 2,3 mil pessoas trans estão detidas nas cadeias dos Estados Unidos, das quais 1,5 mil fizeram a transição para o gênero feminino.

Desde 2017, o Departamento de Justiça americano orienta que presos trans sejam alojados de acordo com o gênero com que se identificam. Dados do próprio governo federal mostram que pessoas trans têm dez vezes mais probabilidade de sofrerem crimes sexuais dentro da cadeia.

"A gente quer respeito, direitos humanos. Respeitem nosso povo, os seres humanos, a gente quer dignidade. LGTs são normais, são pessoas como qualquer ou-

tras. Nos respeitem", pediu Daniela Mercury, que há mais de uma década é casada com a jornalista Malu Verçosa.

A Rainha e os timbaleiros

Os sucessos de Daniela Mercury são conhecidos internacionalmente, no entanto, desta vez ganharam mais potência. A "rainha do axé" contou com os timbales da banda Timbalada em um show histórico no Festival de Verão.

Com um body preto e saia longa amarela, Daniela começou o show "Axé Salvador", música recém-lançada, durante o show Pôr do Sol, no primeiro dia deste ano, para homenagear os 40 anos do movimento musical.

Em seguida, emendou com hits que marcaram época, como "Canto da Cidade" e "Swing da

Cor". O show seguiu com uma homenagem à ministra da Cultura, Margareth Menezes, ao som de "Oya Tetê", que as duas gravaram juntas.

Assim como Bell Marques, a rainha também transformou o Parque de Exposições em um circuito carnavalesco. Ao som de "Maimbê Dandá", por exemplo, os fãs foram à loucura.

Depois, os vocalistas da Timbalada, Denny Denny e Buja Ferreira, subiram ao palco e o clima de carnaval aumentou. Com Daniela, eles apresentaram hits como "Zorra", "Latinha", "Água Mineral", "Beija-flor" e "Mimar Você". Imagens de Carlinhos Brown, fundador do grupo, foram projetadas no telão e aplaudidas por baianos e turistas. As informações são do portal G1.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

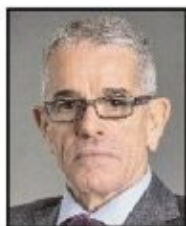
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



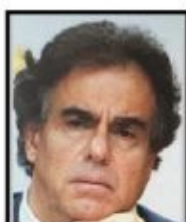
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



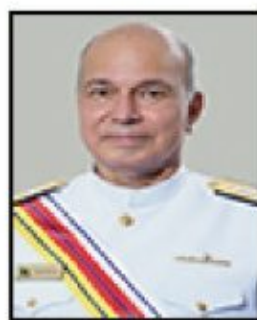
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz